

No combate mais encarniçado no dia de hontem, as tropas do general Varela avançaram 12 kilometros no sector de Jarama

SUMMARIO DE CULPA DOS CABECAS DO LEVANTE DO 3.º REGIMENTO

UM DOS REOS TRANSFERIDO PARA A CASA DE CORRECÇÃO SEM CONHECIMENTO DO TRIBUNAL

RIO, 11 (A. M.) — Realizaram-se os summarios de culpa dos extremistas do 3.º Regimento de Infantaria no movimento comunista de novembro.

Depuseram o cel. Afonso Ferreira, antigo comandante daquelle regimento, o major Almeida Figueiredo e capitães Rodrigues Pereira e Giuseppe Amado, os quaes confirmaram suas declarações anteriores.

Em virtude de encontrar-se foragido o réo Mario de Souza, foi designado curador o sr. Paulo Faria Cunha, que requereu ao juiz Costa Netto a fê de officio dos réos.

Em seguida o advogado extranho não ter encontrado na Casa de Detenção o réo Miguel Barros, que segundo consta de officio presente ao Tribunal de Segurança Nacional, devia achar-se naquelle presidio.

Por fim veio a saber que o mesmo se encontrava na Casa de Correção, para onde fora transferido sem conhecimento do Tribunal, o que constituiu grave irregularidade.

RECEITU DEPOIMENTO DE TESTEMUNHAS

RIO, 11 (A. M.) — O sr. Clóvis Kruei, adjunto do procurador do T. S. N. vem recebendo os depoimentos das testemunhas que figuram nos mesmos processos.

Montem o sr. Clóvis Kruei consignou o seu ponto de vista através de longa declaração onde resalta os prejuizos que decorrem para a justiça do depoimento de testemunhas que praticaram directa ou indirectamente o mesmo delicto.

A declaração foi registrada porem o Tribunal está decidido a tomar por termo os depoimentos dos accusados arrolados como testemunhas.

DEIXOU A COMPANHIA ACEPHALA

RIO, 11 (A. M.) — O cabo Bristold Leal de Almeida, testemunha de defesa

do sargento Aires Cruz, perante o Tribunal de Segurança Nacional, em seu depoimento declarou que em a noite do movimento extremista, ao se ouvir os primeiros tiros, estabeleceu-se grande pânico, tendo o capitão Paranhos, comandante da companhia, se escondido em baixo de uma cama, ficando a companhia sem commando.

Os soldados agiam então sem controle, até quando surgiu o sargento Aires e conseguiu acalmar a tropa.

Nesse momento, a companhia estava completamente atirada, não tendo participado das actividades do levante.

SERÁ CONVOCADO O S. T. M.

RIO, 11 (A. M.) — Presentemente em férias, será convocado extraordinariamente o Supremo Tribunal Militar, que se deverá reunir a 15.

Essa medida se prende a plethora de processos, não só de accusados incursores na lei de Segurança, como também de outros casos diversos, aocrescidos ainda por numerosos processos em grão de apelação de juizes federais seccionaes.

Além disso, serão julgados na referida sessão muitos pedidos de habenda corporis, existindo outros processos dependendo de diligencia que se forem resolvidos em tempo, ainda serão julgados na referida sessão.

O SUMMARIO DE CULPA DE MULHERES EXTREMISTAS

RIO, 11 (A. M.) — Na proxima semana o T. S. N. iniciará o summario de culpa das mulheres extremistas.

O processo dos parlamentares presos será distribuido ao procurador, afim de apresentar as razões de defesa, no prazo de cinco dias.

TRANSFERIDO PARA A CASA DE CORRECÇÃO

RIO, 11 (A. M.) — Em virtude de uma desintelligencia com o comandante de Regimento de Cavalaria da Polícia Militar, foi transferido para a Casa de Correção, o ex-capitão Aristides Correia Leal.

UM TELEGRAMMA AO T. S. J. E.

OS PARLAMENTARES DE MATTO GROSSO PROTESTAM CONTRA A INTERVENÇÃO NO SEU ESTADO

Um attentado que representa verdadeira fallencia do regimen federativo

RIO, 11 (A. M.) — O general Pompeu Cavalcanti, comandante da 9.ª Região, em gozo de férias, chegou a esta capital, demorando-se em longa conferencia com o ministro da Guerra.

Fomos informados que nessa entrevista aquee que o general teria relatado minuciosamente os acontecimentos ocorridos em Matto Grosso.

UM TELEGRAMMA DE PROTESTO

RIO, 11 (A. M.) — Assignado pela mesa da Assembléa de Matto Grosso foi enviado um telegramma ao presidente do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral no qual se declaram aquelles parlamentares suprecitados com a intervenção federal que acaba de ser decretada para aquelle Estado, sob o fundamento

de falta de garantias ao presidente do Estado, razão essa desmentida pelo depoimento insuspeito do comandante da guarnição militar federal.

Visando como legittimas representantes do povo matto-grossense, diz o referido telegramma, denunciar a Nação este attentado contra a autonomia do nosso Estado, facto esse que representa verdadeira fallencia do regimen federativo, que todas as unidades brasileiras cumpre velar e defender.

FOI FELICITADO O INTERVENTOR

RIO, 11 (A. M.) — O ministro da Justiça recebeu um telegramma do interventor em Matto Grosso, comunicando que a Assembléa compareceu incorporada ao palacio, apresentando felicitações pela sua nomeação.

O ministro da Educação comparece á Camara para esclarecer certas medidas relativas ao serviço de prophylaxia da lepra

INICIADA A DISCUSSÃO SUPPLEMENTAR DO PROJECTO QUE AUTORIZA A ENCAMPACÃO DO LLOYD

Uma carta do cardeal Pacelli ao sr. Arruda Camara — Criticas ao governo do sr. Protopenges Guimarães

RIO, 11 (A. M.) — A Camara reuniu-se hoje sob a presidencia do sr. Arruda Camara.

Os sr. Eurico de Souza Leão e Polycarpo Viotti declararam que se estiverem presentes á reunião de hontem teriam votado, respectivamente, contra e a favor da prorrogação do estado de guerra.

O deputado Accurcio Torres leu uma defesa previa do senador Abel Chermont que fôra apresentada ao T. S. N.

O padre Camara também usou da palavra, lendo uma carta que recebera do cardeal Pacelli na qual este ultimo agradece um livro que o orador lhe offerecera e que contém os seus discursos pronunciados na Camara.

Nessa carta o cardeal Pacelli faz referencias religiosas ao sr. Arruda Camara que, segundo diz: "Soube trazer gaillardamente as armas p. a defesa, os bons espiritos do Brasil em sua difficil e ardua arena do Parlamento.

Em seguida, o sr. Barreto Pinto leu uma carta que enviara ao sr. Costa Rego d'endo o seguinte sobre o presidente Getúlio Vargas:

"O presidente inda não está cansado. Bem poderá continuar no governo. Para isso bastará alterar o artigo das Disposições Transitorias da Constituição estabelecendo que não prevalecerão as inelegibilidades para as primeiras eleições. Isso conseguirá facilmente antepondo a palavra 'as duas' 'primeira eleição'.

UM DESEMBARÇADOR INTEGRALISTA

Em seguida o sr. Café Filho falou sobre a falta de garantias para os electores opposicionistas no Rio Grande do Norte, e leu o seguinte telegramma que recebera em resposta a um seu:

"Em retribuição, pelo bem do Brasil: Ananias — (s) Desembargador Montenegro".

O orador indaga, então, se aos juizes é permitida a actividade politica e denuncia o facto ao Tribunal.

Dz, depois, que, se contra ellas não houver providencias, jogue-se a pé de terra sobre a republica nova porque nella nem a justiça escapou.

O deputado João Clóvis declarou, em seguida, que votaria contra o estado de guerra se estiver presente á sessão de hontem.

O sr. Durval Melchior também deu

tou que votaria contra o estado de guerra se estiver presente hontem.

No expediente o sr. Bandeira Vaughan, da opposição fluminense, sustentou a falta de veracidade para os dados estatísticos em que se apoiou o sr. Protopenges Guimarães para afirmar que o Estado do Rio tem incrementado a imigração.

Afirmou que, ao contrario, a população amigra aporavada pelos impostos.

Pasou depois a criticar fortemente o governador e faz appello aos prefeitos, hoje convocados pelo sr. Protopenges Guimarães, para tratarem da fundação do partido governista, conatando-os a se cuidarem da administração.

A ENCAMPACÃO DO LLOYD

Na ordem do dia iniciou-se a discussão suplementar do projecto que autoriza a encampação do Lloyd.

O sr. Henrique Lage acentuou que a reorganização para ser economica e eficiente deveria ser baseada no principio da unificação das empresas. Por esse processo, todas as despesas com a renovação do material e o custeio das novas linhas para o estrangeiro, seriam feitas com economias proporcionadas na unificação.

O sr. Luis Tircilli combatu o projecto

O sr. Teixeira Leite e Ricardo Prado o defenderam.

Em seguida o sr. João Carlos recordou a attitudde da bancada liberal, votando, hontem, a prorrogação do estado de guerra. Disse que na Camara se viam disparidades entre a attitudde da representação gaúcha, indo de encontro aos desejos da sociedade brasileira e a frequência de certas autoridades que deixaram de agir no sentido de levar até o fim os processos dos presos politicos.

Leu depois abundante documentação, relativa á prisão de Luis Canso, provando ser o mesmo comunista, confesso e extranhado que tenha sido libertado.

Concluiu requerendo informações ao ministro da Justiça sobre as razões que levaram a policia a libertar aquelle comunista.

Foram encerradas as discussões dos votos parciais as reformas da secretaria da Camara e do Ministerio da Educação.

O sr. Accurcio Torres e Learte Setubal e Berta Neves, falaram sobre a matto-grossense.

(Conclui-se na 2.ª pagina)



A GUERRA CIVIL NA HESPAÑHA — Milhares de refugiados, na sua maioria mulheres e crianças chegam a Valencia, procedentes de Malaga, após o bombardeio de sta ultima cidade. (Serviço da Kelsione, exclusivo para os "Diários Associados")

A EMISSORA DE PONTEVEDRA ANNUNCIA CORRER A NOTICIA DA FUGA DO PRESIDENTE AZANA PARA O EXTERIOR, A BORDO DE UM AVIÃO

INICIARAM OS OBSERVADORES BRITANNICOS DO PLANO DE CONTROLE OS TRABALHOS PREPARATIVOS NA FRONTEIRA LUSO-HESPAÑHOLA

Creada a Junta Superior do Exercito nacionalista — Dois navios de guerra revolucionarios chamaram á fala o vapor esthoniano "Olev" — Afundou completamente o "Mar Cantabrico"

SALAMANCA, 11 (A. B.) — Os meios militares attribuem o exito da grande offensiva nacionalista, ás ultimas medidas tomadas pelo general Francisco Franco. Segundo essas informações o general Franco ultima-mente a reorganização de suas forças, reorganização necessária em consequencia dos continuos auxilios militares e materias dos governos de Paris e de Moscú em favor dos milicianos vermelhos. Em todos os territórios occupados e controlados pelas forças nacionaes, foi intensificada a preparação e a instrução dos quadros. Foram constituídas equipes de técnicos e especialistas, sendo estes ultimos exclusivamente nacionaes.

Nos grandes centros militares da Hespanha nacionalista, o treinamento dos jovens das classes recrutadas e dos numerosissimos militares, continua activo nos campos da retaguarda, sob o impulso vigoroso de officiaes coloniaes, na maioria feridos e

invalidez da presente campanha. Os chefes nacionalistas hespanhol como complemento dessas medidas promulgaram também um decreto constituindo a Junta Superior do Exercito, verdadeira conselheira superior de guerra. Os componentes dessa Junta organizam-se em seções seguintes: Grupo de Liano, Mola Vidal, Germán Gil Justo, Luiz Orgaz e Davilla Brond. Todos officiaes superiores que occu- pavam actualmente os postos de maior responsabilidade nos commandos das forças em operações.

As reuniões do Conselho de Guerra deverão realizar-se na cidade de Salamanca, sob a presidencia do supremo chefe militar, general Franco. A primeira reserva da classe de 1931 está completamente mobilizada, tendo todos os recrutis se apresentados aos respectivos regimentos até o dia 30 de mez passado.

INICIARAM OS TRABALHOS DE OBSERVAÇÃO

LISBOA, 11 (U. F.) — Os observadores ingleses iniciaram os trabalhos preparatorio de observação na fronteira luso-hespanhola.

30.000 ITALIANOS

MADRID, 11 (U. F.) — Foi comunicado oficialmente que os 30.000 Italianos, em marcha contra Madrid, são divididos em 4 divisões, sendo cada uma commandada por um general italiano.

CHAMADO A FALA UM NAVIO ESTHONIANO

BAYONNA, 11 (H.) — O navio esthoniano "Olev" foi chamado á fala por dois vasos de guerra nacionalistas.

PELA RESTAURAÇÃO DO PRINCÍPE DAS ASTURIAS

PARIS, 11 (H.) — Ganha cada dia mais terreno entre os monarchistas hespanhoes a idéa de restauração em favor de D. João, príncipe das Astúrias e não de Afonso XIII como se tem propagado.

AFUNDOU COMPLETAMENTE O "MAR CANTABRICO"

TALAVERA, 11 (H.) — Foi oficialmente annunciado haver afundado completamente o navio "Mar Cantabrico" posto a plique pelo cruzador nacionalista "Canarias".

EM FAVOR DA HESPAÑHA SOCIALISTA

LONDRES, 11 (H.) — Realizou-se no "hall" Kingsway, uma grande reunião em favor da Hespanha socialista.

Falaram diversos oradores, que eram constantemente interrompidos pelos gritos de "Armas á Hespanha". PARA QUE SEJAM INSPECIONADOS OS NAVIOS IRLANDEZES

DUBLIN, 11 (H.) — Foi apresentado ao parlamento irlandês um projecto autorizando a inspecção dos navios do Estado Livre da Irlanda em aguas hespanholas por officiaes do comité de não intervenção.

A ITALIA NÃO VIOLOU O ACCORDO

LONDRES, 11 (A. B.) — O sr. Anthony Eden respondendo hoje na Camara dos Communs a uma inter- pelação sobre a ingerencia nos negócios da Hespanha, declarou tratar-se de insinuações anti-italianas da imprensa socialista e desmentiu que por parte da Italia tenha sido violado o accordo de prohibição de volun- tarios.

SEM NENHUMA RESISTENCIA

SARAGOÇA, 11 (A. B.) — O Quar-

tel General nacionalista comunica que as milicias vermelhas estão ceden- do quasi sem resistencia, á violenta offensiva geral das tropas naciona- listas que continuam victoriosamente nas operações para o cerco total de Madrid.

Actualmente fallam unicamente, entre Guadalaajara e Arganda, uma faixa de cincoenta kilometros para cercar totalmente a capital. Esse impetuoso avanço por em mãos dos nacionaes depositos de munições, conserva- e vestimenta abandonados nas posições dos vermelhos conquistadas pelas tropas do general Franco.

REFORÇOS PARA OS GOVERNISTAS

MADRID, 11 (A. B.) — Confirma-se a remessa urgente de novos reforços para a frente de Guadalaajara onde as milicias se desdobram tenazmente.

A brigada que combate em Cien Fuentes também recebeu reforços depois dos grandes claros abertos em suas fileiras hontem, sem que conseguisse impedir o avanço nacionalista.

PARIS, 11 (A. B.) — Novo navio carregado de material bellico foi bom- bardado por um cruzador nacionalista. O nome do referido vapor, apesar de faltar confirmação, é "Ferrol" o qual teria rumado seriamente avia- riado ás costas francezas onde ficou amparado por ter atingido o limite das aguas territoriaes.

QUATRO DIVISÕES ITALIANAS NA HESPAÑHA

MADRID, 11 (A. B.) — O comunicado de hoje do Conselho de Defe- sa, diz o seguinte:

A offensiva rebelde na frente de Guadalaajara proseguiu durante todo o dia. O inimigo concentrou os seus ataques no sector da frente norte até a grande estrada de Madrid á fronteira franceza. Os governistas contraata- caram recuperando terreno e tomaram muitos prisioneiros. Na frente de Jarama houve duello intenso de artilharia. Na frente de Guadalaajara, os revolucionarios, com frequêntes golpes oportunos, foram mantidos além das posições governistas. Altos funcio- narios confirmam que quatro divisões italianas encontram-se presente- mente na Península Iberica.

ENCARNICADA A LUTA NO SECTOR DE JARAMA

PARIS, 11 (A. M.) — A luta hespanhola na região de Jarama é pre- sentemente a mais encarniçada. As tropas nacionaestas que actuam naquelle região, sob o commando do general Varela, avançaram de hontem para hoje 12 kilometros, infringindo aos governistas serias derrotas.

Canhões de 75 m/m. e muitas metro- ladoras rapidas foram abandonados pelo inimigo que recuava offerecen- do serias resistencias. Os reforços che- gados esta manhã nada adiantaram porque as posições solidificadas foram todas occupadas pelas tropas nacionaestas.

RUI A FACHADA DA ESCOLA DE AGRICULTURA

MADRID, 11 (U. F.) — A Escola de Agricultura da Cidade Universita- ria foi seriamente danificada em consequencia da explosão de u'a mi- na.

Ruiu toda a fachada do predio. E' elevado o numero de mortos e feri- dos.

REUNIRAM-SE OS PREFEITOS FLUMINENSES

RIO, 11 (A. M.) — Reuniram-se preliminarmente no "Itajubá Hotel" os prefeitos do interior do Estado do Rio, convocados pelo governador Protopenges Guimarães, afim de tratarem da fundação de um partido official.

O SR. WALDEMAR FERREIRA SEGUIU PARA S. PAULO

RIO, 11 (A. M.) — O deputado

"LEGAL A ELEIÇÃO DO SR. CARDOSO MELLO NETTO PARA O CARGO DE GOVERNADOR DE S. PAULO"

O SECRETARIO DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA CONFERENCIOU HONTEM DEMORADAMENTE COM O MINISTRO DA JUSTIÇA

Seguiu para S. Paulo o deputado constitucionalista Waldemar Ferreira — Reuniram-se em sessão preliminar os prefeitos do Estado do Rio

S. PAULO, 11 (A. M.) — O sr. Francisco Guimarães, clinico no Rio, declarou á imprensa que nunca foi

Waldemar Ferreira seguiu de avião para S. Paulo.

PERFEITAMENTE LEGAL A ELEIÇÃO DO SR. CARDOSO MELLO NETTO

Agora, entretanto, accellou o en- cargo de coordenar a candidatura do sr. Armando Salles.

Informou que tem conferenciado com politicos de maior projecção, delles cithendo a melhor impressão. Espera proseguir seus entendimen- tos em S. Paulo e em seguida viaja- rá ao sul, afim de avistar-se com os dirigentes da politica do Rio Grande do Sul.

O SECRETARIO DO P. R. P. CONFERENCIA COM O MINISTRO DA JUSTIÇA

RIO, 11 (A. M.) — O deputado Abelardo Vergueiro Cesar, secretario do P. R. P. conferenciou com o mi- nistro Agamenon Magalhães e agradeceu a visita que lhe foi feita pelo titular da Justiça.

RIO, 11 (A. M.) — Entrevistado pelo "Diário da Noite", o sr. Lima Rocha, procurador eleitoral do Dis- tricto, diz que está surtindo os me- lhores effeitos a medida posta em pra- tica afim de evitar que os cabos elei- tores consigam os titulos de eleito- res. Diz e que a proposta sabe que os cabos electores inescrupulosos, de posse de certo numero de titulos, ao nos politicos e basculando prestigio mostram-lhe os titulos que têm em seu poder e terminam extorquindo di- nheiro.

Termina dizendo, que custa crer que haja pessoas ainda tão ingenuas que acredite em historia tão primitiva.

Ainda aquelle jornal ouviu o ad- vogado Arlindo Medeiros sobre a eleição do sr. Cardoso de Mello Netto. Aquelle caustico d'icorreu longamen- te sobre o assumpto estudando os dis- positivos constitucionaes, terminan- do com a seguinte consideração:

"Considero perfeitamente legal a eleição pela Assembléa paulista do substituto do sr. Armando Salles de Oliveira. Uma decisão em contrario viria exigir a emenda da maioria das constituições estaduais e perturbar lamentavelmente o rythmo da vida do grande Estado da Federação, do qual tanto devemos nos orgulhar."

Caso se objective a cassação da autonomia do Distrito Federal, os partidos políticos cariocas farão opposição ao sr. Getúlio Vargas

O VEREADOR EDUARDO RIBEIRO COLHE ASSIGNATURAS PARA A CONVOCAÇÃO URGENTE DA CAMARA MUNICIPAL AFIM DE COMBATER A INTERVENÇÃO

RIO, 11 (A. M.) — Um vespertino informa que o vereador Eduardo Ri- beiro está colhendo assignaturas para a convocação urgente da Camara Municipal.

Aquelle vereador conta actualmen- te com 18 assignaturas, faltam por- tanto somente duas para completar o numero necessario.

O fundamento da convocação é a falhada cassação da autonomia do Distrito.

Diz-se que o sr. Alberico de Moraes tem tres discursos violentissimos contra a cassação da autonomia os quaes irá ler na primeira sessão da Camara Municipal.

SERÁ ARRECADADO PELO EXERCITO O EXCEDENTE DOS ARMAMENTOS RECEBIDOS POR S. PAULO, RIO GRANDE E BAHIA

Designado o general Deschamps Cavalcanti para pôr em pratica a medida do ministerio da Guerra

RIO, 11 (A. M.) — O ministro da Guerra determinou que seja recolhido todo o armamento que o Estado Maior considerasse superfluo e pertencente ás forças policiaes dos Estados, inclusive do Rio Grande do Sul, Bahia e outros Estados do Norte.

DESIGNADO O GENERAL DESCHAMPS CAVALCANTI PARA POR EM PRÁTICA A MEDIDA

RIO, 11 (A. M.) — Cumprindo as de- terminações expressas na lei e regula- mentos sobre a importação de material bellico pelas forças estaduais, o mi- nistro da Guerra ordenou que fosse arreca- dado o excedente da partida de arma- mentos ora recebidos pelo Estado de São Paulo incorporando-as ás unidades do exercito, aquatizadas em São Paulo.

A Bahia também a cerca de 3 mezes importou material bellico igualmente autorizado pelo ministro da Guerra. Agora, porem, em obediencia á nova regulacçãoção terá de ser arrecadado o que passar do limite pre fixado.

Ficará encarregado de por em pratica essa medida o general Deschamps Cavalcanti, que se encontra actualmente inspecionando as tropas do Nordeste.

Igual medida será posta em pratica pelo governo com relação ao Estado do Rio Grande do Sul.

FEBIDO DE INFORMAÇÕES

RIO, 11 (A. M.) — O general Eurico

A FEIRA DE AMOS TRAS DE TRIPOLI

Entre os productos italianos figuram os da Ethiopia

TRIPOLI, 11 (A. B.) — Chegaram e continuam chegando toneladas de mer- cadorias que estão sendo depositadas nos singulares pavilhões da 11.ª feira de amostras de Tripoli.

A feira está sendo caracterizada com o enorme augmento de tonelage de mercadorias e numero de exposições. Delloa participam conselhos provinciaes de economia italiana com productos de varias regiões. A aduana constatou a chegada de 210 toneladas de mercadorias destinadas á feira na importancia de 1,5 milhões de iras. Esta tonelage excede em 100 á do anno passado. Entre os productos italianos figuram os da Ethio- pia.

A França participa em grande espyo e precisamente com os productos da Africa Francesa, compreendendo Marrocos, Algeria, Tunisia, Africa Equatorial, Africa Occidental e Madagascar.

A edição de hoje do DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Em comemoração ao 4.º Centenario de Olinda, circula hoje o DIÁRIO DE PERNAMBUCO, em edição especial, de 26 paginas. A segunda secção é dedicada á visinha cidade, transcendendo artigos e documentos historicos e contribuições de historiadores e chronicistas pernambucanos e inserindo-se numerosas photographias especiaes e reproduções de gravuras, extrahidos de livros hollandezes do seculo XVII.

O numero de hoje é vendido sem nenhuma alteração de preço. Deve-se exigir dos vendedores a segunda secção, que de maneira nenhuma pôde ser vendida em separado.

A illustração da primeira pagina dessa secção foi gentilmente feita para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO pelo pintor pernambucano Vicente de Rego Monteiro e representa as caravelas portuguezas, com as armas do primeiro donatario.

MOMENTO INTERNACIONAL

O ministro da Educação comparece a Câmara etc.

(Continuação da 1.ª página)

stros apertados ao sr. Abelardo Martins que tudo prosseguia sua exposição.

Em seguida, falou o ministro que disse não ser o governo aprovado nenhum plano de educação a curto e sim um plano de construção das estruturas e que havia consciência de que se não se perdesse tempo, dada a situação adotada que se ar. Abelardo Martins a combater por ser uma situação de emergência.

Finalmente o sr. Gustavo Capanema informou que se acha em elaboração um plano de educação da saúde pública. A reunião terminou depois das dez horas.

REORGANIZAÇÃO DO SISTEMA BANCÁRIO

RIO, 11 (A. M.) — A Comissão de Finanças do sr. Horácio Lacerda formulou uma proposta sobre o plano da reorganização bancária.

Em conclusão disse que nenhum problema é de maior relevância para a economia brasileira do que a organização do crédito.

“Uma boa — continua — para combater o aumento da produção agrícola e industrial dos últimos anos e para firmar a concepção de que, a organização do crédito bancário não se trata de um problema de ordem técnica, mas de uma questão de ordem econômica, em breve termos a total supressão da produção nacional.”

“Quando estiver a esse aspecto fundamental da nossa economia antes que a situação não encontre desequilíbrio.”

Sugeriu depois um sistema que organize desde a economia nos diversos ramos, a repensão do uso do cheque com cartão de transação, e a redução de circulação, até a rede de crédito, a última fase seria a própria estabilização da moeda.

— afirma — um sistema cujo funcionamento harmonioso deve assegurar-se ao do regime. Este plano que se está estabelecendo é indispensável que seja fundado.

A criação da carteira agrícola e industrial é o primeiro passo de importância que deve ser tomado desde agora.

Abertura, em seguida, que a reorganização do sistema bancário prenda-se à série dos problemas monetários, cambiais e financeiros, e que exige um acordo entre os bancos e a colaboração com o Ministério da Fazenda.

Quanto propõe a nomeação de uma sub-comissão, em estreita colaboração com o ministro da Fazenda, para estudo do projeto de reorganização do sistema bancário.

Após a proposta foram nomeados membros da sub-comissão os sr. João Simplicio, João Guimarães, Horácio Lacerda, Carlos Lacerda, José Augusto e Franco Filho.

UMA REUNIAO DE IMPORTANCIA NO VATICANO

TERIA SIDO TRATADO A REORGANIZAÇÃO HIERARQUICA CATHOLICA NA ETHIOPIA

ROMA, 11 (A. M.) — Esta manhã, às 10.30, chegaram ao Vaticano os cardeais que presidem as três congregações da propagação dos negócios eclesiásticos e da disciplina geral.

Esses cardeais juntaram-se a outros vinte e estiveram reunidos em apartamento privado. Este estranho acontecimento suscitou vivo interesse nos meios vaticanos, pois que semelhantes reuniões só se verificam quando o assunto é de importância excepcional.

Presidência do PAPA

VATICANO, 11 (H.) — O Papa assistiu à reunião plenária dos prelados e secretários da Congregação de Propaganda da Fé e dos negócios extraordinários da Igreja oriental.

Vestir com elegancia, eis o que todos aspiram

Vestem-se com requintada elegancia e incontestavel bom gosto unicamente aquelles que usam os afamados tecidos **MARCA OLHO**, exclusividade das



Tres vantagens maximas usufrue a distincta clientella das LOJAS PAULISTA:

Tecidos de ultima moda!

Côres garantidamente fixas!

Preços sem competidor!

Completo e sempre renovado sortimento de tecidos em toda e qualquer especie

Ultimas novidades directamente recebidas da Europa

Lojas Paulista

Alberto Lundgren & Cia. Limitada

Filiaes em todo o Brasil

Filiaes em Recife:—Rua Larga do Rosario n. 210—Rua João Pessoa n. 260—Encruzilhada—Avenida Bernardo Vieira ns. 3 a 11

SENADO APPROVOU POR 22 VOTOS

CONTRA 1, O PROJECTO QUE PROROGA

O ESTADO DE GUERRA

Trezentos contos para o Hospital dos Commerciantes e 100 contos para o Juvenato D. Vital de Recife

RIO, 11 (A. M.) — A sessão do Senado foi presidida pelo sr. Medeiros Neto. No expediente, foi lido o projeto aprovado na Câmara e o projeto de estado de guerra por mais de dez dias.

Na ordem do dia, incluiu-se a discussão em terceiro turno, do projeto de modificação da legislação assecradora, apresentada uma emenda o projeto foi lido e a Comissão de Finanças.

O sr. Waldomiro Magalhães justificou rapidamente um requerimento de urgência para a votação do projeto de prorrogação do estado de guerra. Foi aprovado o requerimento.

Os sr. Pacheco de Oliveira e Vidal Ramos em nome, respectivamente, da Comissão e de Defesa Nacional de uma breve pareceres favoráveis ao projeto. Este, submetido a votação foi aprovado por 22 votos contra um.

O sr. Jeronymo Monteiro que enviou uma declaração de voto dizendo que não existem fundamentos sólidos, os invocados na solicitação da urgência e uma vez que o T. S. N. não funcionaria independente do estado de guerra.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Na sessão da comissão de Finanças foi lido e mandado publicar um parecer do sr. Waldemar Falcão apresentando emendas ao projeto que autoriza o governo a auxiliar com 300 contos o Hospital dos Commerciantes

e com 100 contos o Juvenato D. Vital, ambos de Recife.

22 CONTRA 1

RIO, 11 (A. M.) — O Senado aprovou hoje por 22 votos contra 1 o projeto que prorroga o estado de guerra por mais 90 dias.

OS CONTRABANDOS NA FRONTEIRA BRASILEIRO-ARGENTINA

SOBRE O FISCO DA ARGENTINA PESQUISAS ANUAIS DE 25 MILHÕES DE PESOS

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — Os militares levados pelo ministro da Alfândega e Inspector de Fronteira geral maritima nacional, por meio da actividade de contrabando na fronteira argentino-brasileira, situação de Rio de Janeiro.

De acordo com as informações prestadas, os militares inspecções procederam a inspeções suspensas do sub-produto marítimo e de sub-administradores de Fisco de 100 libras, bem como de funcionários graduados de ambas as repartições.

Tratar-se-ia de uma combinação bem articulada para a exploração de contrabandos em grande escala naquela zona.

Esta chegou a trazer a lume a situação dos contrabandistas.

Calcula-se que os prejuizos causados ao fisco anualmente atinjam a 10 milhões de pesos.

“COBRASIL”

Companhia de Mineração e Metallurgia “Brazil”

Construções Civis e Hydraulicas

Contractantes das obras dos Portos de Laguna, Itajahy e Recife

RIO DE JANEIRO

Avenida Barão de Teffé, 7-1.º - Caixa Postal, 2763 - Telephone: 43.0890

RECIFE

Armazem XII Santa Rita-Caixa Postal, 430 - Telephones: 2286 - 6638

Endereço Telegraphico:

“COBRASIL”

(Continuação da 1.ª página)

dos, entre os revolucionarios que estavam munidos de metralhadoras. POUCO ENTUSIASMO PELA PROVA DE SOLIDARIEDADE

LONDRES, 11 (A. B.) — Continuam as sessões da conferencia da Federação Internacional dos Syndicatos e da Internacional dos Trabalhadores, inaugurada hontem. As sessões realizam-se de portas fechadas.

A julgar pelo curso das sessões, continua o desacordo que se manifestou na primeira reunião, como também o pouco entusiasmo que provocou a proposta de abandonar em determinado dia, por alguns minutos, o trabalho da conferencia, como testemunho de sua solidariedade a Hespanha vermelha.

COLHIDOS DE SURPREZA

MADRID, 11 (H.) — Em nota fornecida esta tarde, o Estado Maior declara que os governantes fizeram durante a noite passada uma sortida na frente de Guadalajara, colhendo, numa manobra de surpresa, e aprisionando, 41 soldados, 1 sargento, 3 oficiais e o commandante, que acompanhavam um destacamento, todos de nacionalidade italiana, os quaes foram capturados sem oferecer resistência.

EMBOSCADOS PELOS PROPRIOS PATRICIOS

MADRID, 11 (H.) — Noticia-se que se acaba de constatar a presença de diversos contingentes italianos nas frentes do sector de Guadalajara.

Os italianos que foram aprisionados nesse sector, caíram em uma emboscada organizada por patricios seus, anti-fascistas.

Estes falaram aos atacantes em sua propria lingua, fazendo-os acreditar que se tratavam de aliados.

O general Mija, encarregado da defesa desta capital, declarou que agora não se trata mais de uma luta civil, mas de uma guerra, contra a Itália e Reich, auxiliados por alguns hespanhoes.

Acreditou o commandante das milicias madrilenas que os italianos presos participaram da campanha da Abyssinia.

DECLARAÇÕES DO SR. LARGO CABALLERO

PARIS, 11 (H.) — O jornalista Jacques Borthelot, enviado de “Le Temps” entrevistou em Valencia o sr. Largo Caballero.

Este declarou que não de caracter excessivo as informações propagadas pelos estrangeiros sobre a crise no seio do governo hespanhol.

METRALHADO E BOMBARDADO

MARSELHA, 11 (H.) — Chegou o vapor “Djebelator”, metralhado e bombardeado, hontem, por um avião desconhecido ao largo de Balesares.

A TOMADA DE MADRID

SALAMANCA, 11 (U. P.) — Todo o assumpto da cidade converge em torno da tomada de Madrid.

Muitos consideram a capital como já tomada.

SEIS SUBMARINOS RUSSOS CHEGAM A BARCELONA

GIBRALTAR, 11 (U. P.) — Annuncia-se que seis submarinos russos chegaram hontem a Barcelona.

PARALYSADA AS OPERAÇÕES

MADRID, 11 (U. P.) — Continuou hontem o temporal com nevada e aguaceiro, paralyzando por completo as operações.

A GRANDE OFFENSIVA DOS NACIONALISTAS

MADRID, 11 (U. P.) — Conforme informações sem caracter official, as linhas governistas nas frentes de Aragón, Cordoba, Jaen e Teruel, foram submetidas a violenta pressão pelos nacionalistas.

Segundo essas informações, as unidades frentes ainda não affectadas pelas operações dos nacionalistas foram as de Madrid e Jarama.

EMBARGO DE TCHECOS PARA A HESPANHA

STAMBUL, 11 (H.) — O governo baixou um decreto prohibindo a par-

tida para a Hespanha dos cidadãos tchecos e estrangeiros residentes no pais.

SOLDADOS ITALIANOS NA HESPANHA

VALENCIA, 11 (U. P.) — O sr. Alvarez Del Vayo, ministro do Exterior, fez, à imprensa, as seguintes declarações:

“Só agora temos a certeza trefutavel do desembarque de unidades do exercito regular da Itália na Hespanha.”

VAO TRATAR QUESTÕES DA GUERRA DA HESPANHA

PARIS, 11 (H.) — Attendendo a um apello dirigido pelos seus membros hespanhoes, reunir-se-ão hoje, em Londres, a Internacional Socialista, a Federação Internacional e os Trado Unions, afim de se debater os metodos de combate, na Hespanha, de qualquer dos dois lados, e se estudar a proposta de não intervenção.

20.º BAIXAS

VALENCIA, 11 (U. P.) — Noticias de Andjar informam que os nacionalistas que operam em Codoblanco, na frente de Cordoba, tiveram acima de 200 baixas e recuaram cinco kilometros, deante da violencia da contra-offensiva governista.

ATINGIDA VAL DE ARENAS

TALAVERA, 11 (U. P.) — Noticias officiaes informam que os nacionalistas atingiram Val De Arenas, ao longo da estrada de Guadalajara.

CONFLICTOS EM VALENCIA

PONTEVEDRA, 11 (U. P.) — A emissora local informa que reina grande descontentamento entre a população de Valencia, registrando-se continuos conflitos entre civis armados e milicianos dos quaes resultam, sempre, muitos mortos e feridos.

32.400 NACIONALISTAS SOBRE GUADALAJARA

SIGUENZA, 11 (U. P.) — Cerca de 32.400 nacionalistas encontram-se a 25 kilometros de Guadalajara.

A marcha metódica de poderosas columnas atacantes prossegue e as reacções do adversario parecem não poder conter-lhes o avanço.

LONDRES, 11 (H.) — A Câmara dos Lords aprovou em segunda discussão o projecto de lei da marinha mercante que se destina a tornar effectivas as providencias adoptadas pelo plano de controle das fronteiras da Hespanha.

Essas medidas exigem que os navios mercantes ingleses que se destinam a Hespanha levem um observador a bordo.

NAO ESTABELECEU CONTACTO COM BURGOS

PARIS, 11 (U. P.) — O Qual d'Orsay desmentiu a noticia divulgada pelo “Le Matin”, segundo a qual a França teria estabelecido contacto com o governo nacionalista.

O Ministerio do Exterior accentua que não foi, até o presente momento, estabelecido nenhum contacto com aquelle governo.

Pilulas URSI

DR. XAVIER

4.º CENTENARIO DE OLINDA

As grandes festas de hoje, na vizinha cidade — O proseguimento da "Semana Historica"



Aspecto de Olinda, extrahido de livros holandeses, do século XVII, depositado na Biblioteca Publica do Estado

Proseguem com a maior animação as festas comemorativas do 4º centenario da fundação de Olinda.

Dando cumprimento ao programma da "Semana Historica", occupou hontem e microphone do Radio Club de Pernambuco, ás 19 1/2 horas, o sr. Felopidas de Castro. Hoje discursará o academico Lauriston Pessoa Monteiro, presidente do Centro de Cultura Humberto de Campos.

Na "SOCIETATE BENEFICENTE DOS ARTISTAS E OPERARIOS DE OLINDA"

Teve lugar, hontem, ás 20 horas, a sessão magna, promovida pela Sociedade Beneficente dos Artistas e Operarios de Olinda, em homenagem ao 4º centenario da cidade.

Presidiu a solennidade e prefeito Luiz Magalhães. Discursaram os srs. Affonso Ribeiro Braga, presidente da agremiação, Milton Carvalho Lopes, orador official, e João Mattos Guimarães, 1º secretario.

O prefeito Luiz Magalhães encorrou a sessão com palavras eloquentes aquella sociedade operaria. Fizaram-se representar á reunião o Centro de Cultura Humberto de Campos, a Sociedade dos Amigos de Olinda e o DIÁRIO DE PERNAMBUCO.

AS FESTAS DE HOJE

Para o dia de hoje que assigna a passagem do 4º centenario da fundação de Olinda, organizou-se o seguinte programma:

Ás 5 horas, u'a banda de clarins tocará alvorada, sendo, em seguida, queimada uma salva de 21 tiros. Nessa occasião, repicarão, festivamente, os sinos de todas as igrejas de Olinda.

As praças e principaes ruas estarão ornamentadas com bandeiras, guirlandas e acendidos. O alto da Sé, ponto inicial da cidade, estará bastante illuminado e embandeirado.

Ás 7 horas, será celebrada em frente á cathedra, u'a missa campal, pelo archiepiscopo de Olinda e Recife, dom Miguel de Lima Valverde. Assistirão ao acto, em archibancadas especiais, altas autoridades civis e militares, corpo consular, imprensa, etc.

Comparecerão incorporados, o cabido metropolitano, o seminario de Olinda, estabelecimentos de ensino e associações religiosas.

Um orador sacro pronunciará após a missa, uma oração eivica. Seguir-se-á uma concentração civico-religiosa.

Tambem será entoado o hymno 18 de Março, de autoria do sr. Thomastocles de Andrade.

Após a missa, será lançada, no alto da Sé, a pedra fundamental do monumento a Duarte Coelho, primeiro donatario da capitania de Pernambuco. Falará, nessa occasião, o sr. Abgar Soriano.

Os orpheos das escolas municipais de Olinda e da Brigada Militar do Estado far-se-ão ouvir durante o lançamento da primeira pedra do monumento.

Em frente á Prefeitura, será inaugurada uma placa de bronze, a ser posta no edificio, assignalando a comemoração.

Ás 9 horas, realizar-se-á uma parada civico-militar, que desfilará pelas ruas Bispo Coutinho, Saldanha da Marinha, Amparo, Bernardo Vieira, São Bento, 27 de Janeiro, avenida Liberdade e paraça do Carmo.

Tocarão, durante o desfile, varios conjuntos musicaes.

Ás 14 horas, no Collegio Monseñor Fabricio, será levada a effeito

MAIS 80 VASOS DE GUERRA INGLEZES

A Camara dos Lords aprovou em 2.ª discussão o projecto de emprestimo para o rearmamento

LONDRES, 11 (A. M.). — A Camara dos Lords aprovou hoje em segunda discussão a lei que autoriza o governo a emitir um emprestimo para o rearmamento num total de 80 milhões esterlinas.

Lord Stanhope declarou em nome do governo que esta accão e proposta de crear uma especie de credito constituem tal mas que se pensava unicamente no estabelecimento de um credito chamado de emprestimo que em caso de necessidade poderia ser enviado á todas as partes.

Este credito seria integrado de duas divisões das quaes uma representaria o quanto que o credito chamado territorial seria constituído de duas divisões.

LONDRES, 11 (U. P.). — Foi sollicitada á Camara e approvada o projecto para a construção de cinco novas bases de guerra a qual elevaria a 146 o total das bellonas em construção, na Inglaterra, até o fim do anno.

uma hora civica, discursando os srs. Francisco Juliao e Antonio Almeida.

NA ACÇÃO INTEGRALISTA

Afim de solennizar a data da fundação de Olinda, a secretaria de Estudos da Acção Integralista, organizou, para hoje o seguinte programma:

Ás 6 horas, reunio na sede provincial de todos os estudantes integralistas, os quaes saíram, incorporados, para Olinda, em visita aos principaes monumentos historicos da cidade.

Ás 20 1/2 horas, grande reunio civica no nucleo municipal de Olinda, com o comparecimento de todos os integralistas daquelle nucleo e do desta capital.

PROVA CYCLISTA

O bloco C. M. "Guayamu" na Varrá realizará hoje uma prova cyclistica Duarte Coelho, sob a orientação tecnica do Cyelo Club de Pernambuco.

A partida dos concorrentes verificar-se-á ás 8 horas, desta cidade. Aquelle conjunto carnavalesco oferecerá tres medalhas aos vencedores classificados em primeiro, segundo e terceiro lugares.

Pela prefeitura de Olinda, foi instituida uma taxa, que caberá ao club a que pertença o concorrente victorioso.

FERIADO ESTADUAL DO DIA DE HOJE

De accordo com a lei n. 191, de 28 de novembro de 1935, é considerado feriado estadual o dia 12 de março, data do 4º centenario da fundação de Olinda. Não funcionarão, deste modo, as repartições publicas e escolas. O commercio desta cidade tambem permanecerá fechado.

BLOCO BATUTAS DE OLINDA

Associando-se ás festas da fundação de Olinda, o Bloco Batutas de Olinda tomará parte em todas as festividades civicas a serem realizadas hoje.

OUTRAS SOLENNIDADES

Ainda em comemoração ao 4º centenario da fundação de Olinda, será lançada amanhã a pedra fundamental da Escola D. Brites de Albuquerque, a ser construída no bairro do Pharol.

No dia 14, ultimo das festas, a Colônia de Pescadores Z. 4 realizará uma parada de jangadeiros.

Tambem nesse dia, será inaugurada a exposição de objectos antigos e alfaias religiosas, no "Museu Regional de Olinda."

Á noite, na praça do Carmo, realizar-se-á um grande concerto symphonico das bandas da Brigada Mil-

itar, sob a regencia do maestro José Lourenço da Silva. Neste concerto será executado um poema musical dedicado a Duarte Coelho e o hymno em homenagem ao 4º centenario de Olinda.

CAMARA MUNICIPAL DE OLINDA

A Camara Municipal de Olinda, convocada especialmente pelo seu presidente, realizará no proximo dia 14 do corrente, pelas 11 horas, uma sessão extraordinaria em homenagem ao IV Centenario da fundação daquelle cidade.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS

Sobre a comemoração do 4º centenario de Olinda, o prefeito daquelle cidade recebeu o seguinte telegramma:

"Comunico-lhe e aos demais amigos de Olinda que o projecto da comemoração foi sancionado pelo presidente no dia 4, sendo publicado hoje. Cordel abraço — (a) Humberto Moura."

Tambem do deputado Humberto de Moura recebeu o dr. Benjamin Machado o seguinte despacho:

"Impossibilitado, de comparecer pessoalmente aos festejos do quarto centenario da fundação de Olinda, peço ao prezado amigo para me representar nas grandes manifestações que o povo de Olinda tributa á magna data, associando-me a esse justo jubilo civico. Cordel abraço — (a) Humberto Moura."

Em homenagem a Eva Stachino

UM JANTAR A AMERICANA NO HOTEL BALNEARIO

Terá lugar hoje, ás 20 horas, no Hotel Balneario do Pina, um jantar á Americana, em homenagem a actriz Eva Stachino. Nello jantar participam todos os elementos que compõem a companhia de revista que acaba de occupar o Theatro Santa Isabel, valendo destacar dentre elles Luis Delanilla, Emma Oliveira, Joaquim Pinheiro, Carminda Pereira e os bailarinos Greasy e Jansen. Na pista se exhibirão as girls, na apresentação de alguns dos melhores numeros de bailados e apolados. Funcionará como cabaret e actor Santos Carvalho.

A festa em homenagem a Eva Stachino será, pois, um agradável ensaio para o novo publico de applaudir mais uma vez os artistas portugueses que deixam amanhã nossa terra não é exigido traje a rigor.

O JAPÃO NÃO SE DÁDE CUIRA' NUMA GUERRA EUROPEA

DECLARAÇÕES DO CHANCELLER JAPONÊS NO PARLAMENTO

TOKIO, 11 (A. B.). — Nos debates de hoje, no Parlamento, sobre a politica exterior e ministro das Relações Exteriores, sr. Satō, manifestou que o Japão não se aliará nunca ao "bloco fascista" e não se imiscuirá numa guerra europeia, relacionada de certo modo com o accordo germano-nipponico contra o Komintern. As relações com o terceiro Reich não foram affectadas com o referido accordo — declarou Satō.

Quem critica o accordo entre Berlin e Tokio procurava desfigurar o seu sentido, isto é, uma internacional no Komintern. Valendo sobre a relação do Japão com a Russia declarou que as desintelligencias entre ambos os países manifestam-se com os conflitos de fronteira e com as questões de pesca que anteriormente já existiam não sendo isso a consequencia do accordo anti-Komintern germano-japonês.

TIROTEADOS OS MINEROS INDIGENAS DO KONTI

MORRERAM DOIS TRABALHADORES E FÉRIDOS DOIS GUARDAS

CONSTANTINOPLA, 11 (U. P.). — As tropas iniciaram violento tiroteio contra os mineiros indigenas de Konti, que se declararam em greve.

Em consequencia, morreram dois trabalhadores.

Tambem dois guardas se encontraram seriamente feridos pelas pedras lançadas pelos grevistas.

DR. GERALDO DE ANDRADE

reassumiu a sua clinica de doenças internas

Altos do Banco Auxiliar do Commercio

MILHOES

DE SYPHILITICOS EXISTEM NO MUNDO

MORRE DIARIAMENTE GRANDE NUMERO DE SYPHILITICOS PARA COMBATER A SYPHILIS E UM DEVER IMPERIOSO USAR

ELIXIR 914

NO FIM DE 20 DIAS NOTA-SE

- 1.º — O sangue limpo de impurezas e bem estar geral.
- 2.º — Desapparecimento de manifestações cutaneas de origem Syphilitica.
- 3.º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dores nos ossos e dores de cabeça de fundo syphilitico.
- 4.º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.
- 5.º — O aparelho gastro intestinal perfeito, pois o "ELIXIR 914" não ataca o estomago e não contém ioduro.

É um Depurativo que tem attestados dos Hospitais, de especialistas dos Olhos e da Dyspepsia Syphilitica. — Licenciado pelo D. N. S. P.

A VIAGEM DO SR. BENITO MUSSOLINI A LIBIA

Apesar do mar agitado o cruzador "Pola" prosegue normalmente em direcção á Africa

LONDRES, 11 (A. B.). — A Inglaterra acompanha attentamente a viagem do sr. Mussolini á Libia. Desde a guerra da Abyssinia que a Inglaterra accusa incoerentemente á Italia de fazer propaganda contra ella entre a população mahometana do Oriente.

Inconspicua a imprensa anti-fascista ufana-se em interpretar essa viagem como angustiosa, enquanto que a imprensa da direita, partidaria decidida do governo, agremia-se a manter em reserva.

O que não se pôde negar é que a Inglaterra conserva-se tensa ante os deslojos de aquando da Italia.

MANOBRAS DA ESQUADRA

ROMA, 11 (A. B.). — Comunicam do bordo do real nave Pola: "Apesar do mar sempre agitado, a navegação da esquadra proseguir durante a noite com marcha forçada."

O Duce sempre no tombadilho desde as primeiras horas da manhã, assistiu ás 7 horas o encontro com a real navegação, navegando a 8 milhas e toda vela.

Ás 8.45 verificou-se um encontro com a segunda esquadra sendo que nessa occasião os cruzadores desfilaram por contraluz.

A seguir, foi ultimado o desfile da segunda esquadra. O Duce fez um elojo

Bacharelado Say Marques

REGRESSOU MONTEN AO SUL ESSE JORNALISTA GAÚCHO

A bordo do Rápido, regressou hontem ao Rio Grande o bacharelado Say Marques, nosso collega do "Diário da Noticias", de Porto Alegre, onde desempenha as funções de chronista politico.

O jornalista gaúcho esteve em nosso Estado em missão dos universitarios de sua terra, tratando com os estudantes pernambucanos da organização de um congresso universitario brasileiro a ser realizado no Rio, e anno proximo.

Aproveitando o ensejo de sua permanencia entre nós, o sr. Say Marques realizou diversas excursões pelo interior pernambucano, devendo faze suas apresentações em chronica que serão publicadas naquella organ de imprensa de Porto Alegre.

A SUÍSSA RECONHECE A SOBERANIA ITALIANA NA ETHIOPIA

ELEVADO A DIGNIDADE DE CONDE, O SR. DINO GRANDI DEVERÁ REPRESENTAR A ITALIA NA COROÇÃO DE JORGE VI

GENEVA, 11 (A. B.). — O Conselho Nacional suíço approvou por 112 votos contra 2 a mensagem do governo sobre sua politica exterior, da qual consta o reconhecimento da soberania italiana na Ethiopia.

O REPRESENTANTE DA ITALIA NA COROÇÃO DE JORGE VI

ROMA, 11 (A. B.). — Nos circuitos politicos interpreta-se a elevação do embaixador italiano em Londres, sr. Dino Grandi, á dignidade de Conde, como um meio d'elle representar a Italia nas festas de coroação de Jorge VI, no caso de participar da solennidade o negus ou qualquer seu representante.

No caso de não participação do desfilonado imperador da Abyssinia, representará a Italia, segundo se pensa, o principe herdeiro Humberto.

A CREAÇÃO DO MINISTERIO DA PROPAGANDA YUGOSLAVO

MANIFESTA-SE A CAMARA FAVORAVEL A CONCESSÃO DE CREDITOS

BELGRADO, 11 (A. B.). — A votação na alta Camara, hoje, para a concessão de creditos destinados a criação do ministerio da propaganda yugoslavo, foi favoravel á concessão por 177 votos con-

EXPULSOS DO TERRITORIO NACIONAL

Considerados nocivos á ordem publica e á segurança nacional

BEO, 11 (A. M.). — Na parte da Justica foi assignado o decreto, expulsando do territorio nacional, de conformidade com o disposto no artigo 113 da Constituição, os franceses Jean Minjoulet, e lituana Ida Sessa, e portuguez Humberto Carvalho. E ucraniano Stefano Makaroff, o polones Camuel Klein, e yugo-slavo Luis Muna, os hespanhols Antonio Marques Rodriguez, Antonio Garcia Rodriguez, Diego Herrera, Diego Ferra, Eugenio Alonso, Fructuoso Sanchez Dias Ginepro, José Maria Clemente Derronn, José Moreno Sanchez, José Martinez, José Nozperano, João Lopez Soares, Jeshinho Ruiz Garcia, José Iglesias Gonçalves, Manoel Gonçalves, Manoel Gonçalves, Manoel Herrera, Miguel Herrera e Rodrigo Valdes.

Todos esses estrangeiros foram expulsos por se tornarem nocivos á ordem publica e á segurança nacional.

O NOVO MINISTRO DO MINICANC

BEO, 11 (A. M.). — O novo ministro da Republica Dominicana, sr. Oswaldo Baal entregará suas credenciaes ao sr. Betulio Vargas, na proxima terça-feira.

OS PRODUCTOS

ANTARCTICA

NÃO SE DESTACAM PELO ROTULO

IMPÕEM-SE PELA QUALIDADE



A estrela da ANTARCTICA é o emblema dos bons productos.

Malzbier da Antarctica

é prestigiada pela estrela tutelar, recomendando-se pelo seu sabor e pela excellencia da materia prima nella empregada. Por isso é que o

Malzbier da Antarctica

seguistrou triumphalmente os mercados, vencendo, sem esforço, bebidas de outras procedencias, mas com o mesmo nome.

Malzbier da Antarctica

é a correja nutritiva que todos preferem.



DIÁRIO DE PERNAMBUCO

DIÁRIO DE PERNAMBUCO S. A.
Diretor: Dário de Almeida Magalhães
Diretor-geral: José Bandeira de Oliveira
Redação: Praça da Independência
Telefone: 3333
Telegraph: DIABUO
Telefones: 3333, 3337
Redação, 3333

EXPEDIENTE
A correspondência de ordem comercial deve ser encaminhada diretamente ao Diretor-geral.
Para assinaturas procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 3337.

ASSIGNATURAS
Anno — 350000 Semestre — 200000
(Nos países signatários de Convênção Postal Pan-Americana):
Anno — 130000 Semestre — 70000
(Nos países signatários de Convênção Postal Universal):
Anno — 130000 Semestre — 70000

ASSIGNATURAS SEM PAGOS ANTE-ANTICIPAMENTE

SUBSCRIBIR EM PARIS: Société Matutina de Publicité Rue Soufflot, 14; SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO: A. HERRERA, Rua Rodrigo Silva, 11-13. Phone 22-0300; SUCURSAL EM SÃO PAULO: Libero Baccaro, 34-3. Phone 4-0715; SUCURSAL EM MACAÏ: Heston Lopes R. A. do Comércio, 178; SUCURSAL EM JOÃO PESSOA: Virgílio Cordeiro, Rua Barão do Triunfo, 42, 1. andar; SUCURSAL EM LATA: Mario B. Lira, Av. Távares de Lira, 93, 1. andar; SUCURSAL EM CAMPINA GRANDE (Paratyba): João Souto, Praça do Rosário, 7382.

O 4.º CENTENÁRIO DE OLINDA

As comemorações de hoje do 4.º centenário da fundação de Olinda são altamente expressivas na sua singularidade.

Relembra-se também a obra do 1.º donatário, que foi um dos fundadores da nacionalidade. Para aqui veio ele naquelas rudes terras, não com um bando de aventureiros e de gente suspeita tentar a vida na terra inexplorada e desconhecida. Mas com a mulher e vários filhos, parentes e amigos, e mais pertences e bens.

Deu-nos Duarte Coelho mais do que recebeu; e neste dia em que se celebra a fundação da cidade é para esse vulto de colonizador, de guerreiro e de estadista que nos voltamos, como comovidos.

A sua história não faltaram lances românticos, como aquela extraordinária aventura de Jerônimo de Albuquerque, seu cunhado, que presidiu das tabayaras veio depois a constituir família com uma mulher dessa tribo.

As origens pernambucanas são assim as mais preclaras, quer da gente do Reino, quer da gente da terra. Uns e outros se entrelaçam para dar à nossa província uma progenie de qualidade.

Foi sob um signo de galanteria e de nobreza que Pernambuco se formou, vindo a ser, entre as terras dadas, a mais prospera, e através da história uma das províncias que mais se recomendaram pelo valor de seus filhos.

Olinda surge como o núcleo inicial da civilização brasileira. Foi dali que surgiram os primeiros senhores de engenho; ali se organizou o primeiro núcleo de reação à invasão holandesa e onde primeiro se levantou o brado da liberdade e da independência. Em Olinda nasceu a cultura jurídica brasileira e as letras, as ciências e as artes tiveram por berço a velha Marim.

A arquitetura religiosa teve ali o seu esplendor, com as suas igrejas, os seus altares e os seus auleiros. Não será possível escrever a história do Brasil sem Olinda; e ainda hoje o seu nome aparece como um símbolo, tantos são os episódios ilustres de sua vida. Um bispo de Olinda trocou, no século passado, uma das mais belas páginas de alívio e de brío que um povo jamais pode ostentar.

Guarda a primeira capital pernambucana intacto um prestígio, que os anos não embaçaram.

Nas suas colinas e no meio de seus coqueiros, a cidade celebra hoje os seus quatrocentos anos, orgulho da gente pernambucana e da gloriosa raça de audaciosos navegantes, cuja ascendência mais nos exalta e ennobrecer.

A INTERVENÇÃO EM MATTO GROSSO

A intervenção em Matto Grosso foi acolhida no país com as mais fundas reservas, sobretudo pelo ar de mistério que a caracterizou.

Antes de ter sido publicado no "Diário Oficial" o decreto de nomeação do interventor, já o mesmo tomara posse do cargo.

A razão dessa medida, a toque de caixa, não a explicou suficientemente o governo, pois o Estado, de acordo com o depoimento do próprio comandante da Região, se achava em perfeita ordem. Não havia o menor impedimento para a reunião da Assembleia Legislativa, que funcionava com amplas garantias, tanto do governo estadual como da guarnição federal.

Indo ao encontro do pedido de uma maioria ocasional e faciosa, o governo da União se apressou em pôr em prática uma medida que só em circunstâncias excepcionais deve ser utilizada.

Compreende-se que é um precedente perigoso e que deve pôr os Estados em verdadeiro alarme, pois lhes arrebatou o direito de se dirigir por si mesmos.

E' bastante que surja uma desavença entre a Assembleia e o governador, para que se dê lugar ao pedido de intervenção, subvertendo-se por completo o espírito mesmo do regime.

Casos idênticos provocaram sempre os mais justos protestos nos tempos da República Velha, quando a intervenção era uma arma política nas mãos do governo federal, que a manobrava ao sabor de suas conveniências.

A PERSONALIDADE DO SR. OLIVEIRA SALAZAR E O QUE A DISTINGUE DE OUTROS GRANDES REFORMADORES

"PRIMEIRO, PENSADOR, DEPOIS HOMEM DE ACÇÃO, NADA NA SUA POLITICA PODE ATTRIBUIR-SE A FELIZES OPPORTUNIDADES"

IMPRESSOES DE RAYMOND RECOUBY

LISBOA, fevereiro — Encontra-se em Lisboa o jornalista francês Raymond Recoubey que tem sido homenageado pelas mais altas figuras intelectuais e vai percorrer os principais pontos do país.

A CARREIRA DE UM JORNALISTA FAMOSO

Raymond Recoubey tem uma carreira brilhante nas letras e no jornalismo.

Licenciado em letras pela Sorbonne, desde logo o seu valor foi reconhecido na concessão duma das Bolsas de Viagens, concedida pela Universidade de Paris.

Na qualidade de bolsista realizou grandes viagens na África e na Ásia.

Acompanhou como correspondente do Temps a guerra russo-japonesa, as campanhas de Marrocos e a guerra dos Balkans.

No Figue a sua acção foi também brilhante, n.º direcção da política estrangeira.

Com Marcel Prévost, na Academia Francesa, fundou e dirige ainda uma das grandes revistas de política e letras, que se publicam na França — La Revue de France.

Tomou parte activa na Grande Guerra, distinguindo-se com feitos de bravura, que lhe mereceram a Cruz de Guerra.

Em 1916, fez parte da missão militar francesa na frente russa, onde se manteve até à revolução bolchevista.

Tem o seu nome ligado a numerosas obras de história, de política e de viagens. De entre ellas — e algumas obtiveram êxito que foram, por si, a consagração de Raymond Recoubey — vale a pena mencionar: Memórias de Foch, que já vai em 250.000 exemplares; História da Primeira República; Louis Philippe, Roi des Français; Joffre; De Bismarck a Poincaré; Entre el soleil d'Espagne; L'Italie Fasciste; La Pologne de Pilsudski; George VI e son peuple, etc.

Desta deficiente lista bibliográfica pode facilmente concluir-se

que Raymond Recoubey, embaixador errante do espírito francês, um dos jornalistas mais especializados na reportagem política, seria, si fosse pintor, um genal retratista.

O perfil do presidente do Conselho português, traçado no fim do jantar que o director do Secretariado da Propaganda lhe offerceu, foi para os que escutaram a revelação de um grande observador e profundo psychólogo.

Esquecendo que a entrevista com um collega é quasi sempre das mais difíceis, resolvei procurar Raymond Recoubey e tentar ouvir-lhe as suas impressões da audiência que lhe fôra concedida pelo sr. dr. Oliveira Salazar, na tarde de terça-feira.

Favoreceu-me, estou certo, a linda manhã de homem.

Chelo de saute, de bom humor, bebendo sol e aspirando, delicioso, os perfumes de primavera que subiam do jardim à sua varanda no Aviz, o grande jornalista pareceu-me até contente da oportunidade de se expandir.

A ORIGINALIDADE DE SALAZAR

— A minha impressão do chefe do Governo português é das mais fortes. Em toda a minha vida já longa de peregrinação nunca um homem publico me interessou tanto.

Salazar tem uma personalidade que o disti de todos os outros reformadores.

— Ao contrario dos maiores que são, principalmente, ou foram, antes de tudo, homens de acção, elle é primeiro um pensador. A sua obra, executada com firmeza, nasce de um pensamento calmo, de uma segura reflexão. Para a violação e pôr em marcha teve de organizar a sua propria vida com methodo e intelligencia, evitando perder tempo em coisas inúteis ou de pouca monta.

Primeiro, pensador, depois homem de acção, nada na sua politica pode attribuir-se a felizes oportunidades. Não aproveita, como muitos dos pares, momentos favoráveis para emprender as mais perigosas realizações. Não são os acasos que o inspiram. Prepara elle, cria e calculadamente as oportunidades, procura prever os acontecimentos. E

— Por outro lado, não quero ver muitos portugueses as circunstâncias especiaes da França com um gabinete socialista no poder... Mas o que principalmente me choca é falar-se aqui apenas na França, quando a outras nações podem ser attribuidas as mesmas culpas. De resto, os jornales que, uma vez ou outra, teñham sido ainda mais vivos, mesmo inconvenientes, não representam a imprensa franceza. Os grandes diários são sempre favoráveis a Portugal. Por que se ha de ir buscar, para motivo de queixa, um exemplar de L'oeuvre e não se ha de transcrever o Journal des Debats? ...

Enfim: tudo são pequenas som-

estas a chave da sua originalidade. Della resulta até, ouzarei dizer, a sua propria concepção do governo.

— Conversei muito tempo com o dr. Oliveira Salazar?

— Tive a fortuna de ver prolongada a audiência por mais de uma hora. E posso dizer-lhe que, sem alterar o seu rythmo de homem que pensa antes de falar e que sabe ouvir, o presidente do Conselho me deixou maravilhado com as nitides.

Não aproveita, como muitos dos seus reacionários — a sua dominadora vivacidade espiritual.

De tudo o que vi e registei com desvanecimento quanto ao progresso, a bella ascensão este paiz encanador, encontrei a explicação completa ouvindo aquelle homem superior, digno do respeito e da admiração de todos os governos.

— Vae escrever, a propósito, um dos seus bellos artigos no Gringoire?

— Sem duvida. Comparo-o a um melhor jogador de xadrez, que, movendo uma pedra no taboleiro, já previu todas as consequências futuras da partida.

— Sobre as relações franco-portuguezas?

— Fálamo muito. Permítta-me, entretanto, que, neste capitulo, me reserve um pouco. Deixa alguma coisa em primeira mão para o meu jornal.

— Mas logo reconhecerei: — E por que não lhe hei de dizer o que eu disse nessa altura ao presidente? Estimaria que lhe desse até a maior publicidade...

— Supponho saber que se referiu à imprensa franceza.

MAL-ENTENDIDO ENTRE POVOS

— A todos os factos que contribuem para o mal-entendido existente — porque não passa de um mal-entendido — entre portugueses e francezes, não falo das duas nações, sempre amigas e atrahidas, por mil affinidades, porque essas estão bem acima de tudo!

— Causas desse mal-entendido?

— Não se collocarem os representantes de uma corrente da opinião franceza na situação de Portugal — país que vive e caminha dentro de uma perfeita ordem e não pode ver com indifferença, ao seu lado uma fogueira comunista, que, avançando, poderia seriamente atingir-o. Si assim fosse, reconhecer-he-iam inteira razão nas suas attitudes.

— Por outro lado, não quero ver muitos portugueses as circunstâncias especiaes da França com um gabinete socialista no poder... Mas o que principalmente me choca é falar-se aqui apenas na França, quando a outras nações podem ser attribuidas as mesmas culpas. De resto, os jornales que, uma vez ou outra, teñham sido ainda mais vivos, mesmo inconvenientes, não representam a imprensa franceza. Os grandes diários são sempre favoráveis a Portugal. Por que se ha de ir buscar, para motivo de queixa, um exemplar de L'oeuvre e não se ha de transcrever o Journal des Debats? ...

Enfim: tudo são pequenas som-

bras que se hão de dissipar. Espero que muito breve, Antonio Ferro, vá partir para o seu posto na Exposição de Paris. Com o seu tacto e as boas amizades que o cercam muito contribuirá, por certo, para desanuviar o ambiente.

Deixo Portugal cheio de saudade e convencido de que todas as difficul-

dades de politica interna ou externa que possam aqui surgir nada são em paralelo com as dos outros países e que facilmente se aplanarão e transformarão em vantagens o homem extraordinário que, por fortuna, vos governa."

Deixo Portugal cheio de saudade e convencido de que todas as difficul-

dades de politica interna ou externa que possam aqui surgir nada são em paralelo com as dos outros países e que facilmente se aplanarão e transformarão em vantagens o homem extraordinário que, por fortuna, vos governa."

Deixo Portugal cheio de saudade e convencido de que todas as difficul-

dades de politica interna ou externa que possam aqui surgir nada são em paralelo com as dos outros países e que facilmente se aplanarão e transformarão em vantagens o homem extraordinário que, por fortuna, vos governa."

Deixo Portugal cheio de saudade e convencido de que todas as difficul-

dades de politica interna ou externa que possam aqui surgir nada são em paralelo com as dos outros países e que facilmente se aplanarão e transformarão em vantagens o homem extraordinário que, por fortuna, vos governa."

Deixo Portugal cheio de saudade e convencido de que todas as difficul-

dades de politica interna ou externa que possam aqui surgir nada são em paralelo com as dos outros países e que facilmente se aplanarão e transformarão em vantagens o homem extraordinário que, por fortuna, vos governa."

Deixo Portugal cheio de saudade e convencido de que todas as difficul-

dades de politica interna ou externa que possam aqui surgir nada são em paralelo com as dos outros países e que facilmente se aplanarão e transformarão em vantagens o homem extraordinário que, por fortuna, vos governa."

Deixo Portugal cheio de saudade e convencido de que todas as difficul-

dades de politica interna ou externa que possam aqui surgir nada são em paralelo com as dos outros países e que facilmente se aplanarão e transformarão em vantagens o homem extraordinário que, por fortuna, vos governa."

Deixo Portugal cheio de saudade e convencido de que todas as difficul-

dades de politica interna ou externa que possam aqui surgir nada são em paralelo com as dos outros países e que facilmente se aplanarão e transformarão em vantagens o homem extraordinário que, por fortuna, vos governa."

Deixo Portugal cheio de saudade e convencido de que todas as difficul-

dades de politica interna ou externa que possam aqui surgir nada são em paralelo com as dos outros países e que facilmente se aplanarão e transformarão em vantagens o homem extraordinário que, por fortuna, vos governa."

Deixo Portugal cheio de saudade e convencido de que todas as difficul-

dades de politica interna ou externa que possam aqui surgir nada são em paralelo com as dos outros países e que facilmente se aplanarão e transformarão em vantagens o homem extraordinário que, por fortuna, vos governa."

Deixo Portugal cheio de saudade e convencido de que todas as difficul-

dades de politica interna ou externa que possam aqui surgir nada são em paralelo com as dos outros países e que facilmente se aplanarão e transformarão em vantagens o homem extraordinário que, por fortuna, vos governa."

Deixo Portugal cheio de saudade e convencido de que todas as difficul-

dades de politica interna ou externa que possam aqui surgir nada são em paralelo com as dos outros países e que facilmente se aplanarão e transformarão em vantagens o homem extraordinário que, por fortuna, vos governa."

Deixo Portugal cheio de saudade e convencido de que todas as difficul-

dades de politica interna ou externa que possam aqui surgir nada são em paralelo com as dos outros países e que facilmente se aplanarão e transformarão em vantagens o homem extraordinário que, por fortuna, vos governa."

Deixo Portugal cheio de saudade e convencido de que todas as difficul-

dades de politica interna ou externa que possam aqui surgir nada são em paralelo com as dos outros países e que facilmente se aplanarão e transformarão em vantagens o homem extraordinário que, por fortuna, vos governa."

Deixo Portugal cheio de saudade e convencido de que todas as difficul-

dades de politica interna ou externa que possam aqui surgir nada são em paralelo com as dos outros países e que facilmente se aplanarão e transformarão em vantagens o homem extraordinário que, por fortuna, vos governa."

Deixo Portugal cheio de saudade e convencido de que todas as difficul-

A perigosa neutralidade da Belgica

ESSA ATTITUDE PO'DE SER ACONSELHADA POR CIRCUMSTANCIAS ESTRATEGICAS, MAS E' BASTANTE ARRISCADA — NO CASO DE UMA INVASAO O PAIZ ESTARIA MAIS INDEFESO QUE EM 1914

Curt L. HAYMANN

(Commentador da politica europeia)
(Copyright dos "Diarios Associados")

PARIS, fevereiro — No anno passado a Belgica se desvendou de sua alliança defensiva com a França e deu um passo atrás, tornando a sua velha politica de neutralidade. Dada a estratégica posição geographica da Belgica entre o Canal Britannico e o centro da Europa, esse movimento foi um acontecimento politico de grande importancia. No curso dos factos que mais adiante se desentrelarão no velho continente, a attitude adoptada em 1936 pela pequena Belgica pôde ser tão decisiva quanto o papel que desempenhou em 1914-1918.

AGOSTO DE 1914

Na manhã de 4 de agosto de 1914, o ministro allemão em Bruxellas informou ao governo belga que a Alemanha considerava pouco satisfatoria a sua resposta ao pedido de passagem pelo seu territorio e que, por consequente, entre de dois países existia um estado de guerra. As forças allemãs penetraram no territorio belga pelas proximidades de Liege. No dia seguinte, a Grã Bretanha declarou guerra ao Reich, pela violação da neutralidade belga, garantida pela Inglaterra, França, Russia, Prussia, Austria e Países Baixos, em 1839.

Quando terminou a guerra, a Belgica havia aprendido uma lição. Nos Versalhes deixou de um lado a sua neutralidade e, para sua propria protecção, realizou uma alliança militar com a França.

NOVA POLITICA ESTRANGEIRA

Depois de 17 annos voltou a Belgica a occupar a sua antiga posição politica. Em 14 de outubro ultimo, o rei Leopoldo annunciou ao Conselho de Bruxellas que a Belgica havia rompido sua alliança militar para retornar a sua neutralidade anterior a guerra. Semanas depois, o ministro das Relações Exteriores, Paul Henry Spaak, descreveu a nova politica estrangeira da Belgica como "uma completa independencia, sem voltar aos nossos fundamentos anteriores a guerra, de completa neutralidade."

A nação resolveu, pela orientação do seu monarca e do seu ministro do Exterior, seguir uma politica "exclusivamente belga".

Para a França, a declaração do rei foi um golpe "mortal". Creou uma grande nervosidade no Quai d'Orsay e os diplomatas francezes, postos diante de "um facto consummado", trataram da delicada situação com luvras brancas. Sentiram-se responsáveis, porém, interpretaram a sua moção de acordo com a realidade. Não acreditaram que todos os sepaes de reverter a cooperação franco-belga em favor da paz e da liberdade, depois de rever a situação, declarou a Comissão de Assuntos Estrangeiros da Câmara dos Deputados, que a Belgica não havia denunciado as obrigações do seu tratado. De acordo com isto, a Belgica continuaria formalmente unida a França por um tratado bilateral, pelo pacto de segurança colectiva de Locarno e pelo seu carácter de membro da Liga das Nações.

PERGUNTAS DA FRANÇA

Mas quatro perguntas formuladas pela França ao governo belga, e que comprehendem os pontos principais, não foram definitivamente respondidas. São ellas:

1.ª — Qual é a actual posição da Belgica em face do pacto de Locarno, ainda em vigor, quando haja sido denunciado pela Alemanha, e reconhecido pela Belgica e pelas outras nações durante as discussões de Londres?

2.ª — Qual é a attitude da Belgica deante das propostas negociações de Locarno e que parte se dispõe a tomar nas ditas negociações?

3.ª — Permittirá a neutralidade continuar a Belgica colaborando com a Liga das Nações e, em caso affirmativo, sob que condições participará?

4.ª — Pretende a Belgica continuar os acordos planejados depois das conversações de Londres, até que um novo pacto de Locarno seja concluido pelos poderes do Oeste?

ATTITUDE DA INGLATERRA E DA U.S.S.R.

O governo britannico adoptou uma attitude formal em consequência da comunicação do soberano belga. Respostou-lhe a publicação da noticia sem a minima modificação official aos alliaes da França. Desde que a colaboração politica britannica no continente, Whitehall recommendou que se seguisse o pensamento francez. Na realidade, a Grã Bretanha fundamentou as suas esperanças num novo tratado de Locarno e manifestou a sua adhesão a idéa de constituir uma mais forte Liga das Nações.

bras que se hão de dissipar. Espero que muito breve, Antonio Ferro, vá partir para o seu posto na Exposição de Paris. Com o seu tacto e as boas amizades que o cercam muito contribuirá, por certo, para desanuviar o ambiente.

Deixo Portugal cheio de saudade e convencido de que todas as difficul-

dades de politica interna ou externa que possam aqui surgir nada são em paralelo com as dos outros países e que facilmente se aplanarão e transformarão em vantagens o homem extraordinário que, por fortuna, vos governa."

Deixo Portugal cheio de saudade e convencido de que todas as difficul-

dades de politica interna ou externa que possam aqui surgir nada são em paralelo com as dos outros países e que facilmente se aplanarão e transformarão em vantagens o homem extraordinário que, por fortuna, vos governa."

Deixo Portugal cheio de saudade e convencido de que todas as difficul-

dades de politica interna ou externa que possam aqui surgir nada são em paralelo com as dos outros países e que facilmente se aplanarão e transformarão em vantagens o homem extraordinário que, por fortuna, vos governa."

Deixo Portugal cheio de saudade e convencido de que todas as difficul-

dades de politica interna ou externa que possam aqui surgir nada são em paralelo com as dos outros países e que facilmente se aplanarão e transformarão em vantagens o homem extraordinário que, por fortuna, vos governa."

Deixo Portugal cheio de saudade e convencido de que todas as difficul-

dades de politica interna ou externa que possam aqui surgir nada são em paralelo com as dos outros países e que facilmente se aplanarão e transformarão em vantagens o homem extraordinário que, por fortuna, vos governa."

Deixo Portugal cheio de saudade e convencido de que todas as difficul-

dades de politica interna ou externa que possam aqui surgir nada são em paralelo com as dos outros países e que facilmente se aplanarão e transformarão em vantagens o homem extraordinário que, por fortuna, vos governa."

Deixo Portugal cheio de saudade e convencido de que todas as difficul-

dades de politica interna ou externa que possam aqui surgir nada são em paralelo com as dos outros países e que facilmente se aplanarão e transformarão em vantagens o homem extraordinário que, por fortuna, vos governa."

Deixo Portugal cheio de saudade e convencido de que todas as difficul-

dades de politica interna ou externa que possam aqui surgir nada são em paralelo com as dos outros países e que facilmente se aplanarão e transformarão em vantagens o homem extraordinário que, por fortuna, vos governa."

Deixo Portugal cheio de saudade e convencido de que todas as difficul-

dades de politica interna ou externa que possam aqui surgir nada são em paralelo com as dos outros países e que facilmente se aplanarão e transformarão em vantagens o homem extraordinário que, por fortuna, vos governa."

Deixo Portugal cheio de saudade e convencido de que todas as difficul-

dades de politica interna ou externa que possam aqui surgir nada são em paralelo com as dos outros países e que facilmente se aplanarão e transformarão em vantagens o homem extraordinário que, por fortuna, vos governa."

Deixo Portugal cheio de saudade e convencido de que todas as difficul-

dades de politica interna ou externa que possam aqui surgir nada são em paralelo com as dos outros países e que facilmente se aplanarão e transformarão em vantagens o homem extraordinário que, por fortuna, vos governa."

Deixo Portugal cheio de saudade e convencido de que todas as difficul-

dades de politica interna ou externa que possam aqui surgir nada são em paralelo com as dos outros países e que facilmente se aplanarão e transformarão em vantagens o homem extraordinário que, por fortuna, vos governa."

Deixo Portugal cheio de saudade e convencido de que todas as difficul-

dades de politica interna ou externa que possam aqui surgir nada são em paralelo com as dos outros países e que facilmente se aplanarão e transformarão em vantagens o homem extraordinário que, por fortuna, vos governa."

Deixo Portugal cheio de saudade e convencido de que todas as difficul-

dades de politica interna ou externa que possam aqui surgir nada são em paralelo com as dos outros países e que facilmente se aplanarão e transformarão em vantagens o homem extraordinário que, por fortuna, vos governa."

Deixo Portugal cheio de saudade e convencido de que todas as difficul-

dades de politica interna ou externa que possam aqui surgir nada são em paralelo com as dos outros países e que facilmente se aplanarão e transformarão em vantagens o homem extraordinário que, por fortuna, vos governa."

Moscou não se alarmou. O Kremlin não acreditou que a acção da Belgica pudesse enfraquecer o apoio francez ao tratado franco-sovietico, que era mais forte que nunca. Não obstante, ao mesmo tempo que algumas capitais da Pequena Entente se alarmaram, na Alemanha e na Italia teve-se a convicção de que a attitude belga comportava uma victoria para a diplomacia dos ditos países. Apesar disto, a imprensa, sujeita a censura alemã e da Italia, guardou silencio, restando ao commercio junio-um. Um cõro triumphal teria sido a verdadeira expressão dos occultos sentimentos de Roma e Berlim.

GOLE PE NA POLITICA DAS NAÇÕES CONTINENTAES

Comquanto a decisão da Belgica haja sido um golpe mortal para a nova politica das nações continentaes, não causou completa surpresa. Os belgas consideravam a situação do governo da Frente Popular do primeiro ministro Léon Blum dominado pelos comunistas e, alarmados pelas tendencias comunistas surgidas em seu proprio paiz, sentiram-se mais inclinados a temer aquellas do que a Hitler e ao movimento resistente nascido em Bruxellas. Os politicos belgas temiam, por outra parte, que um novo pacto de Locarno supuzesse a destruição da aquiescência das materias de guerra, o que, em consequência, significaria a applicação de novos impostos e a decorrente impopularidade do governo.

Do outro lado do cerco se achavam a Italia e a Alemanha, com a Austria e a Hungria em sua vizinhança. Comquanto o resultado final das negociações italo-germanicas se haja concretizado na formação do chamado "bloco fascista", que durante muito tempo se achava em condições para crer que Hitler e Mussolini puzeram as mãos no pastel diplomatico. A diplomacia fascista enfraqueceu a posição da França nos Balkans. Estrategicamente, a Alemanha havia deixado de lado o "plano Schieffen" abandonando a idéa de atacar a França através da Belgica.

Durante o verão o governo nazista fez o famoso jogo diplomatico de menção de ameaças, desculpando os seus interesses. O Oeste e mesmo seu ohar perseguido sobre os Estados dasubanos. A pequena Belgica, entre dois acampamentos inimigos, armados até os dentes, sentiu uma ansiedade identica a de 1914. O rei Leopoldo, cuja irmã é esposa do principe herdeiro da corõa da Italia, inclinou-se para Roma. Não consultou Londres nem Paris. Evitou o dilemma, fugindo de situações ameaçadoras. Infelizmente, o seu acto tem um elemento ironico: repete o Kaiser e Hitler, considerando os tratados meros "pedaços de papel".

PERIGOSO ISOLAMENTO

Mesmo

ALAGÓAS

As eleições de Palmeira dos Índios — Vida sportiva — Concurso para juizes

MACHADO, 11 (Da succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — ELEIÇÕES EM PALMEIRA DOS ÍNDIOS — No município de Palmeira dos Índios, realizaram-se as eleições para o cargo de prefeito, pelo partido de direita, sob a presidência de Sr. Alvaro Pires, para a secretaria da Prefeitura. Disputaram as eleições os sr. Juvenal Brena Wanderley e José Tobias Filho, o primeiro gerente e o segundo contador do Banco Popular da cidade. Antecedendo ao pleito forte propaganda dos candidatos.

Desta cidade seguiram para aquele município inúmeras pessoas, inclusive jornalistas, especialmente convidados pelo candidato, sr. Juvenal Brena.

DESPORTIVAS — A Federação Alagoana de Desportos, elegeu ontem a sua nova diretoria que ficou assim constituída: — presidente, Afrânio Pires; secretário, Antônio Malheiros; tesoureiro, Heitor Travençolo; suplentes: Eudes Coelho, Antônio de Góes Ribeiro, e Antônio Araújo.

Disputando o campeonato local, jogaram no gramado do Mutange, os clubes do Nordeste e do Vasco da Gama. Os dois quadros suburbanos, Bandeirante e Chevrolet, disputaram uma partida amistosa. O mesmo sucederá quanto aos clubes Juventus e Alexandria, que prelarão no campo do C. R. B. Alôra.

Educação e Instrução

FACULDADE DE DIREITO

Continuando, amanhã, as provas de 2.ª época. Funcionará pelas 14 horas, em provas orais, a banca de Economia Política do 1.º ano.

FACULDADE DE MEDICINA

Realizam-se amanhã as seguintes provas dos exames da segunda época: **CURSO MÉDICO** — 2.º ano — (Laboratório) — A's 8 horas — Serão chamados as provas práticas e orais os alunos Alvaro d'Amorim, Duque, Clóvis de Azevedo Paiva, José Maranhão Lapenda, Nader Medeiros, Cid de Paula Gomes, Eunice Teixeira de Carvalho, Alolado Araújo Costa, Yaponira Gluck de Brito Guerra.

Química — (Laboratório) — A's 8 horas — Serão chamados as provas práticas e orais, todos os alunos que se submeteram à prova escrita.

2.º ano — Patologia geral — (Laboratório) — A's 8 horas — Serão chamados as provas práticas e orais, todos os alunos que se submeteram à prova escrita.

Pharmacologia — (Laboratório) — A's 8 horas — Serão chamados as provas práticas e orais o aluno Aluído da Silva Netto.

3.º ano — Therapeutics clinica — (Sala dos profs.) — A's 8 horas — Serão chamados as provas práticas, práticas e orais o aluno Hamilton Silva Filho.

CURSO ODONTOLÓGICO — 1.º ano — **Histologia e microscopia** — (Sala B) — A's 11 horas — Serão chamados todos os alunos inscritos à prova escrita.

2.º ano — Técnica odontológica — (H. Infantil) — A's 7.30 horas — Serão chamados as provas práticas e orais o aluno João Carlos Ayres.

CURSO PHARMACEUTICO — 1.º ano — **Zoologia e parasitologia** — (Laboratório) — A's 8 horas — Serão chamados as provas práticas, orais e práticas o aluno Horácio da Ponte Moreira Franco.

2.º ano — Microbiologia — (Laboratório) — A's 11 horas — Serão chamados as provas práticas, práticas e orais o aluno Edson Lima.

ESCOLA DE ENGENHARIA — Serão chamados, amanhã, às 8 horas, a prova oral, das cadeiras de: geometria analítica, cálculo, mecânica racional e química tecnológica, os candidatos que fizeram a prova escrita.

Serão chamados, às 14 horas, a prova oral de física, os candidatos dependentes.

CURSO DE QUÍMICA INDUSTRIAL — **Matemática superior** — Serão chamados a prova oral, amanhã, às 8 horas, os candidatos que fizeram a prova escrita.

Química analítica e quantitativa — Prova oral — 8 horas — dia 13 — para os candidatos dependentes.

Física — Prova escrita — para os candidatos dependentes, amanhã, às 14 horas.

Química orgânica — 1.ª cadeira — Prova escrita — amanhã, às 10 horas, para os candidatos que requeiram.

Física industrial — Prova escrita — amanhã, às 13 horas, para os candidatos dependentes.

ESCOLA NORMAL — Continuarão abertas até o dia 13, prazo improrrogável, de acordo com o artigo 24 do decreto federal n.º 19.899 de 12 de abril de 1933, as matrículas para o curso secundário desta Escola.

São chamadas com urgência a secretaria desta Escola as seguintes alunas: Dina Martins, Cruz de Oliveira dos

esses jogos, ainda assistirem os prelos dos dirigentes suburbanos: — Continental e Cruzador e Brasil e Grêmio.

Um novo grêmio suburbano vem de ser fundado. Trata-se do Voto P. B. Club que promete boas partidas com os seus companheiros dos suburbanos.

VIDA ESCOLAR — Terminaram há pouco o curso normal na Escola desta capital, 102 senhoritas que em breves dias receberão seus diplomas.

Tiveram início desde o dia 10 dos meses flutuantes, as aulas da Academia de Ciências Comerciais e que funciona no prédio da Perseverança Auxílio dos Empregados no Comércio. As matrículas para os diversos cursos, continuam por abertas até o dia 15 próximo.

CONCURSO — De acordo com o decreto n.º 1581 de 14 de junho de 1937, estão abertas inscrições na Secretaria da Corte de Apelação, para o concurso de provas e títulos dos candidatos aos cargos de juizes de direito, municipais e promotores públicos. O prazo de inscrição, é de 15 dias, a contar do dia 3 do corrente.

HOMENAGEM — A Federação pelo Progresso Feminino, realizou ontem à noite uma festa de arte em homenagem ao deputado Antônio Machado e senhora. No programma que constou de canto e musica, tomaram parte varias senhoritas, entre as quaes, Maluquinha Bittencourt, Lourdes Braga e d. Lourdes Azevêdo.

CONCURRENCIA PUBLICA — A Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos de Alagoas, está publicando editais de concorrência para o fornecimento durante o anno de: material de expediente, combustíveis e lubrificantes, material de limpeza e aseo, móveis e mobiliário, material para automoveis e materias diversas.

FABRICA ALEXANDRIA — Uma das industrias mais prosperas do Estado é certamente a de tecidos. O parque da industria textil alagoana é bem numeroso e possui fabricas que produzem tecidos que rivalizam com o melhores fabricados no país. A Fabrica Alexandria, acaba de publicar o seu relatório referente ao anno passado e por elle se vê que os seus accionistas, irão receber o dividendo de 15 por cento.

SOCIAES — Aniversários do dia 7: senhoras: Nether Moreira, Josepha Wanderley, Aida Bezerra; senhoritos: Souza Auto, Elias Ferreira, Emilia de Lima e Silva e Maria Madureira; senhores: Luis Pedro de Mello e Anysio Bezerra.

Sumario da Imprensa

LORE — Circulará em junho proximo uma revista dedicada ás festas sanjoanezas.

A nova publicação, que será vendida ao preço de 15000 o exemplar, está sendo organizada pelos sr. José Ferreira e Eduardo Custodio da Silva.

LORE terá numerosea clichês, sortes e curiosidades.

DR. ANTONIO LIMA

Intestinos — Recto e Anus

Tratamento moderno das colites. Ondas ultra curtas — Nos casos indicados

Marques de Oliveira, 287-1.º

Santos, Elaine Maroja Soares, Amanda Ferreira Lopes, Luiza Riedel, Antonia Eleuteria Marques, Eunice Amaral Arakya, Gledia Gonçalves Rodrigues, Isabel Gomes Pereira Guerra, Iracy Roque da Silva, Lucia de Barros Cavalcanti, Luzemira Leal de Alcantara, Maria do Rosario Fonseca dos Santos, Maria do Socorro Rodrigues da Costa, Nadeje Soares de Lima, Ruth de Lima Falcão, Severina Amaral Arakya, Yagredina Eloy de Amorim, Miriam Aleaty, Maria da Penha Medeiros Sariva, Maria Isabel Gurgel Campello, Maria Carmelita dos Santos, Sylvia Baptista de Menezes Lima, Nilza da Cruz Ribeiro, Neusa Soares da Costa, Eunice Cardoso Paiva, Lamy Parades, Maria José Cavalcanti, Moira Prado Gomes, Maria de Lourdes Moraes, Margarida Pereira dos Santos, Noelia Barbosa Pedrosa, Helena de Barros Wanderley, Alayde Constancia de Azevedo, Hevo Silveira Bastos, Ruth Torres Ferreira, Clarice Pereira de Mello, Maria Helena Mattos de Oliveira.

ESCOLA NORMAL, NUNO JUNIOR — A diretoria da Escola Normal Nuno Junior está avisando aos interessados que as matrículas para as diversas series do curso gymnastico, continuam abertas até depois de amanhã.

O expediente será de 15 ás 19 horas

ANIVERSARIO — Aniversaria hoje o dr. Alcido Gomes, ex-secretario da Fazenda.

NOMEADO O JUIZ DA 2.ª VARA DE CAMPINA GRANDE — O dr. João de Deus Pires, juiz de Direito de São João do Cariri, foi nomeado para a 2.ª vara da comarca de Campina Grande.

VIAJANTES — Viajaram ao Rio, via Recife, e deputado João Vasconcelos e familia; madame Baul de Góes e viúva João Raposo.

Regressa ao Rio, hoje, o deputado José Gomes.

ABANDONADO O PRIMEIRO CANO DO ABASTECIMENTO DA GUÁ DE CAMPINA GRANDE — O prefeito de Campina Grande, grande insubordinado ao governador Agrippino de Aguiar, comunicando que presentes autoridades e povo, foi assestado e primeiro cano do abastecimento da guá da quala cidade.

SERVIO DE TRANSPORTE VERBAO — Já chegaram tres bonde e respectivos rebocadores, dos mais encomendados para o serviço desta capital. Estes carros vão servir nas linhas de Varadouro e Tamblá, uma vez que os trilhos da linha de Trilhoelras vão ser substituídos, ficando aquelle bairro servido por linha dupla.

OPERADA A ESPOSA DO SR. JOSÉ MACHADO — A esposa do sr. José Machiel, presidente da Assemblia Legislativa, que devia viajar hoje ao Rio, foi, a noite de ontem operada de appendicite, estando bem.

VAS FUNCIONAR NO SEU NOVO ENDREÇO — A Secretaria da Fazenda vai se passar no proximo sabbado, para o novo edificio da rua Gama e Mello, construido para esse fim.

No Palacio das Secretarias, trôo funcionar as Secretarias da Agricultura e Interior, com as repartições subordinadas e ambos os ministerios.

SERVIÇO PUBLICO

GOVERNO DO ESTADO

O governador do Estado assignou honras de seguintes actos:

nomeando Antônio Santiago Malta, aprovado em concurso, para exercer interinamente o cargo de auxiliar de 2.ª da Directoria Geral de Estatística;

designando o Ajudante Pagador João Eugenio Neves, para exercer o cargo de Tesoureiro Pagador da mesma Directoria, durante o impedimento do funcionario effectivo, Eugenio de Silva Regadas;

ao diarieta da Directoria da Viação e Obras Publicas, Beldemiro Rialto de Britto Macedo, e concedendo-lhe cinco (5) meses de licença, em prorrogação, com a diaria integral, para tratamento de sua saúde, na forma da lei.

PAGAMENTO DO TESOUREIRO DO ESTADO

O Tesouro pagará amanhã, a 12.ª dia útil: — Professores de 4.ª entrada, 3.º livro, Professores de trabalhos manuaes de 4.ª entrada, Promotores do Interior, Pensionistas Especiales e Alunos de Casa.

MONTE PIO

O Monte Pio pagará amanhã, aos pensionistas inscritos na lista, 501 a 900 (setecentos e um a novecentos).

PREFEITURA DO RECIFE

IMPÓSITOS MUNICIPAIS DOS DISTRITOS DE BOM VISTA E SÃO JOSÉ — A Directoria da Fazenda Municipal do Recife está convidando os contribuintes de impostos prediaes, commerciaes, etc., dos distritos de Bom Vista e São José a recolherem aos cotres municipais as suas contribuições, até o dia 15 do corrente, do distrito de Bom Vista, de 15 a 21 do de São José.

Quando o termino do prazo incidir em dia de sabbado, domingo ou feriado, em que a repartição não funciona, haverá tolerancia para o recebimento no dia util seguinte.

CONSOLIDAÇÃO DE IMPOSTOS MUNICIPAIS

A mesma Directoria está convidando aos que obtiveram consolidação de impostos, na forma da lei n.º 10, a recolherem aos cotres municipais, até o fim do corrente mas, as respectivas importancias em debito.

AVISO

Está avisando ainda a mesma Directoria que os despesas por ella proferidos, em despesas, são validos pelo prazo de 30 dias, sendo archivados depois daquella data.

CHAMADA

A directoria da Fazenda Municipal do Recife, está convidando afim de tratarm de assumpto de seu interesse, aos seguintes requerentes: G. Mello, dr. Julio de Barros Pinto, Antônio Lopes da Silva Campos, José Olympio Albuquerque, Joaquim Domicio da Silva, José Paulo da Silva, João Pereira de Hollanda, Joana Soares da Cunha, Fonseca, Irmaes de Cia, Souza Barros, Joao Correia Colias, Marina da Silva Glesner, Mario Bastos Tigre, Pedro Ponte de Fátima Infante de Siqueira Rego Mello, Antonio Aroverde de Albuquerque Cavalcanti, Antonio Marques da Cunha, A. Cia, Propagadora Commercial de Brasil, Francisco Gomes, Severina de Albuquerque, A. Sociedade Civil Santa Borobor, Severina Mello Alves, Babina Maria Correia, Francisco Carvalho Neves, Edina Guimarães, Antonio de Souza Junior, M. Vas Coutinho, Prutose Ferreira da Silva, Menores João Baptista Maria de Lourdes, e José dos Santos, José Martins Gomes, João Baptista Fernandes, Julia Flacida Alves da Silva, A. Silva, José Ferreira da Silva, José Raymundo Torres, Julio Cesar da Rocha, Joaquim de (Continua na 9.ª pagina)

DA PARAHYBA

Visita do governador a varios municipios — O Instituto de Menores Abandonados — Nomeado o juiz da 2.ª vara de Campina Grande

JOÃO PESSOA, 11 (Da Succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — O governador Agrippino de Aguiar viajou hoje, pela manhã, a Rio Tinto. Visitou tambem os municipios de Sapé e Manganguape, a convite dos respectivos prefeitos.

Com o governador, seguiu tambem uma comitiva composta dos sr. Sylviano Leite, Severino Cordeiro, Oswaldo Trigueiro, Baul de Góes, Fernando Nobrega, José Maria, Adhemar Vidal, Newton Lacerda, Guadalupe Pereira, Adilias de Almeida, Clemente Rosa, Orris Barbosa, Alves de Mello e tenente João de Sousa.

INSTITUTO DE MENORES ABANDONADOS

No proximo dia 15, terá lugar o lançamento da pedra fundamental do Instituto de Menores Abandonados, o qual será edificado em terreno anexo ao Instituto de Protecção e Assistência à Infancia.

A obra será custeada pelo governo do Estado, estando os serviços de administração a cargo do dr. Quirino Pereira, e fundado a ainda director daquelle humanitario estabelecimento.

ANIVERSARIO

Aniversaria hoje o dr. Alcido Gomes, ex-secretario da Fazenda.

NOMEADO O JUIZ DA 2.ª VARA DE CAMPINA GRANDE

O dr. João de Deus Pires, juiz de Direito de São João do Cariri, foi nomeado para a 2.ª vara da comarca de Campina Grande.

VIAJANTES

Viajaram ao Rio, via Recife, e deputado João Vasconcelos e familia; madame Baul de Góes e viúva João Raposo.

Regressa ao Rio, hoje, o deputado José Gomes.

ABANDONADO O PRIMEIRO CANO DO ABASTECIMENTO DA GUÁ DE CAMPINA GRANDE

O prefeito de Campina Grande, grande insubordinado ao governador Agrippino de Aguiar, comunicando que presentes autoridades e povo, foi assestado e primeiro cano do abastecimento da guá da quala cidade.

SERVIO DE TRANSPORTE VERBAO

Já chegaram tres bonde e respectivos rebocadores, dos mais encomendados para o serviço desta capital. Estes carros vão servir nas linhas de Varadouro e Tamblá, uma vez que os trilhos da linha de Trilhoelras vão ser substituídos, ficando aquelle bairro servido por linha dupla.

OPERADA A ESPOSA DO SR. JOSÉ MACHADO

A esposa do sr. José Machiel, presidente da Assemblia Legislativa, que devia viajar hoje ao Rio, foi, a noite de ontem operada de appendicite, estando bem.

VAS FUNCIONAR NO SEU NOVO ENDREÇO

A Secretaria da Fazenda vai se passar no proximo sabbado, para o novo edificio da rua Gama e Mello, construido para esse fim.

No Palacio das Secretarias, trôo funcionar as Secretarias da Agricultura e Interior, com as repartições subordinadas e ambos os ministerios.

COMPLETAMENTE NOVO!



VEJA ALGUNS DOS MARAVILHOSOS CARACTERÍSTICOS DO NOVO CAMINHÃO CHEVROLET

Linhas aerodinamicas.
Motor inteiramente novo.
Mais potencia e força de tracção.
Mais espaço para a carga.
Chassis mais robusto.
Novo e resistente vibracão de 4 mcm.
Tubo de torção grandemente augmentado.
Nova capa de eixo trasero.
Freios hydraulicos novamente aperfeiçoados.
Maior conforto. Motores mais novos.

Aperfeiçoado em Estilo, Potencia, Espaço, Conforto, Resistencia, Efficiencia e Economia.

O Tudo é melhor no caminhão Chevrolet de 1937. O motor, mais potente, foi posto mais á frente, para deixar mais espaço para a carga. A distribuição do peso e da carga é mais perfeita. E o motorista trabalha mais á vontade neste caminhão elegante, de linhas aerodinamicas, de motor obediente e de governo mais facil, que opera dentro da exclusiva e tradicional economia Chevrolet. Campeão mundial de vendas em 1936, o novo Chevrolet é o caminhão que quem sabe escolher, porque é ainda melhor que os anteriores. E' o seu caminhão.

CAMINHÃO CHEVROLET

SAQUEARAM OS DEPOSITOS

PARA, 11 (A. B.) — Na aldeia de Djalé Abid, no distrito da Baixa Tumbina, os indigenas entraram nos depositos de cereas e tecidos, saqueando-os.

EM MEMORIA DE CASTRO ALVES

AS COMEMORAÇÕES PROJETADAS EM DIVERSOS PONTOS DO PAIZ

RIO, 11 (A. M.) — Transcorre a 14 do corrente o 90.º anniversario do nascimento de Castro Alves. A casa de que elle é patrono está articulando um movimento em todo o territorio nacional no sentido de que lhe seja homenagem a memoria com brilho excepcional.

Instituida a semana do poeta, cujo telegrama já foi divulgado, não tardarão as adhesões e os applausos á iniciativa.

NO RIO

Assim é que, para tomar parte na romaria á herma do poeta, no Panteão Publico, solemnidade que se realizará ás 10 horas do dia 14, a Escola Dramatica já mandou sua adesão, falando como seu representante o escritor Joaquim Ribeiro. Nessa solemnidade será orador oficial da C. C. A. o sr. João Guimarães, e o sr. Castro Afilhado dará os versos do "Navio Negroiro".

EM NITEROY

Por iniciativa do escritor Lacerda Nogueira, a Academia Fluminense de Letras promoverá uma sessão em sua sede em Niteroy, tomando parte as altas autoridades do Estado do Rio e mundo literario. O escritor Agrippino Grieco, socio correspondente desta Academia, pronunciará uma conferencia sobre Castro Alves.

EM SÃO PAULO

Em S. Paulo, tambem o escritor Agrippino Grieco fará uma conferencia, no dia 13, na Faculdade de Direito local, onde Castro Alves estudou ha mais de 50 annos.

O NOVO PRESIDENTE DO SYNDICATO DOS BANCARIOS

Assumiu hontem a presidencia do Syndicato dos Bancarios da Parahyba, o sr. Oualdo Sá.

A hygiene e as doenças na infancia

As mães devem instruir-se nos preceitos ditados pela hygiene e pela puericultura. No dia em que, pelo menos a maioria das mães tiver conhecimento destes materias, reduzir-se-ão ao minimo as doenças e, consequentemente, tambem, a mortalidade infantil. As doenças são muito sujeitas a disturbios intestinaes, por falta de regimene alimentares adequados. Muitas não prosperam porque são sub-alimentadas e outras porque são alimentadas incorretamente. Outras, ainda, porque lhes permitem o uso abusivo de bolachas, doces, balaes, ou de frutas em má condições.

A hygiene e a puericultura indicam as regras para a racionalização da alimentação, da summa importancia sobre os casos de alimentação artificial dos bebés. As mães, pois, procurem conhecer livros existentes sobre estes assumptos, bem como frequentar os departamentos de hygiene infantil para receber as instruções necessarias. Assim procedendo diminuirão as possibilidades de ferro e contera para a criação de filhos fortes e balaes. As mães bem orientadas sabem, por exemplo, que uma simples diarréia infantil ou mesmo de um adulto, a primeira medida a instituir é a dieta hydrica nas 12 primeiras horas, juntamente com os comprimidos de doformina da Casa Beyer, que combatem as defeções liquidas, ao mesmo tempo que protegem a mucosa intestinal.

NUTRIL
Xavier
O fortificante mais completo

Deixou, hontem a direcção da Escola de Aprendizes Marinheiros o commandante Noronha Filho

Discursos trocados durante a posse do novo director, capitão Ildefonso Castilho

Realizou-se hontem ás 15 horas, a transmissão do commando da Escola de Aprendizes Marinheiros.

A's 15 horas, formou a Escola, no pateo interno do stadium "Jair de Albuquerque", com a presença da banda da Brigada Militar do Estado, Transmittindo o commando ao seu substituto, capitão de fragata Ildefonso Gouveia de Castilho, actual capitão do porto, que acumulava, interinamente, a direcção desta Escola, o commandante Noronha, em discurso que pronunciou, teve occasião de resaltar o apoio e a colaboração que recebeu do governador do Estado, no sentido de levar a bom termo as obras de remodelação e melhoramentos desse estabelecimento.

Passando o commando, dirigiu-se ainda o orador aos seus subordinados lembrando-lhes que elle havia sido dada a honra, como commandante da Escola, de ficar o pavilhão nacional no monumento recém levantado em Guararapes, marco divisorio da verdadeira independencia da patria, e que assim, aos disciplinados agredientes de hoje e bravos marinheiros de amanhã, as glorias e sacrificios lembrados naquella monumento, deviam servir-lhes de exemplo a serviço do Brasil.

Por ultimo o commandante Noronha agradeceu á familia pernambucana a acolhida que teve neste Estado.

A seguir o capitão do porto, capitão de fragata Gouveia de Castilho, disse assumindo o commando dessa Escola, por ordem do ministro da Marinha, frisando porém que, era tão difficil a substituição do commandante que ora se retirava, que, na affirmativa sincera de quanto valiam os seus actos, nenhuma ordem tinha a dar, pois permaneciam intactas as ordens dadas pelo seu antecessor.

Em seguida foi servida uma taça de champagne ás pessoas presentes, falando ainda nessa occasião o commandante de Castilho.

Entre outras pessoas, estiveram presentes: o capitão Araújo, representante do governador do Estado; commandante Juvandyr Mamede, tenente-coronel Affonso de Albuquerque Lima, deputado João Bandeira, coronel Alberto Fonseca, Alcyon Santos, pela agencia do Lloyd Brasileiro; commandante Olympio Antunes, Arnaldo Saldanha e Jocelyn de Campos, pela firma Horacio Saldanha & Cia; Edras Barbosa, pela firma Cory Brothers; H. Siqueira, pela firma Wilson Sosa; J. C. Argolo, funcionario do Lloyd Brasileiro; M. Coutinho, Claudio Brotherhood, Prudenciano de Lemos, pelo DIÁRIO DE PERNAMBUCO; Chaves Martins, pelo Jornal Pequeno; Luis Clertum, pela Associação dos Choroístas Desportivos; Ezequiel Fortes, inspector da Alfandega; Carlos Medeiros, pelo Syndicato dos Agentes de Cia. de Navegação; Baul Prota, Amaro Pontual Ferreira, inspector da Polícia Maritima e varios officiaes da Escola e da guarnição de Pernambuco e familias.

VERTENTES — Por ultimo o commandante Noronha agradeceu á familia pernambucana a acolhida que teve neste Estado.

A seguir o capitão do porto, capitão de fragata Gouveia de Castilho, disse assumindo o commando dessa Escola, por ordem do ministro da Marinha, frisando porém que, era tão difficil a substituição do commandante que ora se retirava, que, na affirmativa sincera de quanto valiam os seus actos, nenhuma ordem tinha a dar, pois permaneciam intactas as ordens dadas pelo seu antecessor.

Em seguida foi servida uma taça de champagne ás pessoas presentes, falando ainda nessa occasião o commandante de Castilho.

Entre outras pessoas, estiveram presentes: o capitão Araújo, representante do governador do Estado; commandante Juvandyr Mamede, tenente-coronel Affonso de Albuquerque Lima, deputado João Bandeira, coronel Alberto Fonseca, Alcyon Santos, pela agencia do Lloyd Brasileiro; commandante Olympio Antunes, Arnaldo Saldanha e Jocelyn de Campos, pela firma Horacio Saldanha & Cia; Edras Barbosa, pela firma Cory Brothers; H. Siqueira, pela firma Wilson Sosa; J. C. Argolo, funcionario do Lloyd Brasileiro; M. Coutinho, Claudio Brotherhood, Prudenciano de Lemos, pelo DIÁRIO DE PERNAMBUCO; Chaves Martins, pelo Jornal Pequeno; Luis Clertum, pela Associação dos Choroístas Desportivos; Ezequiel Fortes, inspector da Alfandega; Carlos Medeiros, pelo Syndicato dos Agentes de Cia. de Navegação; Baul Prota, Amaro Pontual Ferreira, inspector da Polícia Maritima e varios officiaes da Escola e da guarnição de Pernambuco e familias.

VERTENTES — Por ultimo o commandante Noronha agradeceu á familia pernambucana a acolhida que teve neste Estado.

A seguir o capitão do porto, capitão de fragata Gouveia de Castilho, disse assumindo o commando dessa Escola, por ordem do ministro da Marinha, frisando porém que, era tão difficil a substituição do commandante que ora se retirava, que, na affirmativa sincera de quanto valiam os seus actos, nenhuma ordem tinha a dar, pois permaneciam intactas as ordens dadas pelo seu antecessor.

Em seguida foi servida uma taça de champagne ás pessoas presentes, falando ainda nessa occasião o commandante de Castilho.

Entre outras pessoas, estiveram presentes: o capitão Araújo, representante do governador do Estado; commandante Juvandyr Mamede, tenente-coronel Affonso de Albuquerque Lima, deputado João Bandeira, coronel Alberto Fonseca, Alcyon Santos, pela agencia do Lloyd Brasileiro; commandante Olympio Antunes, Arnaldo Saldanha e Jocelyn de Campos, pela firma Horacio Saldanha & Cia; Edras Barbosa, pela firma Cory Brothers; H. Siqueira, pela firma Wilson Sosa; J. C. Argolo, funcionario do Lloyd Brasileiro; M. Coutinho, Claudio Brotherhood, Prudenciano de Lemos, pelo DIÁRIO DE PERNAMBUCO; Chaves Martins, pelo Jornal Pequeno; Luis Clertum, pela Associação dos Choroístas Desportivos; Ezequiel Fortes, inspector da Alfandega; Carlos Medeiros, pelo Syndicato dos Agentes de Cia. de Navegação; Baul Prota, Amaro Pontual Ferreira, inspector da Polícia Maritima e varios officiaes da Escola e da guarnição de Pernambuco e familias.

VERTENTES — Por ultimo o commandante Noronha agradeceu á familia pernambucana a acolhida que teve neste Estado.

A seguir o capitão do porto, capitão de fragata Gouveia de Castilho, disse assumindo o commando dessa Escola, por ordem do ministro da Marinha, frisando porém que, era tão difficil a substituição do commandante que ora se retirava, que, na affirmativa sincera de quanto valiam os seus actos, nenhuma ordem tinha a dar, pois permaneciam intactas as ordens dadas pelo seu antecessor.

Em seguida foi servida uma taça de champagne ás pessoas presentes, falando ainda nessa occasião o commandante de Castilho.

Entre outras pessoas, estiveram presentes: o capitão Araújo, representante do governador do Estado; commandante Juvandyr Mamede, tenente-coronel Affonso de Albuquerque Lima, deputado João Bandeira, coronel Alberto Fonseca, Alcyon Santos, pela agencia do Lloyd Brasileiro; commandante Olympio Antunes, Arnaldo Saldanha e Jocelyn de Campos, pela firma Horacio Saldanha & Cia; Edras Barbosa, pela firma Cory Brothers; H. Siqueira, pela firma Wilson Sosa; J. C. Argolo, funcionario do Lloyd Brasileiro; M. Coutinho, Claudio Brotherhood, Prudenciano de Lemos, pelo DIÁRIO DE PERNAMBUCO; Chaves Martins, pelo Jornal Pequeno; Luis Clertum, pela Associação dos Choroístas Desportivos; Ezequiel Fortes, inspector da Alfandega; Carlos Medeiros, pelo Syndicato dos Agentes de Cia. de Navegação; Baul Prota, Amaro Pontual Ferreira, inspector da Polícia Maritima e varios officiaes da Escola e da guarnição de Pernambuco e familias.

LICOR DE CACAU XAVIER

Faz as crianças saudias e fortes, calmas e lindas, alegres e vivas.

O LICOR DE CACAU XAVIER é um vermifugo gostoso,

PEIXE

a marca que é um symbolo de excellencia e superioridade, comprovada através de meio seculo de preferencia publica

PRODUCTOS PEIXE

garantia de pureza e absoluta superioridade sobre qualquer similar



Grandes Fabricas: **"PEIXE"** DE CARLOS DE BRITTO & CIA.
Rio de Janeiro - São Paulo - Recife - Aréas-Bezerras - Pesqueira

TRIBUNAL DE PERNAMBUCO

RECURSO ELEITORAL N. 3/37
RECORRENTE: José Pinto de Amorim, por si e com procurador subscrito do cidadão Thomas de Aquino Cavalcanti.
RECORRIDO: A Junta Apuradora do 7.º Circuito Eleitoral, com sede em Caruaru. Referente a decisão da mesma Junta computando os votos dados na 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª e 6.ª seções do município de Buquês.

JUIZ RELATOR: Dr. Luis Estevão.
Vistos, relatados e discutidos os presentes autos de recurso eleitoral interposto por José Pinto de Amorim e Thomas de Aquino Cavalcanti do acto da Turma Apuradora do 7.º Circuito, com sede em Caruaru, que contou votos dados a Manoel dos Santos Araújo Cavalcanti, candidato inelegível, e a ACCORDA do Tribunal converter o julgamento em diligência para mandar, como manda, juntar aos autos os documentos de fls. 19 a 23, e ouvir sobre eles, em prazos sucessivos de quarenta e oito horas, o recorrido e o dr. Procurador Eleitoral, contra os votos do relator e do juiz João Barreto, que discordavam da decisão, com fundamento no art. 154, § 5.º do Código Eleitoral, segundo o qual a junção de documentos só é permitida "até a primeira reunião do Tribunal", não sendo, portanto, de deferir a que os recorridos requereram em plenário, já depois do relatório do feito e numa reunião que não era, evidentemente, a primeira que o Tribunal realizava após a entrada do recurso, mas sim a sexta, como facilmente se verifica da contagem da data do recebimento do mesmo pela Secretaria, que é a de 21 de janeiro (fls. 15), e da presente reunião.
Voltem a Secretaria e cumpria esta o seu dever. Sala das Sessões do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral de Pernambuco, aos 2 de março de 1937.
(s) A. Ribeiro, presidente int. — Luis Estevão — Relator.

TRIBUNAL SUPERIOR

DISTRITO FEDERAL
PROCESSO N. 8, CLASSE 7.ª DO ART. 34. DO REGIMENTO INTERNO
Acórdão

Vistos etc.:
A Procuradoria Geral representou ao Tribunal Superior a data das eleições a se realizarem quer para a Presidência da República, quer para Deputados e Senadores; ainda sobre a inelegibilidade das pessoas indicadas na letra b do artigo 112 da Constituição Federal e, finalmente, sobre a fixação do número de Deputados.

A representação concluiu opinando pela fixação: a) de uma só data para todas as eleições; b) do prazo de um ano para que cesse a inelegibilidade; e c) do mesmo número actual de representantes do povo.
E esta conclusão obteve, por entender inconveniente, sob vários aspectos, a separação dos pleitos e por entender que deve ser idêntico o prazo para a desincompatibilidade prevista nas letras a e b do citado preceito.
Sumariada deste modo a matéria da representação, passa o Tribunal Superior a resolver a respeito, aliás em obediência ao seu próprio julgamento, proferido a propósito da consulta n. 2.093, e assim concebido: "Resolvem os juizes do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral conhecer da consulta e responder que as eleições para Deputados Federais e Senadores deverão realizar-se em dia que o Tribunal Superior fixar oportunamente, no uso da atribuição que lhe é conferida pelo art. 53, letra d da Constituição Federal".
Data das eleições

FORO E JUDICATURA JUSTIÇA ELEITORAL (JURISPRUDENCIA)

Segundo é disposto no art. 1.º, § 3.º das Disposições Transitorias da Constituição Federal, o mandato do actual Presidente da República vai até 31 de maio de 1938. E, segundo o § 4.º do mesmo dispositivo, nessa mesma data terminará a primeira legislatura.
Sendo assim, fácil o estabelecimento da data para a eleição respectiva, uma vez expresso o art. 112, § 1.º, concebido nestes termos: "a eleição presidencial far-se-á em todo o território da República, por sufrágio universal, directo, secreto e maioria de votos, cento e vinte dias antes do termino do quadriennio...".
Como se vê, é taxativo o preceito quando alluda a data e faz certo o prazo, sendo que a simples contagem desta faz resultada aquela.

Pelas suas expressões usadas, o legislador não permitiu qualquer avanço ou recuo de tempo.

Estabeleceu que a eleição se realizaria 120 dias antes do termino do quadriênio, certamente que prohibiu toda dilatação ou restrição desses dias. Portanto há nesta fixação de tempo, um prazo certo, preciso, imutável, a merecer inteira observância.

Atende-se, pois, ao dispositivo constitucional, a fixação outra não pode ser feita para 3 de janeiro de 1938.

Estabeleceu-se, pois, ao dispositivo constitucional, a fixação outra não pode ser feita para 3 de janeiro de 1938.

Visíveis os inconvenientes de proceder em contrario, perquirido já se disse que "o processo eleitoral é demasiado displicente e naturalmente complexo, distraindo os cidadãos das suas ocupações habituaes".

E esta distribuição das ocupações constituiu circunstancia de grande relevo pois circumscripções eleitorales existem em muitos Estados que com a separação dos pleitos, estariam exigindo a permanencia do eleitor no local das eleições de districto e de males irreparáveis para a vida do país, factos na actualidade agravados e que estão a exigir se abra excepção à regra.

A inelegibilidade se tornou certa com a nomenclatura das pessoas por ella alcançada, segundo é disposto no art. 112 da Constituição.
O prazo, porém, para o seu desaparecimento só se preciou para alguns e não todos os interessados, conforme se concacita com a simples leitura do texto.

por suas letras.
Em vista disso, pretende-se que prazo idêntico — ou seja o de um anno — vigore, quer para as pessoas mencionadas na letra a, quer para as da letra b.
Mas não é possível semelhante equiparação, pois o estabelecimento de prazo só se deu quanto ás primeiras e não quanto ás segundas.

E onde o legislador nada estabeleceu, a Justiça Eleitoral será defeso fazer, pois não se restringem direitos, que amplos devem ser.

Si se tratasse de incompatibilidade de funções, ao interessado só afinal, e depois de eleito, caberia optar pelo cargo occupado ou pelo da eleição.

Tratando-se, entretanto, de inelegibilidade, mas sem prazo previamente estabelecido para a sua cessação por certo que o interessado só poderá apresentar-se candidato e obter o registro legal após a perda do cargo que occupa.

Desde que o faça, e venha a cumprir a exigencia, a data mais poderá ser compelido.
Não há, pois, como estender o prazo de um anno, previsto na letra a do art. 112, da Constituição, aos interessados que o mesmo dispositivo contempla na letra b.

Numero de deputados
Dispõe o art. 23 § 2.º da Constituição: "O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral determinará, com a necessaria antecedencia, e de accordo com os ultimos censos officiaes da população, o numero de deputados do povo que devem ser eleitos em cada um dos Estados ou no Distrito Federal".

Segue-se do preceito transcripto que a fixação está na dependencia dos dados officiaes obtidos.
Ora, nada existindo ainda sobre o recenseamento geral da população, a que allude o art. 5.º, n.º XVII da Carta Magna, forçoso é a Justiça Eleitoral se ativer ás estimativas constantes do Anuario Estatístico do Brasil — anno II — 1926, pag. 22.

Justificando este proceder há os informes prestados pela Directoria de Estatística Geral nestes termos: "Instalação do Instituto Nacional de Estatística em 15 de maio de 1936, foi-lhe, desde logo, atribuido, por esta directoria, o estudo do problema populacional, de vez que os resultados obtidos com a formula adoptada collocaria o país em situação excepcional perante os demais povos, com uma taxa de crescimento de 3.1% ao exaggerada que motivou delicia e judiciosa critica dos technicos da Liga das Nações."

"Entregando-se à tarefa, o Instituto, procedeu à revisão necessaria, tendo em vista que o augmento populacional brasileiro, segundo estudos recentes confirmados pelo recenseamento do Estado de São Paulo (1936), e pelo calculo da Liga das Nações, declinou de intensidade; e o resultado dessa revisão, aliás, já approvado pela Assemblia Geral do Conselho Nacional de Estatística, em sessão realizada de 15 a 31 de dezembro ultimo, é o que figura no "Anuario Estatístico do Brasil", anno II — 1936, passado, Aliás, de todas as tabelas que ali se encontram sobre o assumpto a que maior interesse deverá despertar é a da pagina 64".

Antes se considerações adduzidas, resolve o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral:
a) marcar a eleição de Presidente da Republica para 3 de janeiro de 1938;
b) marcar as de Deputados do povo

e Senadores para a mesma data;
c) declarar que, além das exigencias para o registro, não há prazo para fazer cessar a inelegibilidade de que trata a letra b do art. 112 da Constituição e, finalmente,
d) aceitar os dados relativos à população dos Estados que se encontram na fls. 62 do "Anuario Estatístico do Brasil".

II
Quadro organizado pela Secretaria do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, contendo a estimativa da população do Brasil para o anno de 1935, e o numero de representantes do Povo na Camera Federal, tendo em vista a resolução do mesmo Tribunal no processo n. 14, da classe 7.ª, do art. 34 do seu Regimento Interno.

Estados	População dos Estados, em 1935 (Estimativa)	Numero actual de Deputados
Alagoas	1.205.204	8
Amazonas	438.691	4
Bahia	4.203.033	24
Ceará	1.630.901	11
Distrito Federal	1.711.468	10
Espirito Santo	691.109	4
Goyas	738.146	4
Maranhão	1.188.167	7
Mato Grosso	384.070	4
Minas Geraes	7.583.073	38
Paraíba	1.499.213	9
Paraná	1.387.172	8
Paraguay	1.014.177	6
Pernambuco	2.949.634	19
Piauí	631.737	4
Rio de Janeiro	2.038.943	17
Rio Grande do Norte	794.070	5
Rio Grande do Sul	3.028.009	20
Santa Catharina	986.853	6
São Paulo	6.834.329	34
Sergipe	351.887	4
Territorio do Acre	115.451	2
	41.580.147	251

Observações — Os Estados do Amazonas, Mato Grosso, Rio de Janeiro e Sergipe, encontram-se com a representação que tiveram na Assemblia Constituinte de 1933, em face do art. 130 da Constituição Federal, que não permite que aquella representação seja alterada para menos.
O Territorio do Acre, tem dois (2) representantes em virtude do disposto na parte final do § 1.º do art. 23 da Constituição Federal. Pela sua população o Distrito Federal merece ser contemplado com mais um Deputado.

Secretaria do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, em 19 de janeiro de 1937. — O Official, Bras Cordeiro Sampaio, Confere. Em 20 de janeiro de 1937. — Jayme da Costa Almeida, chefe da 1.ª Seção. Visto. Em 20 de janeiro de 1937. — Agripino Veador, director da Secretaria. Publica-se. Rio, 20 de janeiro de 1937. Laudo de Camargo, Relator.

Côrte de Appellação

Sob a presidencia do des. Santos Pereira reuniu-se, hontem, a Côrte de Appellação, dando-se os seguintes julgamentos:

Relatada pelo des. presidente: Petição do bel. Arnulpho Lins e Silva, juiz de Direito da comarca do Cabo, requerendo fôrças regulamentares — Concedidas unanimemente, a contar do dia 16 do corrente.

Relatada pelo des. Gennaro Frates: Appellação civil n. 25.054. Villa Bella — Appellante, Jacyntho Alves de Carvalho. Appellado, a Fazenda do Estado — Desprezada a preliminar de se annullar o feito e se julgar contra o voto do des. Orlando de Aguiar; quanto ao merito, negou-se provimento unanimemente.

Relatada pelo des. Cunha Barreto: Appellação civil n. 25.110. Recife — Appellante, o Juiz. Appellado, José Cavalcanti Estima e Na: Gibson Estima — Deixou de ser julgada por estar incompleta a turma.

Appellação civil n. 25.483. Recife — Appellante, Edmundo de Albuquerque Chaves, assistido por seu pae Cleodis de Albuquerque Chaves. Appellado, José Orlando de Lima, como representante legal do seu filho Theodorico Barreto dos Reis Matus — Adida a requerimento do des. Padua Walfrido.

Relatada pelo des. Padua Walfrido: Appellação civil n. 25.922. Bom Conselho — Appellante, Maria Theresa de Aguiar Cordeiro. Appellado, José Un-

II — Anno II — 1936, para que em sua conformidade e para os fins do art. 23, § 2.º, daquela Constituição, a Secretaria confeccionasse o quadro necessario, contendo a população estimada e o numero de Deputados.
Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1937. — Hermenegildo de Barros, presidente. — Lauro de Camargo, relator.

II
Quadro organizado pela Secretaria do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, contendo a estimativa da população do Brasil para o anno de 1935, e o numero de representantes do Povo na Camera Federal, tendo em vista a resolução do mesmo Tribunal no processo n. 14, da classe 7.ª, do art. 34 do seu Regimento Interno.

Estados	População dos Estados, em 1935 (Estimativa)	Numero actual de Deputados
Alagoas	1.205.204	8
Amazonas	438.691	4
Bahia	4.203.033	24
Ceará	1.630.901	11
Distrito Federal	1.711.468	10
Espirito Santo	691.109	4
Goyas	738.146	4
Maranhão	1.188.167	7
Mato Grosso	384.070	4
Minas Geraes	7.583.073	38
Paraíba	1.499.213	9
Paraná	1.387.172	8
Paraguay	1.014.177	6
Pernambuco	2.949.634	19
Piauí	631.737	4
Rio de Janeiro	2.038.943	17
Rio Grande do Norte	794.070	5
Rio Grande do Sul	3.028.009	20
Santa Catharina	986.853	6
São Paulo	6.834.329	34
Sergipe	351.887	4
Territorio do Acre	115.451	2
	41.580.147	251

Observações — Os Estados do Amazonas, Mato Grosso, Rio de Janeiro e Sergipe, encontram-se com a representação que tiveram na Assemblia Constituinte de 1933, em face do art. 130 da Constituição Federal, que não permite que aquella representação seja alterada para menos.
O Territorio do Acre, tem dois (2) representantes em virtude do disposto na parte final do § 1.º do art. 23 da Constituição Federal. Pela sua população o Distrito Federal merece ser contemplado com mais um Deputado.

Secretaria do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, em 19 de janeiro de 1937. — O Official, Bras Cordeiro Sampaio, Confere. Em 20 de janeiro de 1937. — Jayme da Costa Almeida, chefe da 1.ª Seção. Visto. Em 20 de janeiro de 1937. — Agripino Veador, director da Secretaria. Publica-se. Rio, 20 de janeiro de 1937. Laudo de Camargo, Relator.

Côrte de Appellação

Sob a presidencia do des. Santos Pereira reuniu-se, hontem, a Côrte de Appellação, dando-se os seguintes julgamentos:

Relatada pelo des. presidente: Petição do bel. Arnulpho Lins e Silva, juiz de Direito da comarca do Cabo, requerendo fôrças regulamentares — Concedidas unanimemente, a contar do dia 16 do corrente.

Relatada pelo des. Gennaro Frates: Appellação civil n. 25.054. Villa Bella — Appellante, Jacyntho Alves de Carvalho. Appellado, a Fazenda do Estado — Desprezada a preliminar de se annullar o feito e se julgar contra o voto do des. Orlando de Aguiar; quanto ao merito, negou-se provimento unanimemente.

Relatada pelo des. Cunha Barreto: Appellação civil n. 25.110. Recife — Appellante, o Juiz. Appellado, José Cavalcanti Estima e Na: Gibson Estima — Deixou de ser julgada por estar incompleta a turma.

Appellação civil n. 25.483. Recife — Appellante, Edmundo de Albuquerque Chaves, assistido por seu pae Cleodis de Albuquerque Chaves. Appellado, José Orlando de Lima, como representante legal do seu filho Theodorico Barreto dos Reis Matus — Adida a requerimento do des. Padua Walfrido.

Relatada pelo des. Padua Walfrido: Appellação civil n. 25.922. Bom Conselho — Appellante, Maria Theresa de Aguiar Cordeiro. Appellado, José Un-

Dissolvido o Almozarifado Geral do Estado

Em vez de facilitar, dificultava as aquisições

O governo do Estado baixou hontem o seguinte acto:

"O governador do Estado tendo em vista que a criação do Almozarifado Geral e Officinas, em janeiro de 1935, teve por fim facilitar a aquisição de materiais destinados ás repartições subordinadas à Secretaria de Viação e Obras Publicas, centralizando num só departamento a incumbencia de supply-as, na medida das necessidades dos servicos a cargo de cada um dellas.

considerando, entretanto, que em vez de facilitar ditas aquisições, o referido departamento as dificultava, em consequencia de não possuir verba propria para formação de stocks, passando por isso a exercer a mera função de entreposto de compras, utilizando verbas pertencentes ás repartições que delle se abastecem;

considerando, ainda, que a dotação orçamentaria destinada ás despesas do Almozarifado Geral e Officinas para o exercicio corrente, estão aquém de suas reais necessidades, sendo, por conseguinte, imprescindível a abertura de creditos supplementares, como succedeu o anno passado, o que convenia evitar;

considerando, finalmente, que nenhum prejuizo advirá para os trabalhos superintendidos pela Secretaria

de Viação e Obras Publicas, decreta:

Art. 1.º — Fica desmembrado o Almozarifado Geral e Officinas e diversos depositos e cada um subordinado a uma das Directorias, dividindo-se por estas a verba destinada ao pagamento do pessoal que for estritamente necessario ao funcionamento dos mesmos;

Art. 2.º — As verbas destinadas ao pagamento de pessoal e material de officinas serão incorporadas à Directoria de Viação e Obras Publicas, á qual caberá selar pelos carros da mesma Directoria e das de Architectura e Urbanismo e Saneamento do Interior.

Art. 3.º — Competirá a cada Directoria resolver o que for concernente ás concorrências e controlar as verbas de material, mediante previa autorização da Secretaria de Viação e Obras Publicas;

Art. 4.º — Fica assegurado aos funcionarios da repartição desmembrada o direito que lhes garante a legislação vigente, podendo os demais ser aproveitados nos depositos de que trata o Art. 1.º deste Decreto;

Art. 5.º — O Secretario de Viação e Obras Publicas está, desde já, autorizado a distribuir o pessoal pelos depositos conforme as necessidades do servico."

BROADCASTING

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

Programa para hoje:
11 horas — Programa do almoço.
— Supplemento musical com gravações da discoteca do Radio Club.
Hora certa — Continuação do Progr. do Almoço. 15.00 — Programa das donas de casa — Supplemento musical com gravações seleccionadas. 16.00 — Gravações populares. 18.00 — Programa do Jantar — Gravações variadas. 18.45 — Hora do Brasil. 19.30 — Usar do microphono o representante do Centro de Cultura Humberto de Campos, que falará sobre o 4.º Cent. de Olinda. 19.35 — Musica americana, pela Jazza da PRA-3. 19.45 — Quarto de hora de musica popular, com Maria Alice. 20.00 — Programa da Pernambuco Tramway, com um quarto de hora a cargo do quarteto de saxophones Ladario Teixeira e um quarto de hora de musica ligeira com Alina Branco. 20.30 — Quarto de hora de musica ligeira, com Fernando Barreto. 20.45 — Quarto de hora de musica popular, com Léa de Hollanda. 21.00 — Quarto de hora com Porphyrio Costa no seu trompete e o Quatro Diablos. 21.15 — Quarto de hora de musica popular, com Maria Alice. 21.30 — Programa com Léa de Hollanda, Alina Branco e Fernando Barreto. 22.00 — Jazza-Programma, com a Jazza da PRA-3, sob a direcção de Kaim's.

EMISSORA ALLEMA DE ONDAS CURTAS D. J. N. Ondas: 31,45 — Kilocycles; 9.540 — Hora: das 19.50 a 0.45 — Programa para hoje:

Anuncio DJN e DJQ (all. port.) — Canção popular allemã — Saudações aos nossos ovinos — Uma serenata aos

noite de primavera é facil de se fazer" — Concerto recreativo — Noticias e servico economico (all.) — Concerto symphonico. VII. symphonie de Beethoven. Walter Drzewski — Noticias e servico economico (port.) — Concerto recreativo — Eco da Allemanha — "Papillons", de Robert Schumann. Ao piano: Annemarie Heyne — Novidades do palco e da tela — Ultimas noticias (em allemão) — Hora feminina: Violetas de Março — Audição musical de J. Lorey — Forel-tonguettes de Franz Schubert. Interpreta-o o unido de musica de camera da opera nacional de Berlim — Ultimas noticias (em hepanhol) — Saudações aos nossos ovinos — Despedida DJN e DJQ (all. port.)

A COMPANHIA MARIA MATTOS A CAMINHO DO RIO

LIBRO. II (H.) — Partiram para o Rio de Janeiro a bordo do vapor Monte Rosa, a companhia Maria Mattos, o pintor brasileiro Manoel Paria e o jornalista Armando de Aguiar.

O BALANÇO COMMERCIAL DA U. R. S. S.

MOSCOW, 11 (A. B.) — O balanço commercial da U. R. S. S. accusa um passivo nas exportações de 80.389.000 rublos e nas importações de 105.811.000.

A reunião de hontem da Camara Municipal

Requerimentos sobre serviços publicos - Debates entre o vereador integralista e o sr. Octavio L. de Moraes

Sob a presidência do sr. Gratuliano Blaser e com o comparecimento dos vereadores Antonio de Sant'Anna, Hypolito Braga, Octavio L. de Moraes, Teixeira Leite, Arnobio Graça, Jorge Velloso e Leal e Agrippino da Lacerda, reuniu-se hontem a Camara Municipal do Recife.

O presidente convidou o vereador Teixeira Leite para ocupar o lugar de 2º secretário, na ausência do efectivo, Lida a acta foi aprovada.

O expediente lido e despatchado contou do seguinte:

Telegrama do prefeito de Olinda, convidando a Camara Municipal do Recife para assistir as solenidades comemorativas do quarto centenário da fundação daquela cidade:

Officio: n. 250, do prefeito do município, solicitando a designação de um funcionário da Camara para colaborar na organização dos arquivos e registro eleitoral, de acordo com o pedido feito pelo Tribunal Eleitoral de Pernambuco, remetendo, devidamente sancionada, sob os n. 22, 23 e 24 as resoluções da Camara, mandando que a Municipalidade reconheça e mantenha a isenção do imposto de renda concedida pelo governo do Estado; cedendo, gratuitamente, no Cemitério de Santo Amaro, as áreas de terreno necessárias ao depósito dos ossos de Ideral Martins da Silva, João Campos Junior e Nereu Guerra e alterando a taxa de juros de que trata o § 1º do art. 22 da lei n. 18.

Fuere: n. 46, da Comissão de Fazenda e Orçamento, opinando contrariamente ao pedido da Santa Casa de Misericórdia; n. 47, da Comissão de Legislação e Justiça, solicitando informações ao prefeito sobre a petição de Francisco Freire de Albuquerque; n. 48, da mesma Comissão, mandando archivar a petição de Antonio Bezerra de Vasconcelos, servente aposentado da Prefeitura; n. 49, da Comissão de Viação e Obras Publicas, solicitando informações ao prefeito sobre a petição de Manoel Domingos da Cruz, proprietário de terreno situado à estrada de Água Fria; n. 50, da Comissão de Fazenda e Orçamento, mandando ouvir o prefeito sobre a petição de Renda Primo Irmãos & Cia.

Na hora do expediente o vereador Octavio L. de Moraes pronunciou um discurso sobre as comemorações do 4º aniversário da cidade, em que fez uma crítica ao prefeito e ao governo do Estado, e fez algumas sugestões para a melhoria da administração municipal.

COM A PALAVRA O VEREADOR INTEGRALISTA

O sr. Arnobio Graça ocupou a tribuna para tratar do problema alimenticio nesta capital fazendo considerações em torno da importância da questão alimentar em sociologia, atacando um conceito emitido pelo leide da maioria, que se referia ao facto de a maioria não ter sido a causa principal da carencia da alimentação, com a consequente falta de preço, nesta capital.

O sr. Octavio L. de Moraes — V. excia. não tem razão. Apostei e factor intencional como uma das causas e não como unica.

Orador passa a tratar o sr. Antonio de Sant'Anna, que classificou de incoerente um projecto de sua autoria sobre questão alimentar, apresentado a tempo.

O sr. Antonio de Sant'Anna — Realmente é incoerente, porque não resolve o problema alimentar, que é muito mais complexo do que V. excia. supõe.

O sr. Arnobio Graça passa a abordar a cooperativismo, elogiando o movimento que se processa actualmente em nosso Estado. Pergunta depois que fim levou um seu projecto sobre o assunto apresentado faz já muito tempo.

1ª, após a seguinte: "Indicando ao sr. prefeito de município do Recife que sejam tomadas, com urgência, as seguintes medidas contra a carencia de vida:

a) maior fiscalização municipal na pesagem dos generos alimentícios, especialmente na venda de peixe e carne verde;

b) fiscalização de preço do peixe e crustaceos, bem como determinação dos lugares onde os mesmos possam ser vendidos durante a quaresma e a semana santa;

c) melhor fiscalização medica para a carne verde e serviço dos frigorificos na zona capital de abastecimento;

d) pôr em pratica medidas para a criação de postos de emergência ou para a organização de cooperativas de consumo nos varios bairros do Recife;

e) punir com multas os transgressores da lei, bem como instituir, com maior rigor uma fiscalização contra as especuladoras e criadoras de carnes e trufas no município do Recife;

f) procurar, por todos os meios, investigar, através de seus auxiliares técnicos, as causas e os efeitos do problema dos generos alimentícios para que sejam debetidos.

g) solicitar a cooperação da Secretaria da Agricultura para o incentivo da policultura e de novos processos da produção economica no nosso município.

Bala das Resoluções da Camara Municipal do Recife, em 11 de março de 1937. (a) Arnobio Graça.

NA TRIBUNA O VEREADOR ANTONIO DE SANT'ANNA

O sr. Antonio de Sant'Anna allega de inicio que citado pelo vereador integralista em torno da questão alimentar, esclarece que o projecto sobre o assunto de que trata o projecto, não tem a formula, pela qual o mesmo se arroga a pretensão de solver o intrinseco problema da alimentação, entre nós, ha perfeita adaptabilidade do termo. Por isso solicita a mesa providencias para a prompta volta do projecto a casa, a fim de satisfazer a pressa do vereador Arnobio Graça.

Sobre o assumpto, MANIFESTA-SE O "LEADER" DA MAIORIA

O sr. Octavio L. de Moraes diz, no seu discurso reconhecendo, ser perfeitamente razoavel a critica do vereador integralista sobre a demora da Prefeitura em enviar as necessarias informações quanto ao seu projecto. Todavia não lhe era possível explicar assim, de improbit, as causas da demora, mormente quando se sabia apresentação do projecto fora feita na sua ausência.

Desconhecia até o texto do projecto alludido mas pelas declarações do vereador Antonio de Sant'Anna, que o achava incoerente e theorico, já estava fazendo uma idea dos motivos que tinham determinado um tão longo prazo para se informar um documento.

O sr. Arnobio Graça — Sem duvida, é devido ser theorico, metaphisico, como é considerado tudo que submetido a apreciação desta casa.

O sr. Zeferino Lima — V. excia. foi realmente muito feliz, advinhando.

(Trocam-se novos apartes).

O sr. Octavio L. de Moraes continuando de dia que o projecto com toda certeza estava estudado, mas não logrou penetrar ainda a metaphisica, de que se achava elevado o projecto. Contudo achava que o vereador integralista, ultimamente, estava abandonando aquelas divagações aereas, tão ao sabor do seu temperamento, como ficou constatado quando de seus primeiros discursos na casa.

O sr. Arnobio Graça — Meu menos aereo, por obra e graça de V. excia.

O sr. Octavio L. de Moraes — Isto me desvanecia sobremaneira. Todo mundo já vê a mutação. V. excia. hoje já pensa em coisas uteis.

Clarear em primeira mão o projecto que manda construir um mercado na Boa Vista. Mas o seu projecto sobre questão alimenticia parece-me suspeito, vindo da época em que preocupado com figuras, V. excia. se entregava a metaphisica...

(Trocam-se novos apartes).

O sr. Arnobio Graça — V. excia. mostra-se incoerente pois não conhecendo o meu projecto, passa a criticá-lo.

O sr. Octavio L. de Moraes — Mas eu tou me baseando no criterio, para mim inuspeto, do meu collega Antonio de Sant'Anna. Quando a indicação que V. excia. acaba de ler, penso não poder ser aprovada pela sua heterogeneidade. Se não vejamos: enquanto V. excia. aborda os preços do peixe, sugere a fundação de uma cooperativa para outras carnes.

Suggero V. excia. de fazer mais racional ao projecto ou então mandar submettê-lo a Comissão de Serviços Municipaes.

Apesar dos protestos do vereador integralista, que se manteve irreductivel em torno da aprovação integral do seu projecto, prevaleceu, por votação, a sugestão do leide da maioria.

O assumpto foi motivo de acalorados debates, em que tomaram parte o leide da maioria, o vereador integralista, e o sr. Antonio de Sant'Anna e o sr. Zeferino Lima.

O sr. Arnobio Graça ainda volta a tribuna para ler o seguinte requerimento:

"Requerimento — Requer que, por intermedio da mesa, sejam solicitadas ao sr. prefeito as seguintes informações:

a) qual a situação em que se encon-

tram em relação a Prefeitura os trabalhadores da conserva, do calçamento, da limpeza publica, das galerias, os britadores, de transportes e serventes;

b) qual o salario que todos estes mesmos trabalhadores ganham;

c) se é verdade que a Prefeitura do Recife conta a semana com sete dias, inclusive o domingo;

d) se é verdade que a Prefeitura conta os dias de trabalho de seus humilhados serventes, especialmente os de limpeza publica, para que estes percarn as suas férias.

PALA NOVAMENTE O "LEADER" DA MAIORIA

O sr. Octavio L. de Moraes volta novamente a tribuna para criticar o requerimento do sr. Arnobio Graça, acrescentando que todo mundo presenciava sempre em qualquer reunião da Camara Municipal, não existir de sua parte bem como dos seus convintes quaisquer prevenções contra o representante de uma ideologia, nitidamente contraria ao regime em que vivemos. Contudo achava devia a casa aprovar o requerimento em apreço.

E lido, a seguir, o seguinte: "Requerimento — Requer que a mesa empree seus bons officios junto ao prefeito do Recife, no sentido de obter da Superintendencia da Great Western, a necessaria cooperação para ser construido, embora a titulo precario, o passeio em um dos flancos das pontes "Pernandinho" e "Lameiro", a fim de evitar acidentes, como tem acontecido.

Bala das Resoluções da Camara Municipal do Recife, em 11 de março de 1937. (a) Agrippino Lacerda.

FALA O "LEADER" DA MAIORIA

Sobre o assumpto, volta a falar o sr. Octavio L. de Moraes dizendo ter compreendido que os melhores propósitos animaram o seu collega de bancada ao redigir o requerimento acima, entre os quaes o de evitar perdas de vidas em desastres succedidos. Realmente, era de conhecimento de todos não poder a Prefeitura intervir junto a Great Western, a quem compete a construção de passios nas pontes por que passa sua via ferrea. Mas como o sr. Agrippino Lacerda, inteligentemente suggeria, poderia muito bem entrar num entendimento amigavel com aquella empresa, para, em colaboração mutua, se realizar o melhoramento, com o qual se tinha a lutar a população. Numa, porém, uma imposição. E por isso achava devia recorrer a aprovação da casa a suggestão alludida.

Antes de encerrar a hora do expediente, é aprovado o requerimento do sr. Agrippino de Lacerda, o presidente transmittiu a casa um convite da Liga Pernambucana Contra a Tuberculose, para a inauguração de seu Ambulatorio na rua da Botica.

Homenagem para representar a Camara, os vereadores Teixeira Leite, Hypolito Braga e Antonio de Sant'Anna, prevenindolhes realizar-se a solenidade alludida amanhã, ás 14 horas.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Discussão do parecer n. 38, da Comissão de Viação e Obras Publicas, mandando ouvir, por intermedio do prefeito, a Directoria de Obras Municipaes sobre o projecto de lei determinando a instalação de elevador nos predios da mais de tres pavimentos e a collocação de marquises nos edificios destinados a estabelecimentos commerciaes e industriaes.

Primeira discussão do parecer n. 46, das Comissões de Viação e Obras e Fazenda e Orçamento, apoiando o projecto de lei n. 13, criando um parque infantil nesta cidade.

Discussão unica do parecer n. 48, da Comissão de Fazenda e Orçamento, mandando ouvir o prefeito sobre o projecto de lei n. 42, que isenta de impostos as fabricas de kerosene e refinarias de petroleo.

Quando este parecer foi submettido a discussão, pediu a palavra o sr. Arnobio Graça e proferiu violento discurso contra o modo de pensar da Commissão redactora, perguntando quaes os fundamentos em que se baseara para aquella deliberação.

Discussão unica do parecer n. 48, da Comissão de Viação e Obras e Fazenda e Orçamento, apoiando o projecto de lei n. 13, criando um parque infantil nesta cidade.

Discussão unica do parecer n. 48, da Comissão de Viação e Obras e Fazenda e Orçamento, apoiando o projecto de lei n. 13, criando um parque infantil nesta cidade.

Discussão unica do parecer n. 48, da Comissão de Viação e Obras e Fazenda e Orçamento, apoiando o projecto de lei n. 13, criando um parque infantil nesta cidade.

Discussão unica do parecer n. 48, da Comissão de Viação e Obras e Fazenda e Orçamento, apoiando o projecto de lei n. 13, criando um parque infantil nesta cidade.

Discussão unica do parecer n. 48, da Comissão de Viação e Obras e Fazenda e Orçamento, apoiando o projecto de lei n. 13, criando um parque infantil nesta cidade.

Discussão unica do parecer n. 48, da Comissão de Viação e Obras e Fazenda e Orçamento, apoiando o projecto de lei n. 13, criando um parque infantil nesta cidade.

Discussão unica do parecer n. 48, da Comissão de Viação e Obras e Fazenda e Orçamento, apoiando o projecto de lei n. 13, criando um parque infantil nesta cidade.

Discussão unica do parecer n. 48, da Comissão de Viação e Obras e Fazenda e Orçamento, apoiando o projecto de lei n. 13, criando um parque infantil nesta cidade.

Discussão unica do parecer n. 48, da Comissão de Viação e Obras e Fazenda e Orçamento, apoiando o projecto de lei n. 13, criando um parque infantil nesta cidade.

Discussão unica do parecer n. 48, da Comissão de Viação e Obras e Fazenda e Orçamento, apoiando o projecto de lei n. 13, criando um parque infantil nesta cidade.

Discussão unica do parecer n. 48, da Comissão de Viação e Obras e Fazenda e Orçamento, apoiando o projecto de lei n. 13, criando um parque infantil nesta cidade.

Discussão unica do parecer n. 48, da Comissão de Viação e Obras e Fazenda e Orçamento, apoiando o projecto de lei n. 13, criando um parque infantil nesta cidade.

Discussão unica do parecer n. 48, da Comissão de Viação e Obras e Fazenda e Orçamento, apoiando o projecto de lei n. 13, criando um parque infantil nesta cidade.

Discussão unica do parecer n. 48, da Comissão de Viação e Obras e Fazenda e Orçamento, apoiando o projecto de lei n. 13, criando um parque infantil nesta cidade.

Discussão unica do parecer n. 48, da Comissão de Viação e Obras e Fazenda e Orçamento, apoiando o projecto de lei n. 13, criando um parque infantil nesta cidade.

Discussão unica do parecer n. 48, da Comissão de Viação e Obras e Fazenda e Orçamento, apoiando o projecto de lei n. 13, criando um parque infantil nesta cidade.

Discussão unica do parecer n. 48, da Comissão de Viação e Obras e Fazenda e Orçamento, apoiando o projecto de lei n. 13, criando um parque infantil nesta cidade.

Discussão unica do parecer n. 48, da Comissão de Viação e Obras e Fazenda e Orçamento, apoiando o projecto de lei n. 13, criando um parque infantil nesta cidade.

Discussão unica do parecer n. 48, da Comissão de Viação e Obras e Fazenda e Orçamento, apoiando o projecto de lei n. 13, criando um parque infantil nesta cidade.

Discussão unica do parecer n. 48, da Comissão de Viação e Obras e Fazenda e Orçamento, apoiando o projecto de lei n. 13, criando um parque infantil nesta cidade.

Discussão unica do parecer n. 48, da Comissão de Viação e Obras e Fazenda e Orçamento, apoiando o projecto de lei n. 13, criando um parque infantil nesta cidade.

Discussão unica do parecer n. 48, da Comissão de Viação e Obras e Fazenda e Orçamento, apoiando o projecto de lei n. 13, criando um parque infantil nesta cidade.

Discussão unica do parecer n. 48, da Comissão de Viação e Obras e Fazenda e Orçamento, apoiando o projecto de lei n. 13, criando um parque infantil nesta cidade.

Discussão unica do parecer n. 48, da Comissão de Viação e Obras e Fazenda e Orçamento, apoiando o projecto de lei n. 13, criando um parque infantil nesta cidade.

Discussão unica do parecer n. 48, da Comissão de Viação e Obras e Fazenda e Orçamento, apoiando o projecto de lei n. 13, criando um parque infantil nesta cidade.

Elucidado o crime da praia do Pharol

O principal assassino confessou hontem a policia a sua culpa — Quasi esclarecida a autoria da morte do preto Manoel Anselmo, em Macapá

Mouçâmbo ha poucas dias que a policia de Olinda depoi de proceder a varias diligencias acerca do assassinio do fargon Luis Chagas, verificado na praia do Pharol de Olinda, em maio do anno p. findo, capturou Hybernon de Mello Cavalcanti, Lourenço Cavalcanti de Mello e João Costa, pae adoptivo do primeiro.

Interrogado, Lourenço não hesitou em revelar a sua participação no crime.

Hybernon a principio negava ter qualquer culpabilidade.

Entretanto, hontem, ouvido pela segunda vez pelo delegado João Barreto, na cadeia publica de Olinda, onde se acha recolhido, confessou sua culpa, confirmando a historia contada pelo seu comparihybernon.

Foram juntos a Olinda e se chegaram ao Pharol Hybernon relatou ao outro o plano que concebera para assassinar seu irmão Luis Chagas. Já havia combinado com o preto Manoel Anselmo para, recolhido, perpetrarem o homicidio.

Ao encontrarem a victimas, Anselmo cravou a faca e os dois esfaquearam-no muitas vezes.

MORTE ANSELMO

Anselmo foi assassinado em Macapá, onde mora o pae adoptivo de Hybernon, João Costa. No seu depoimento de hontem o assassinio de Luis Chagas disse ainda que certa noite seu pae o acordara para retirar o cadaver de Anselmo do quintal da casa para a estrada, apresentando o morto diversos ferimentos. Inquirido a respeito, João Costa nada declarou.

PARA A ITALIA A CONVENTE DE MUSSOLINI

HOMENAGEM QUE SERA PRESTADA AO SENADOR BANCHES SORONDO

BUENOS AIRES, 11 (A. B.) — Foi fixada para o proximo sabbado a homenagem que será tribuída ao senador nacional Banchés Sorondo. Consiste num banquete por motivo da sua proxima viagem á Italia, em convite do primeiro ministro Benito Mussolini.

Ficou acordado que apenas dois discursos serão pronunciados, um pelo deputado Luis Grisola que lhe offerecerá o banquete e outro pelo obsequiado que agradecerá a demonstração de carinho.

PARA GARANTIR UM "HABES-CORPUS" DO T. S. J. E.

REQUISITADA A FORÇA ESTADUAL AO GOVERNADOR POTTYGUA

RIO, 11 (A. M.) — Anuncia-se que o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral telegraphará ao governador pottygua a fim de que o mesmo forneça força estadual para garantir os habes-corpus ultimamente concedido, pelo T. R. E. local.

UM ESPECTACULO QUE NAO SE REALIZA HA 1200 ANOS

VAO ESTUDAR EM LIMA, O ECLYPSE SOLAR DE JUNHO PROXIMO

NEW YORK, 11 (U. F.) — Os principais cientistas norte-americanos se transportarão para Lima no proximo mes de junho a fim de estudar uma eclypse total do sol, espectáculo que não se realisa desde 1290 annos.

CONTRA ARTIGOS PUBLICADOS NA IMPRENSA ALLEMA

PROTESTOS DO GOVERNO DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 11 (A. B.) — O secretario do Estado Mr. Cordell Hull enviou instruções ao embaixador yankee em Berlim, sr. Dodd para que formule um protesto perante o ministro das Relações Exteriores do Reich sobre os recentes artigos publicados na imprensa allemã.

A proposito de uma reclamação

UMA NOTA EXPLICATIVA DO DIRECTOR DAS DOÇAS

O engenheiro Odilon de Sousa Leão, director das Doças, enviou ao nosso collaborador, sr. Gomes Maranhão, a seguinte carta:

"Sr. Gomes Maranhão, redactor do DIÁRIO DE PERNAMBUCO — O DIÁRIO DE PERNAMBUCO, em sua edição de hoje, inseriu uma commendação de vossa autoria, illustrada por uma carta anonyma, em que se faz referencia a uma licença requerida pelo operario Manoel Alves Barbosa, desta Directoria.

O facto, como foi exposto, deixa entender que houve morosidade no curso do processamento da referida licença, mas a Repartição, quando tal não se verificou.

Manoel Alves Barbosa deu entrada ao seu requerimento de licença no dia 8 de fevereiro proximo passado e na mesma data foi o processamento encaminhado á Junta Medica do Estado.

Somente no dia 3 do andante, quasi um mes depois, o requerente se apresentou áquella Junta Medica.

No dia 4, foi o requerimento devolvido a esta Repartição, com o parecer conveniente.

No dia seguinte, estava o processamento concluido e apto a receber o despacho do sr. governador do Estado, que se offereceu a esta Repartição, por ter sido a primeira oportunidade que se offereceu para o despacho de expediente desta Directoria.

Conven notar que tendo o interessado pago os emolumentos devidos, hontem, (10), neste mesmo dia recebeu os seus salarios.

Vê-se, assim, que toda a lentidão que se verificou na conclusão do processamento foi motivada pelo proprio requerente, que demorou em se apresentar á Junta Medica.

— Quando á situação que fimeos ao caso do operario José Fimbre de Almeida, aproveitei e sazei para explicar a situação.

Ao alludido operario foram concedidas todas as licenças permitidas pela legislação em vigor.

Extinctos os prazos de licença, requereu o mesmo a sua aposentadoria á Caixa de Pensões dos Portuarios do Recife, a qual foi sagrada pelo corpo medico daquelle instituição, sob o fundamento de que o requerente não se achava em condições de invalidade para obter o citado beneficio.

Voltei e referido operario a esta Directoria, pleiteando uma nova licença, que lhe não podia ser concedida, visto de já ter empregado todos os prazos de licença previsto pela legislação.

Recebi, então, attendendo de uma alligação alludida o de trabalho de mope da draga, transferindo-o para um serviço mais compativel com a sua saúde, a qual foi sagrada pelo corpo medico daquelle instituição, sob o fundamento de que o requerente não se achava em condições de invalidade para obter o citado beneficio.

Voltei e referido operario a esta Directoria, pleiteando uma nova licença, que lhe não podia ser concedida, visto de já ter empregado todos os prazos de licença previsto pela legislação.

Recebi, então, attendendo de uma alligação alludida o de trabalho de mope da draga, transferindo-o para um serviço mais compativel com a sua saúde, a qual foi sagrada pelo corpo medico daquelle instituição, sob o fundamento de que o requerente não se achava em condições de invalidade para obter o citado beneficio.

Voltei e referido operario a esta Directoria, pleiteando uma nova licença, que lhe não podia ser concedida, visto de já ter empregado todos os prazos de licença previsto pela legislação.

Recebi, então, attendendo de uma alligação alludida o de trabalho de mope da draga, transferindo-o para um serviço mais compativel com a sua saúde, a qual foi sagrada pelo corpo medico daquelle instituição, sob o fundamento de que o requerente não se achava em condições de invalidade para obter o citado beneficio.

Voltei e referido operario a esta Directoria, pleiteando uma nova licença, que lhe não podia ser concedida, visto de já ter empregado todos os prazos de licença previsto pela legislação.

Recebi, então, attendendo de uma alligação alludida o de trabalho de mope da draga, transferindo-o para um serviço mais compativel com a sua saúde, a qual foi sagrada pelo corpo medico daquelle instituição, sob o fundamento de que o requerente não se achava em condições de invalidade para obter o citado beneficio.

Voltei e referido operario a esta Directoria, pleiteando uma nova licença, que lhe não podia ser concedida, visto de já ter empregado todos os prazos de licença previsto pela legislação.

Inicia as suas actividades a Sociedade Academica de Medicina

A instalação dos seus trabalhos do corrente anno na proxima terça-feira

Iniciando as suas actividades scientificas no corrente anno, a Sociedade Academica de Medicina realiza no proximo dia 16 uma sessão solenne, que, naturalmente, terá o comparecimento de autoridades, professores medicos, academicos, membros da S. I. H. R., da O. U. C., da S. A. A. B. B., dos directorias academicas e demais associações academicas.

A referida solennidade terá lugar ás 20 horas do dia acima mencionado, sob a presidencia do acad. Djalma Barboza, presidente da S. A. M., e constará de uma sessão do "Curso de Conferencias", na qual se farão

ouvir o prof. Bezerra Coutinho, cathedrático da Faculdade de Medicina e o acad. Lauro Lima Gama, ex-presidente da S. A. M.

O primeiro falará sobre "Lheishmaniose visceral" e o segundo, abordará o seguinte thema: "Considerações acerca das formações aneurysmaticas".

— No "hall" da Faculdade tocará em recepção aos convidados, uma banda de musica da Brigada Militar.

— Para uma reunião de conferencia amanhã, ás 14 horas, na Faculdade de Medicina, o presidente da S. A. M. está convidando todos os directores.

COMPANHIA PARQUE DA VARZEA DO CARMO (P. V. C.)

Sociedade de Crédito Real

No sortelo realizado em 27 de Fevereiro ultimo, foi contemplada com o premio de 10.000\$000 a LETRA HIPOTECARIA N.º 144.102.

A inauguração, amanhã, do Dispensario da Liga Pernambucana Contra a Tuberculose

Realiza-se, amanhã, a inauguração do Dispensario que a Liga Pernambucana Contra a Tuberculose acaba de construir, em terrenos que o governo do Estado cedeu, no Derby, para o inicio de uma campanha contra o bacillo de Koch, nesta capital.

Essa iniciativa da L. P. C. T. tem merecido o apoio dos poderes publicos. O acto da inauguração do Dispensario da L. P. C. T. será presidido pelo governador do Estado, com o comparecimento de demais autoridades estaduais e municipais, medicos, estudantes e benemeritos da Liga.

O prof. Octavio de Freitas, presidente da L. P. C. T. proferirá, no momento da inauguração do Dispensario, algumas palavras allusivas ao acto e bem, assim, o dr. Necker Pinto, director do Departamento de Saúde Publica que dirigirá o trabalho realizador da Liga.

A benção do novo edificio será procedida por frei Mathias Theves, que para esse fim, se prontificou, gentilmente, á direcção da Liga Pernambucana Contra a Tuberculose.

UM EMPRESTIMO PARA A MUNICIPALIDADE DE SALZBURGO

SERÁ AMPLIADO O THEATRO LOCAL PARA FESTIVAS

VIENNA, 11 (A. B.) — A municipalidade de Salzburgo propõe-se a contrair um emprestimo de 750 mil shillings, destinado ás obras de ampliação que se realizam no theatro local para festivais, cujas obras totaes são avaliadas em 3.000.000 de shillings.

A Dieta de Salzburgo autorizou hoje o emprestimo. No mesmo sessão a Dieta foi unanime em prohibir que os nacionaes joguem no famoso casino de Baden, que de hoje em diante permanecerá aberto exclusivamente á estrangeiros. Esta decisão deve-se a numerosos desfalques e suicídios occorridos ultimamente entre os jogadores.

CONVOCAÇÃO DA CONFERENCIA IMPERIAL INGLEZA

LONDRES, 11 (A. B.) — O primeiro ministro Stanley Baldwin annunciou hoje oficialmente que no proximo dia 14 de maio será convocada a conferencia imperial.

— O primeiro ministro Stanley Baldwin annunciou hoje oficialmente que no proximo dia 14 de maio será convocada a

HOJE NO MODERNO

Matinée às 14 e 30

UMA PRODUÇÃO ESPECTACULAR!

A extranha historia de uma mulher de fascinante beleza, immortal e dominadora que, reinava numa região da Africa, sob uma aureola quasi divina!

ELLA...
A FEITICEIRA

Do romance "SHE" de Sir H. RIDER HAGGARD

Admirável interpretação de

HELEN GAHAGAN — RANDOLPH SCOTT — NIGEL
BRUCE e HELEN MACKDANSAS EXOTICAS! EVOCAÇÕES!
MYSTERIOS!Uma produção MIRIAM C. COOPER
e realizador de "KING KONG"

HOJE NO PARQUE

MATINÉE ÀS 14 E 30
SOMER ÀS 19 E 21 HORAS

GRACE MOORE

AMA-ME SEMPRE

Um super-film da

COLUMBIA PICTURES

Complementos: AS CORRIDAS
DO YACHT CLUB FLUMI-
NENSE (Nacional D. F. B.)
FOX MOVIE TONE NEWS —
19 x 44 (Jornal)

HOJE NO MODERNO

MATINÉE ÀS 14 E 30
SOMER ÀS 19 E 21 HORAS

HELEN GAHAGAN

RANDOLPH SCOTT

NIGEL BRUCE

e HELEN MACK

ELLA... A FEITICEIRA

Um film da R. K. O. RADIO

Complementos:
INDEPENDENCIA OU MOR-
TE (Nacional D. F. B.)
METROTONE NEWS (Jornal)SEGUNDA-FEIRA
E POR TODA A SEMANA NO

PARQUE

EIL-OS MAIS UMA VEZ JUNTOS, O REI E A
RAINHA DA DANSA!FRED ASTAIRE
E
GINGER ROGERSRYTHMO
LOUCOMUSICAS QUE EMBRIAGAM!
BAILADOS QUE ELECTRIZAM!6 novas e deliciosas melodias de
JEROME KERN
Humorismo irresistível!
Montagem deslumbrante!

Theatro Santa Isabel

COMPANHIA DE COMEDIA MODERNA

Direcção: SALU CARVALHO

PATROCINADA PELO MINISTERIO DA EDUCACAO

S. a 12 de Março de 1937

ESTREIA — ÀS 8.45 horas da noite — ESTREIA

1.ª Representação da bellissima comedia regional em 3 actos de
JURACY CAMARGO,

Bazar de brinquedos

Um encanto de alegria, sentimento e amor

Cadeira numerada 05000

As quintas, sabbados e domingos, VESPERAES ESCOLARES E
POPULARESPeça um VALE para trocar por BONUS do Grande Concurso da
FESTA DA MOIDADE, pró CASA DO ESTUDANTE

Serviço Publico

(Continuação de 8.ª pagina)

Olivia, João Cordeiro de Araújo, Jose-
phim Maria de Conceição, João da Silveira,
João Lopes da Costa, J. Antunes,
João Costa, José Luis da Moura, João
Fragoso Ferreira, Josepha Pinheiro No-
brega, Luisa Moreira Alves, Maria For-
tunata, B. A. Grande Corteiro do Bar-
bosa, José Antonio da Costa, Albino
Silva & Cia. Ltda., Pedro Thomas de
Aquino, Severino de Oliveira Costa, Bo-
nifácio Benedito Familiar Amor e
União, Severino Pereira de Silva, Se-
bastião Virente, Henrique de Queiroz,
dr. Isabel Marinho Salles e d. Mara da
Conceição Salles, Isaac Cherkas, dr. José
Maurício do Nascimento, J. Lima, M.
Cavalcanti & Cia., A. Vianna Eduardo B.
de Menezes, Arthur Gomes Silva, Ber-
nardo Kelnor Sobrinho, Hermann T.
Vares & Cia., Irinas Rutalla Temporal,
João Alves da Silva, Jovina Borges Lima,
João Apolinário dos Anjos, José A. Ma-
chado, José Thiago do Chile, José Ma-
nuel da Silva, José Gonçalves de Mello,
Julia Lima de Lima, Arelina Alves de
Mello, Eizir Feijó Sampaio, João Cesar
Cantinho, João Angelo Rodrigues, Sera-
phim Domingos, Sebastião Botelho, José
Vieira de Mattos, Josepha Theodora da
Silva, José Angelo Amorim Silva, J. C.
Mello, Joanna Ferreira de Brito, Jo-
aquim Pereira da Silva, José Euliano
de Oliveira, Augusto Ernesto de Olivei-
ra Filho, Alvaro Ribeiro, Herclia de A-
raújo B. Cavalcanti, Inez Diamantina
Correia de Araújo, João dos Santos, Se-
verino Afonso e A. Albuquerque, Thie-
rão Ferreira da Silva Bessa, Arlindo Ca-
lazzans, Ualina Catende S. A., Odon de
Mello Cavalcanti, Jacques Wallach, José
Barbosa da Silva, Maria Alexandrina de
Conceição, José Soares Fernandes de O-
liveira, Carolina A. conte, José Vieira de
Mello, Gastão Calazans, Leopoldina Ma-
ria da Conceição, Maria Eivira Correia
de Queiroz, Othon Bezerra de Mello, Ro-
nato de Azevedo Moura, Os Herdeiros
de Isabel Maria de Moraes Bastos, Ti-
burcio Gonçalves do Nascimento, Emilia-
no Araújo de Albuquerque.

PELOS MUNICIPIOS

ALTINHO

ALTINHO, 9 (Do correspondente do
DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — COLLE-
GIO SANTA THEREZINHA — Por ini-
ciativa do padre Bernardino Carvalho,
vigário desta paróquia, acaba de ser
fundado, nesta cidade, o Collegio Santa
Therestina.A sua inauguração foi precedida de
um tríduo na matriz da cidade com o
comparcimento de grande numero de
familiares.No dia da inauguração foi celebrada,
às 7 horas, uma missa no salão do col-
legio e, à tarde, teve lugar a exposição
da imagem da Jesta Christo crucificado,
usando da palavra, neste momento, o
padre Bernardino, o dr. Nestor Vareljo,
juiz municipal deste termo, o cidadão
Manoel Omeza de Oliveira, delegado de
ensino municipal e o solicitador José O-
meza de Oliveira.O seu corpo docente é composto do
padre Bernardino, dr. Nestor Vareljo e
prof. Annita Figueiredo.LUZ ELECTRICA NA CIDADE — Vem
sendo esperada, com ansiedade, pela po-
pulação local, a reinauguração da luz
electrica nesta cidade.A câmara de vereadores, por unanimi-
dade, de votos, já autorizou o prefeito
a firmar contracto com o antigo empre-
sario Manoel Lico, esperando-se, deante
do interesse de ambos pelo progresso

Pedidos e Queixas

Famílias residentes em Olinda, nas
ruas 12 de Maio e Bernardo Vieira, po-
dem a attenção das autoridades sanitá-
rias para a praga de muricucas que es-
tão infestando aquelle trecho da vizinha
cidade e trahindo para os seus moradores
os maiores vexames.As autoridades sanitarias no caso são
os responsáveis pelo Serviço de Febre
Amarella a quem transmittimos para os
devidos fins a presente reclamação.Recebemos uma carta procedente de
Olinda na qual os signatários reclamam
da limpeza publica daquelle cidade a
"sombra do trecho inicial da Rua do
Sol".Realmente o que se pôde verificar é
que o local alludido apresenta um as-
pecto dos mais lamentáveis. Cascas de
frutas e papéis sujos afeiam deplo-
ramente aquella arteria, que é uma das
mais importantes da vizinha cidade. Se-
ria o caso de se olhar com maior cuida-
do para a limpeza daquelle trecho com
o que ficariam satisfeitos não só o mis-
terio como os moradores da alludida
rua.Movimento Syn-
dical

SYNDICATO DOS UZINEIROS

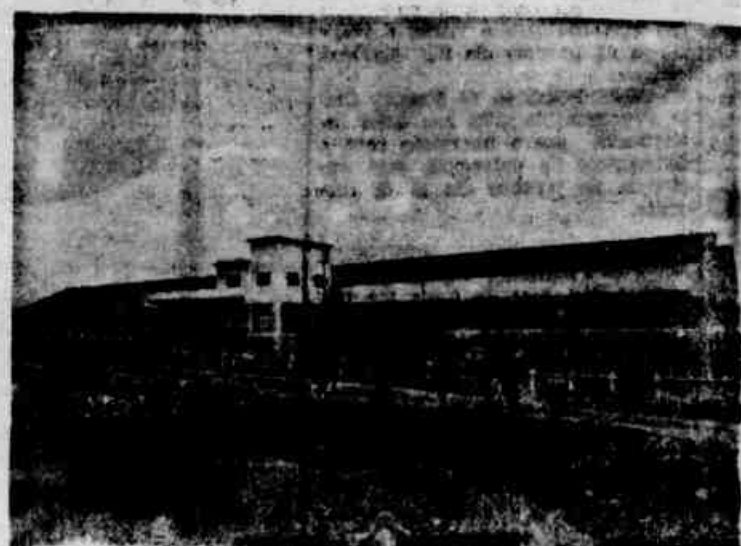
O Syndicato dos Uzineiros de Pernam-
buco deverá realizar a eleição da sua
nova directoria.Segundo foi hontem publicado, offi-
cialmente, a chapas a ser sufragada
será a seguinte:Presidente — Benjamin Azevedo; 1.º
vice-dito — José Queiroz; 2.º
vice-dito — Leopoldo Pedrosa; theso-
reiro — Guilherme Martins; 1.º secreta-
rio — Luiz Passos de Mello; 2.º secreta-
rio — Humberto de Andrade Oliveira;
COMISSAO FISCAL — Fred von So-
bsten, Trancoso Bandeira, Fileno de
Miranda.SUPLENTE — José Lopes de Siquei-
ra Santos, Gil Maranhão, Belmino Co-
reia de Araújo.deste municipio, que venha, brevemente,
tornar-se uma realidade esta justa
aspiração dos habitantes desta cidade.AGENCIA POSTAL TELEGRAPHICA —
Foi bem recebido pelos altinenses, o
acto do prefeito Ignacio de Arruda, pon-
do a disposição do director Regional dos
Correios e Telegraphos um projecto mu-
nicipal para a instalação da Agencia
Postal Telegraphica desta cidade, con-
dominada, como estava conforme nos
consta, a ser fechada por falta de um
predio proprio.MOVIMENTO FORENSE — Nestes ul-
timos meses, o movimento forense des-
te termo tem sido intenso.O numero de feitos em andamento é
consideravel, destacando d'entre estes os
civis.UM AGRICULTOR BRASILEIRO — A serviço do
seu cargo, esteve nesta cidade, ha pos-
sivelmente, o dr. Agricolo Brasil, juiz de
Direito de Caruaru'.JURY — Realizar-se-á no dia 15 pro-
ximo, a primeira sessão do jury deste
termo, no corrente anno.Serão submettidos a julgamento di-
versos réus.PELO CARTORIO JUDICIAL — Assu-
miu o cargo de Escrivão deste Termo,
vago em virtude do fallecimento do
respectivo serrentuario Eugenio Cordi-
ro da Silva, o sr. Helene Supliciano de
Carvalho.— Reassumiu o cargo de Escrevente
no mesmo Cartorio, o sr. José Lima que,
ha dias, se encontrava nesta capital,
submettendo-se a exame no Gymnasio
Oswaldo Cruz.VIAJANTES — Regressou a
esta cidade de pois
do, na Faculdade de Odontologia de
Caruaru' ter se submettido a exame, o
sr. Caetano Figueiredo, pharmaceutico
nesta cidade.A serviço do cargo que exerce esteve
nesta capital, ha poucos dias, o sr. Cas-
tano Favares, escripto da collectoria fe-
deral desta cidade.

NAZARETH

NAZARETH, 11 (Do correspondente do
DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — SOCIA-
DE — Nesta cidade nasceu no dia 31 do
mes passado Carlos Albuquerque
filho de Carlos Alberto, filho do
casal Epaminondas Rodrigues - Noem
Lependa.— Vae apresentando melhoras em
seu estado de saúde, o dr. A. Flavio
Guerra, agricultor e proprietario em Vi-
cencia, no engenho IGUAPE, e que está,
presentemente, residindo nesta cidade.Tambem se encontra acomado, com
melhoras, o sr. Joel Lima, pharmaceu-
tico nesta cidade, o qual tem sido mu-
to visitado.— Noticias vindas do Rio dizem, ter
sido operado, com exito, o sr. Joaquim
Vieira de Vasconcellos, agricultor e pro-
prietario neste municipio.— Para o Recife, onde fixaram resi-
dencia, seguiram na semana finda as
familias do sr. José M. Aguiar, dentista
e a ora. d. Antonia Spinelli da Sil-
va.A SITUAÇÃO DOS AGRICULTORES
NAZARENOS — E' penosa a situação
dos pequenos agricultores (foreiros)
neste municipio. As ultimas chuvas
que prometiam continuar, trouxeram
verdadeira alegria e esperança aos ho-
mens do campo, mas "levantando o
tempo" se semantiram, nada prometiam,
pois o sol tem sido nauticante em de-
masia, já se perdendo em sua totalidade,
as grãos lançadas á terra! Ha muita
fome.Não ha manivas, carrego de algodão e
milho, para plantação.

Fabrica de Fiação e Cordoalha de Caruá

José de Vasconcellos & C.ª

Fachada do edificio principal da fabrica Caruá de José de Vas-
concellos & Cia., em Caruaru'.--PRODUCTOS--
Fios, Barbantes,
Fios de velas,
em novellos, Bo-
binas, Chicotes
e Meadas de
todos os typos,
para tece'agem,
saccaria, etc.

Matriz em Recife

Rua da Concordia, 244-1.º andar

End. Teleg.: "Vasconcellos"

A MAIOR FABRICA DO GENERO NO BRASIL
UZINASPARA BENEFICIAMENTO DE FIBRAS EM CUSTODIA E BELMONTE,
FIAÇÃO E FABRICA DE BARBANTE CARUARU' E USINA DE BENEFICIA-
MENTO E PRENSAGEM DE ALGODAO EM CARUARU', VILLA BELLA, ES-
PIRITO SANTO, CAMPINA GRANDE, BELMONTE E CUSTODIASem semente, que poderá o agricultor
fazer?O CINEMA — Mais de uma vez tem
chamado a attenção dos naturaes re-
lativamente á pouca frequencia de nos-
sas sessões cinematographicas.

Unica casa de diversão: "O Cine Lux"

A frequencia, apesar dos bons filmes
levados, como METROPOLITAN e ou-
tros, não tem sido compensada. Se as-
sim, e, desde o anno ultimo, não teri-
mos sessões cinematographicas.fechar o Lux, e que podemos evitar ac-
cendendo ao mesmo. Não fosse a boa
vontade do seu empresario Joel de Ca-
rvalho, e, desde o anno ultimo, não teri-
mos sessões cinematographicas.

CINE ENCRUZILHADA

4.ª e 5.ª FEIRA

A METRO GOLDWYN MAYER
apresenta outro super-film:

Noiva de Dois

Uma deliciosa alta comedia! Uma
historia interessante!

20, 21 e 22

Sonho de uma
Noite de Verão

WARNER-FIRST

HOJE—Um grande film—HOJE

da METRO GOLDWYN MAYER no genero policial e cheio de
aventuras, mysterios, crimes e cidades:

O MYSTERIO DO QUARTO 309

(Onde está o cadaver?)

com FRANCHOT TONE, UNA MERKEL, CONRAD NAGEL etc.
é um film que agrada, diverte e emociona — (Improprio para
crianças até 10 annos)Abre o programma: — Natural Nacional D N — Metrotone News
e Educativo

Poltronas 2\$200 — Gera 8\$800

FRANCHOT TONE
UNA MERKEL
Conrad Nagel
Harvey StephensNA SEMANA SANTA
O DIVINO MILAGRE

Um lindo romance religioso

Metro-Goldwyn-Mayer



DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Todos os Sports

Para estabelecer directrizes ao campeonato pernambucano de foot-ball

Um projecto que será convertido em lei

O projecto do campeonato pernambucano de foot-ball para o corrente anno que vai ser apresentado à assembleia de representantes no proximo dia 18 do corrente merece toda a atenção e apoio. Com o mesmo se estabelece uma formula perfeitamente regular para disputa de campeonato, garantindo o entusiasmo e o interesse durante todo o anno nas diversas partidas programadas. No ultimo campeonato, quando o Tramways teve garantida a sua primeira colocação, desapareceu todo o entusiasmo, daí o encerramento antecipado do certamen com prejuizo para os clubs.

A TARDE SPORTIVA DE DOMINGO EM AREIAS

Realiza-se no proximo domingo no campo do Palmeira Uchoa, em Areias, o embate entre as equipes do club local e as do C. A. da Brigada Militar.

Realiza-se no proximo domingo no campo do Palmeira Uchoa, em Areias, o embate entre as equipes do club local e as do C. A. da Brigada Militar.

ONZE SPORT CLUB x INTERNATIONAL SPORT CLUB

Vão jogar no proximo domingo, os clubs acima. O encontro será no campo de "Onze" que está com seu quadro em forma.

CENTRO ATHLETICO DA ENCRUZILHADA x V-8 FOOT-BALL CLUB

Promette decorrer com grande animação, o encontro no proximo domingo, entre os quadros acima, no campo do Sta. Cruz, na Encruzilhada.

O "CAE", até agora inactivo, espera domingo, conservar o título acima mais uma vez.

WOLLEY-BALL

Haverá também domingo de manhã, um encontro entre o "C.A.E." e Espinhelense.

Comeará ás 8 horas.

afastado o inconveniente causador dessa situação, e, durante todo anno, as partidas officiaes serão concorridas e disputadas. Quem não conquistar a primeira colocação no primeiro turno, envidará esforços para ob-

Sport Club Flamengo

Vida interna-Actos e despachos da presidencia

PELO PRESIDENTE DO "SPORT CLUB FLAMENGO" FORAM ASSIGNADOS OS SEGUINTE ACTOS
ACTO N.º 4, DE 24-III-37
O presidente do "S. C. Flamengo", usando dos direitos que lhe conferem os Estatutos resolve aceitar como socios athletas, os seguintes senhores: Humberto Fernandes Ribeiro e José Leal Vianna.

ACTO N.º 5, DE 3-III-37
O presidente do "S. C. Flamengo", usando dos direitos que lhe conferem os Estatutos resolve admitir como socios athletas, os snrs. Thiago Alves Feitosa e Abelardo Gomes de Mattos.

ACTO N.º 6, DE 4-III-37
O presidente do "S. C. Flamengo", usando dos direitos que lhe conferem os Estatutos resolve admitir como socios athletas, os snrs. Leon Markman, Etheiro Gomes da Silva, Luiz de França, Severino Barreto e Roberval Correia.

ACTO N.º 7, DE 10-III-37
O presidente do "S. C. Flamengo", usando dos direitos que lhe conferem os Estatutos resolve:

a) — admitir como socios effectivos, os snrs. cap. Moacyr da Costa Seixas, 1.º ten. Davino Ribeiro de Senna Filho, Erico Freire, Jeronymo Villa-Chan, Oscar Piliard Campos, José Pinio Ferreira, Tiberio Erico Fre-

A eleição do vice-presidente da Federação

Do sr. Gaspar Guimarães, recebeu o nosso redactor sportivo a seguinte carta:

"Meu caro dr. Prudentino: Agradeço-lhe, penhoradamente, as referencias que de mim fez ao noti-

ciário, no segundo e assim, se habilitará a disputar em melhor de tres o título de campeão do Estado.

Em tais condições tem-se como absolutamente certa a consecução em lei desse projecto.

re e cel. Jurandyr Biazarra Mamado; b) — admitir como socios athletas-juvenil, os snrs. Manoel Lopes Araújo, Carlos Ribeiro de Mello e Erico de Oliveira; c) — eliminar do Quadro de Athletas, a pedido, o sr. Armando Florio.

ACTO N.º 8, DE 10-III-37
O presidente do "S. C. Flamengo", usando dos direitos que lhe conferem os Estatutos resolve nomear o sr. Mario Figueiredo Rodrigues, director de wolley-ball.

DESPACHOS DO PRESIDENTE
a) — Off. Circ. no 2, 5 e 6 537, da Federação Pernambucana de Desportos — Inteiro, Archive-se; Off. n.º A. A. Great Western — Archive-se; Off. n.º A. da Federação Pernambucana de Desportos — Archive-se.
b) — Conceder eliminação, a pedido do Quadro Social, ao sr. Francisco de Assis Pontual e transferencia para a America Foot-Ball Club, também a pedido, ao soci athleta Armando Florio.

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS
O director de basket está convidando todos os amadores inscriptos por este club a comparecerem no proximo sabbado, ás 15.30, no campo da Cia. de Artilharia de Dorso (Quartel General), tendo em vista a organização dos teams que deverão disputar o proximo campeonato da Federação.

ciário, no "DIÁRIO DE PERNAMBUCO", de hoje, na magnifica secção desportiva, sob a sua esclarecida direcção, a minha eleição para o cargo de vice-presidente da menora dos nossos desportos, funções de que já

Club Nautico Capibaribe

NOTA OFFICIAL

O director tecnico pede a todos os amadores inscriptos pelo club que compareçam ao treino de foot-ball que será realizado, no campo dos Afflictos, hoje, ás 15 horas em ponto.

NO CAMPEONATO FEMININO DE NATAÇÃO O BRASIL COLLOCA-SE EM 2.º LOGAR

MONTEVIDEO, 11 (II). — No campeonato de natação ora em disputa nesta cidade é a seguinte a collocação dos diversos disputantes: Homens: Argentina 33, Chile 26, Uruguay 24, Brasil 3, Equador 3 e Peru 0. Mulheres: Argentina 47 e Brasil 26.

URUGUAY — CAMPEAO SUL-AMERICANO DE WATER-POLO

MONTEVIDEO, 11 (II). — Na prova final de "water-polo" entre as equipes do Uruguay e Argentina, venceram os primeiros pelo "score" de 4x2.

Foram assim proclamados campeões sul-americanos os uruguayos.

Federação Pernambucana de Desportos

ASSEMBLEIA GERAL — O presidente da F. P. D. está convocando para o proximo dia 18 do corrente, uma reunião de Assembleia Geral para a aprovação da lei reguladora do campeonato de foot-ball deste anno.

SECCAO DE VOLLEY-BALL — TORNEIO DE ADULTOS — O director desta Seccao está convidando para hoje, ás 19 e 20, na sede desta Federação, os representantes do Sport, Santa Cruz, America, Flamengo, Tramways e Sociedade dos Alunos do Gymnasio Léo XIII, para uma reunião, afim de assistir ao sorteio dos jogos do torneio inicio, a realiz.-se no proximo dia 21, da manhã.

WATER-POLO — O director deste Departamento avisa aos clubs interessados que a inscricao para o campeonato de water-polo, será encerrada no proximo dia 18 do corrente.

mais cogito, mas ás quais me não posso aquiescer sem grave desconsideração á vontade soberana dos illustres representantes dos clubs que me elegeram.

Sempre seu admirador — Gaspar Guimarães."

Sport Club do Recife

Departamento de Sports Terrestres

O director de foot-ball está convidando os amadores abaixo, afim de treinar em amanhã ás 13 horas no campo social.

Como de costume haverá pernoite para os que desejarem dormir no campo.

Munis — Morato — Nilo — Fernando — Orosimbo — Horacio — Arsenio — Amarino — Allemão — Gayoso — Moura — Daniel — Pará — Aderson — Calo — Pedro — Haroldo — Hans — Castello — Davino — Capl — Uchoa — Ruy — Jayme — Odon — Noronha — Dinard — Symphonio — Viola — Rivaldo — Frota — Zentinho — Dedé — Jo Souza — Ivan Souza — Falcão — Ernesto — Inaldo — Murillo Pimentel e os demais que queiram comparecer.

BASKET-BALL

O director de basket-ball está convidando os amadores abaixo afim de treinar no campo da Brigada Militar hoje ás 12 e 20 horas, fazendo lembrar aos mesmos o inicio do campeonato.

Fernando — Missei — Mattos — Gelindo — Barbosa — Suassuna — Carlos — Martine — Brandão — Djalma — João Reis — Roberto — Amaury — Morato — Oswaldo — Amaury Rodrigues — Stelio — Mario Carvalho — Gerostilo e os demais que queiram comparecer.

O CAMPEONATO DE BASKET-BALL SUL-AMERICANO

SANTIAGO, 11 (II). — No campeonato de basket, ora realizado nesta capital, verifica-se o seguinte resultado: Chile 4 pontos, Uruguay 3, Brasil, Peru e Argentina 2 pontos, cada um.

O BRASIL VENCE A ARGENTINA
SANTIAGO, 11 (II). — Prosseguindo o campeonato sul-americano de basket, os brasileiros obtiveram brilhante victoria sobre a representação da Argentina, vencendo-a pelo "score" de 24x11.

Nesse jogo os brasileiros deram verdadeira lição, principalmente no 1.º tempo, quando jogaram admiravelmente. Na segunda phase os argentinos melhoraram a tecnica, fracassando, porém, na pontaria.

Destacaram-se do "team" brasileiro Meyer Soares e Bertali. Dos argentinos foram pontos altos Fernando, Gilmenez e Sanchez.

A assistência, entusiasmada com o desenvolvimento do jogo, executou os hymnos nacionais dos países disputantes, applaudindo-os freneticamente.

COMBATA A SYPHILIS TOMANDO

Elixir de Nogueira

FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

Os rotulos que vão abaixo reproduzidos são os da cerveja marca **MALZBIER**, devidamente registrada e fabricada pela Companhia Cervejaria Brahma, desde o anno de 1914.



Esta deliciosa e popular cerveja adocicada é hoje conhecida e procurada em todo o país sob a denominação pura e simples de

"MALZBIER"

Tendo apparecido, ultimamente, no mercado, bebidas de outras procedencias sob o mesmo nome, fica o Publico avisado de que, para obter a mesma cerveja MALZBIER, á qual já está acostumado, deve, d'ora em diante, pedir sempre

"MALZBIER DA BRAHMA",

verificando os rotulos.

CIGARROS



CIA. SOUZA CRUZ

Preço \$500

Nº 500

A escola do tecnico da Federação

Sempre nos batemos nestas columnas pela regularização do quadro de juizes da Federação. Não foram poucas as nossas criticas contra a incapacidade de certos arbitros indicados pelos clubs, para o fim de fazerem jus ao pensamento da Federação. Confiavamos que um dia, o presidente da menora admitiria as devidas providencias. Não nos enganamos.

Em acto recente já publicado, o dr. Carlos Rios accetou o offerecimento do sr. Manoel Guimarães e creou a escola de technicos. Está de parabens. Com essa medida, virão os juizes especializados, conhecedores da sua missão e em condições de arbitrar partidas de foot-ball, com conhecimento theorico e pratico. Nada de otiva ou por ouvir dizer.

Com essa medida e com o rigor da selecção, terá o sr. Carlos Rios prestado mais um grande serviço aos desportos.

QUALIDADE ELEGANCIA

Trajes de linho e casemiras leves proprios para a estação

Verdadeiras creações

RE NER

CONFECÇÃO FINA



ROUPAS RENNER

UNICOS REPRESENTANTES

CYSNEIROS & CIA.

RECIFE

Sul America Capitalização

COMPANHIA NACIONAL
PARA
FAVORECER A ECONOMIA
AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL
CAPITAL (REALIZADO) - 3.000.000.000
SEDE SOCIAL: RUA BUENOS AIRES, 37 - ESQ. QUITANDA
CAIXA POSTAL 400 - RIO DE JANEIRO

Ao encerrar em 31 de Dezembro de 1936 o seu 8.º exercício financeiro a

Sul America Capitalização

apresenta aos seus portadores de títulos e ao publico em geral, algumas cifras significativas que constarão do Relatório-Balanco, a ser publicado proximoamente, e que atestam de modo inofismavel o seu

Incomparavel progresso!

Capitais sobscritos em vigor até 31 de Dezembro de 1936

Representados por mais de 150.000 titulos

Reservas matematicas representadas por em-

pregos de capitais de absoluta segurança

Pagamentos antecipados por sorteios até Dezembro de 1936, mais de

Pagamentos antecipados por sorteios só no exercicio de 1936, mais de

1.934.720.000\$000

(um milhão novecentos e trinta e quatro mil setecentos e vinte contos de réis)

107.764.254\$300

(cento e sete mil setecentos e sessenta e quatro contos duzentos e cinquenta e quatro mil e trezentos réis)

36.000.000\$000

(trinta e seis mil contos de réis)

8.000.000\$000

(oito mil contos de réis)

A "Sul America Capitalização"

é a mais importante companhia de capitalização da America do Sul, e a quinta do mundo entre mais de 50 congêneres,

a maior parte das quais com mais de 15 anos de existencia.

Inspectoria Geral de Pernambuco à rua João Pessoa 310 - Recife

Grandes Moinhos do Brasil S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convidam-se os senhores acionistas a se reunirem na sede social, na Avenida Alfredo Lisboa s/n, no dia 17 de Março de 1937, às 15 horas, para tomarem conhecimento do relatório da Diretoria, balanço e parecer da comissão Fiscal, referentes ao ano findo de 1936, deliberando a respeito e procedendo em seguida a eleição do Conselho Administrativo, Comissão Fiscal e seus suplentes, em virtude do termo do mandato dos atuais.

Recife, 12 de março de 1937.

A Diretoria

Avisos Funebres

MARIANNA CARVALHO LAMBERT

SETIMO DIA
Hiram Lambert e esposa, Horst Lambert e família (ausente), Severino Lambert (ausente), Edith Ezth e Nadir Lambert, Joaquim Lambert, Affonso Chagas, Nelson Barbosa de Souza e famílias - ainda sob o pezar profundo que lhes causou o brusco falecimento de sua inesquecível mãe, sogra, avó, cunhada e tia - MARIANNA DE CARVALHO LAMBERT - vem convidar a todos os seus parentes e amigos para assistirem às missas que, pelo seu eterno descanso, farão celebrar na Capella do Collegio Salesiano pelas sete horas de segunda-feira, 15 do corrente.

Gratidão a todos que comparecerem a este acto de religião.

DR. JOAO RAMOS E SILVA

Elvira Ramos e Silva e filha (ausentes), Dr. João Ramos e Silva Junior e família (ausentes), Maria da Conceição Ramos e Silva e as famílias Ramos e Silva, Silva e Alves Guerra convidam aos seus parentes e as pessoas de suas relações para assistirem às missas que mandam rezar no Convento de S. Francisco do Recife na proxima sexta-feira, 12 do corrente, às 8 horas por alma do seu marido, pae, irmão e tio DR. JOAO RAMOS E SILVA, falecido no Rio de Janeiro e antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem.

ANNA FUCHS

30.º Dia
Willa, Anália e Rodolfo Fuchs e mais filhos, nora, genros, netos e irmãos da inesquecível ANNA FUCHS convidam aos conhecidos e amigos a assistirem a missa que, pelo repouso eterno de sua alma, mandam celebrar sabbado, 13 do corrente, às 7 1/2 horas, na Igreja de N. S. de Fátima (Collegio Nobrega).

Antecipam os seus agradecimentos a todos que comparecerem a esse acto de piedade christã.

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
A directoria da sociedade anonyma "Radio Club de Pernambuco S/A" convoca todos os acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria, a realizar-se no dia quinze (15) deste mez, das dezesseis (16) horas, na sede social, a Avenida Cruz Cabugá n. 394, afim de

delibarem sobre a constituição de um emprestimo com garantia hypothecaria dos immoveis pertencentes a sociedade.

Recife, 10 de março de 1937.

A Directoria

DR. AGENOR BOMFIM

transferiu o seu consultorio medico para a Rua da Imperatriz, 140 (1.º andar), onde installou moderno e eficiente aparelho de RAIOS X.

DR. SERGIO LORETO

SETIMO DIA

José de Góes Cavalcanti e sua familia profundamente desolados com o fallecimento, no Rio de Janeiro, do seu muito querido e dedicado amigo DR. SERGIO TEIXEIRA LINS DE BARROS LORETO farão celebrar uma missa por sua alma no proximo sabbado, 13 do corrente, ás 8 horas da manhã, na Basílica do Carmo, convidando á assistir a todos os seus parentes e amigos bem como os do grande e pranteado morto.

DR. SERGIO LORETO

(SETIMO DIA)

A familia do Dr. Sergio Loreto - sua esposa, Virginia de Freitas Loreto, (ausente); seu filho, Sergio Loreto Filho, e familia; sua filha, Aspasia Loreto de Medeiros, e filhos (ausentes); seu irmão, Bemvindo Loreto, e familia - ainda sob o pezar profundo e indescritivel que lhe causou o brusco e inesperado falecimento do seu tão querido e proeminente membro - SERGIO - vem convidar a todos os seus parentes e amigos para assistirem às missas que, pelo seu eterno descanso, fará celebrar na Basílica de N. S. do Carmo pelas oito horas de sabbado, 13 do corrente.

A todos quantos se dignarem comparecer antecipa o seu profundo e sincero reconhecimento.

DR. SERGIO LORETO

7.º DIA

Dr. Gilberto Fraga Rocha, Dr. Paulo Salgado, Cel. Pedro Paranhos e Alfredo Ozorio mandam celebrar uma missa por alma do seu querido amigo DR. SERGIO LORETO no dia 13 do corrente ás 8 horas, na Basílica do Carmo e para esse acto convidam aos seus amigos e aos do inesquecivel falecido.

Agradecem aos que comparecerem.

DR. SERGIO LORETO

SETIMO DIA

Severino Dias de Albuquerque, consubstanciando e sentir da Turma de Bacharel de 1926, pela Faculdade de Commercio de Pernambuco, deante da irreparavel perda do grande benefactor da mesma Faculdade, - DR. SERGIO LINS DE BARROS LORETO - vem convidar a todos os seus parentes, amigos e admiradores para assistirem a missa que, pelo seu eterno descanso, fará celebrar na Basílica de N. S. do Carmo, pelas 8 horas de sabbado, 13 do corrente.

Hypotheca a sua immorredoura gratidão.

PEQUENOS ANUNCIOS

As ofertas de serviços de empregados, tais como com-
merciaes, amas, cozinheiras, arrumadeiras, copeiros,
jardineiros, garçons, lavadeiras, engomadeiras, go-
vernantes, amas de leite, etc., serão publicadas gratui-
tamente nesta secção

CASAS - TERRENOS - PROPRIEDADES

ALUGA-SE ou VENDE-SE - Uma casa nova, com todo conforto, a avista, na praia de Itaipua, n. 103, em Boa Viagem, tendo 4 quartos internos e 2 externos, 2 banheiros, sala, terrapão, garagem, etc. A tratar em Fernandes Vieta, n. 378.

ALUGA-SE ou VENDE-SE - Uma casa nova, com grandes comodidades para familia, toda pintada e calada de novo. Tem os seguintes commodos: 2 salas grandes, 1 pequena, 7 quartos, 2 banheiros, cozinha, sala de jantar, 2 varandas, grande sítio, todo murado e arborizado, chão de terraço a frente, instalação electrica e agua corrente, sítio a Av. 17 de Agosto n.º 2417, Monte de Monte e Duas Ilhas a porta, Aluguel de R. 300.000 mensais. A' tratar na Avenida Visconde de Albuquerque n.º 508.

ALUGA-SE - Uma casa sã e Trave-
sa das Graças, n. 173, a tratar no
barracão de Pernambuco, rua do
Imperador, 262.

ALUGA-SE por 450.000 mil réis, uma casa situada na rua S. Elias, no Im-
perial, com os seguintes commodos:
andar superior, 4 quartos, 3 salas,
instalações sanitarias, contendo banheira
servida de agua fria e quente. No su-
dar terro: duas salas, 2 quartos, des-
pensa, quartos para empregados, 2 in-
stalações sanitarias, tanque de lavar, oitão
livre, entrada para automovel, Cha-
ves na mesma. Tratar Payssandu 738 -
MAGDALENA.

ALUGA-SE em Olinda - Rua do Istmo -
Travessa 5 de Julho, 32, uma casa
com 2 salas, 2 quartos, cozinha, oitão
livre, agua e luz. Preço 50.000
mensais, até 31 de Julho. Tratar na rua
Imperatriz, 312.

ALUGA-SE para escritorio com-
mercial parte de um optimo primeiro
andar, a rua do Livramento, 90 - 1º
Tratar no mesmo com o sr. Antonio.

ALUGA-SE 2 quartos com entrada in-
dependente. Todos com janela.
Boa alimentação. Rua do Hospicio n.º
311. Rua Conde da Boa Vista 428. Pen-
são exclusivamente familiar.

ALUGA-SE para escritorio ou con-
sultorio duas salas de frente no 1º
andar a rua Nova n.º 306.

BOA VIZINHA - Aluga-se confortável
casa, em frente a Igreja, n.º 103, a-
propriedade a estação de inverno e de ve-
rão, pela sua excelente posição, com
terrace, 2 salas, 1 gabinete, 6 quartos
internos, outros externos, piso de tacos,
despensa, cozinha, 2 aparelhos sanitá-
rios, quintal fechado, com entrada para
automovel e garagem. Trate-se em
João de Bago 561.

CASA - Aluga-se uma boa casa sã
a Rua Leonardo Cavalcanti (Jaquei-
ra), n.º 262, com 3 quartos internos e
dois externos, três salas, um pequeno
sítio, coze, cozinha e dois banheiros
e com grande sítio arborizado. Chaves
na mesma rua n.º 304. A tratar á
Rua Duque de Caxias, 256, 1.º andar,
das 14 ás 16 horas.

FRESEJA-SE alugar casa em bom ar-
balde ou em Boa Viagem, com cin-
co ou mais quartos internos e depen-
dências, saneada, recuada, com sítio ou
quintal grande e bem arborizado. Comu-
nicações para CAIXA POSTAL 435.

PROPRIEDADE - Vende-se uma boa
propriedade com grandes matias,
varzea, grande cafezal, bastante fru-
tueiras, casa de farinha, casa para mo-
radores e benfeitorias diversas, situada
no municipio de Gravata, A tratar na
avenida Ruy Barbosa, n. 412.

PENSAO MAJESTIC - Dispõe actual-
mente de bons quartos para casais
e solteiros. Fornece comidas a domici-
lio. Vendem-se Coelhos das seguintes
raças: Gigante de Brest, Normando,
Anil de Severa e Branco de Vienna. -
Rua João Perdigão n.º 290, phone 2516
- RECIFE.

VENDE-SE uma casa a Rua Conde da
Boa Vista. A tratar com Dr. Ademar
Xavier, na chafiz do Tráfego Pos-
tal

VACACIONA - Vende-se uma boa lo-
calizada com 15 vacas leiteiras, 1
touro, 3 novilhas já desengonadas, 4
bessoras, 3 bessores e 1 besouro puro
suíço com 9 meses, ainda mamando.
O sítio á grande e tem grandes baías
de capim, e boa casa de moradia.
Aluguel: 100.000 mensais.
A tratar á rua da Matriz, 146 - Mar-
celina Recife.

VENDE-SE por 12.000.000 contos de
réis uma fazenda de café arboriza-
do de duzentas arrobas de café com gran-
de bananeira, abacateiras, guabiras,
laranjeiras, mangueiras, duas casas,
um bom secador de café, bom varão
com dois velhos oitões d'agua perma-
nente, e duas leguas de cidade de Ca-
ruaru com boa estrada de communica-
ção.

Ver e tratar naquella cidade com o
tenente Jorge Cavalcanti e em Recife
com o proprietario do Hotel Carlas (Di-
ta) propriedade custou há pouco tem-
po 30.000.000 contos de réis. O mo-
tivo da venda se dirá ao comprador.

VENDE-SE por preço muito razoavel
um deposito de secos á Avenida
Caxangá 2132. Aluguel barato. A casa
tem comodidades para familia e espaço
para augmento de negocio. A' tratar
na mesma.

EMPREGOS

AMA - Precisa-se de uma para ar-
rumarção, e que traga conducta. Av.
João de Barros, 1396.

COSINHEIRA e CREADINHO - Precisa-
se, á R. Bemfica, 624 (Magdalena).

COSINHEIRA - Precisa-se de uma pa-
ra casa de pequena familia. Paga-
se bem. Quem não estiver em condi-
ções não se apresenta. A tratar na
Rua Augusta n.º 478 das 13 ás 15 ho-
ras

EMPREGADO - Precisa-se de um pa-
ra serviços domesticos - Av. João
de Barros, 1396.

HABIL DACTYLOGRAPH CORRESPON-
DENTE - Versado em contabilidade
e em conhecimentos de Inglês e Fran-
cês, apresentando referencias que ates-
tem sua perfeita idoneidade, offerece
seus prestimos, cartas por favor para
D. J., na Posta Restante deste jornal.

PRECISA-SE DE UM SOCIO - Cava-
heiro idoneo possuidor de boas re-
presentações, como seja, de radios,
pneumaticos e accessorios para automo-
vels, bicicletas e seus pertences, tintas
sistema DUC, drogas em geral, e mais
outros artigos, precisa de um socio in-
teleitor e idoneo com capital sufficiente.
Negocios de alta projecção e lu-
cros. Quem estiver em condições, diri-
ja-se por carta á "IMPORTACION LI-
MITED" - Posta restante deste jor-
nal.

TAQUIGRAFO - Precisa-se de um
para taquigrafar aulas de medicina
às terças, quintas e sabbados, das 11 ás
12 horas. Paga-se bem. Tratar com Ge-
raldo, á rua dos Pires, 289, das 19 ho-
ras até ás 21.

AUTOMOVEIS

VENDE-SE um automovel marca FIAT
- 521 - para 7 passageiros, usado,
porém em perfeito estado de conser-
vação. Tratar na Gerencia do MOINHO
RECIFE á rua de São Jorge n.º 1.

ESCOLAS E CURSOS

TANGO ARGENTINO, fox-trot, Rumba
e todas as danças de salão em-
sinadas por um profissional competen-
te. Em pouco tempo tornar-se-á um
bailarino perfeito, com estilo elegante.
Aulas em casa do alumno ou em sua
escola. A todos que quiserem experi-
mentar uma aula GRATUITA mande
nome e endereço á "TERPICHORIN", nes-
ta redacção que será promptamente at-
tendido.

PIANOS

PIANOS - Na officina á Rua do Hos-
picio n.º 55, vende-se um Bechstein,
um Neumann, cor clara, e um Ber-
dus, quasi novos. Aluga-se piano por preço
conveniente. Officina aparelhada para
qualquer concerto de Piano e Serafinas.
Material de 1.ª qualidade.

PIANO - Vende-se um de superior
qualidade fabricante alemão R. Le-
hnhardt-Berlin, - cor de acaçu-
bordado cruzado e copo de metal, a tra-
tar de 13 ás 16 horas na Avenida Ma-
lquias n.º 122.

DIVERSOS

ATENÇÃO - Vende-se um fogão Ti-
gra, tipo Inglês, 2 armações com

"O COMERCIANTE PREVIDENTE"



Obra, sãmente de todos, grande utilidade: do-
mestica, industria, commercio, agricultura, etc.
Contem tudo: Código comercial (200
art. necessarios), instruções facis. Cases inedi-
tos. Contas assadas, logistica, trabalho, pa-
rentes, maras. Principios correspondencia, for-
mularios, cartas, muitos contratos requisições,
procurações, modelos letres, notas dupli-
cadas, títulos. Curiosidades interessantes por diversos
aspectos. Grande variedade de gravuras sobre
ficha satisfeita. Não deve faltar em nenhum
escritorio. Pedido só a José Brande - R. Santa J. n.º 4 - São
Mauricio 173, porta grade, mesmo para a Cidade de São Paulo

á 112 de comprto, 250 de altura, 10 meses
com pedra de granito, á bações com
diversos tambores, proprios para qual-
quer negocio e uma divisão com vi-
dros de cor propria para escritorio.
Ver e tratar á rua da Imperatriz, n. 128
- Recife.

A'S SENHORAS cujo Epocha Mensal é
cheia de dores soffrimentos devem
usar o Regulador Maciel, medicamento
calmante e ao mesmo tempo fortifica-
nte do utero e orgão amos. Fabrica-
do no Laboratorio da Incomparavel Agua
Habeilo - Curativa. - Procure-o nas
Pharmacias.

A GRIPPE enfraqueceu-vos? Cuidado!!!
Deveis recuperar o vigor e impedir
que a Tuberculose leve a sua falha de
destruição de vida! Usa Fibrógeno! e
em 30 dias vos sentireis forte e robu-
sto. Fabricado no Laboratorio da Agua
Habeilo.

As pessoas que viajam devem ter en-
sua "valise" um frasco de Agua
Habeilo, porque assim ter-á a seu alcance
e em qualquer parte um medica-
mento que constitue a mais completa e
mais prompta medicação de urgencia.
Agua Habeilo cura as picadas de insetos,
queimaduras, ferimentos, hemor-
ragias, colicas, indigestões.

FRAQUEZA, a magreza, a velhice
aprecos que sentis desaparecerão em
pouco tempo, usando um tonico racio-
nal. Usa Fibrógeno! Em dois meses
sentireis a acção da sociedade re-
cuperada, integralmente numa onda de
saude nova e quente que vos dará a
energia e a força de um OTHALLO, o
Fibrógeno fabricado nas vastissimas
Laboratorios da Agua Habeilo. En-
contra-se em qualquer farmacia.

As senhas cujas funções alimen-
tares acham-se perturbadas até pre-
sencia de permanente irritabilidade que
impede a acção da vida normal. O
Regulador Maciel e o medicamento que
lhes convém. Fabricado no Laboratorio da
Agua Habeilo.

BUBOES - Cachexia apyhtitica, tie-
morozes, queda do cabelo devido a
syphilis: Usa o Elzir de Caruaba e
Succupia Composto, medicamento de
quinta comprovados durante 52 annos,
fabricado no Laboratorio Habeilo.

COLICAS - do utero e dos ovarios: Usa o
Regulador Maciel, medicamento de
acção permanente, fortificante e calman-
te. Fabricado no Laboratorio da Agua
Habeilo.

COSMOS - O melhor abrigo de latas
collecido, a 2500, no Bazar Al-
lemão, Rua Sete de Setembro, 42.

CRAVOS E ROSAS - Vende-se á rua
Carlos Gomes, 326 - Prado. Em
grande quantidade, sob encomenda
previa. Tel. - 28.544.

CAUTELA - PEQUENA - A "Garantida",
casa de pensões sita á rua do Im-
perador, n.º 237, avisa que, tendo se
extraivido a cautela n.º 44624, lhe foi
solicitado, pelo respectivo mutuário uma
segunda via, nos termos do artigo 18 do
Regulamento, ficando, por consequente,
a mencionada cautela sem nenhum valor.
Recife, em 9 - 5 - 37.

COLICAS, diarrheas, vomitos ou outras
dores do estomago, vomitos de san-
gue ou escarras sanguineas, dor de gan-
glio e do ouvido, inflamação do
nariz e coryza, olhos inflamados...
Use sem demora a Agua Habeilo -
Curativa - o melhor antiseptico para uso
INTERNO e EXTERNO. Encontra-se em
todas as farmacias do Brasil.

EXOSTOSES, feridas, canceros venereos,
laryngites, escrophulas, buboes, tu-
berculos apyhtiticos são molestias per-
igosas que o Elzir de Caruaba e Su-
cupia Composto combate. O Elzir de
Caruaba vem beneficiando a humanidade
de desde 1889. Fabricado exclusivamen-
te no Laboratorio da Agua Habeilo.
Vende-se em qualquer farmacia.

ENERGIA - Vitalidade - Robustez!!!
Os attributos que identificam os ho-
mens em plena juventude e que consti-
tuem a maior felicidade e a fonte do
amor, a multiplicação do genero hu-
mano... Queris obter isto? Usa FI-
BROGENOL. O Elzir de longa vida.
Fabricado no Laboratorio das famosas
Agua Habeilo.

MOTORES A VENIDA - Encontram-se
a venda: um motor Benz de 45 H.
P. vertical, a oleo, podendo ser trans-
formado para gas pobre; um motor Car-
den de 16 H. P., e gas pobre; um
motor Deutz Otto de 12 H. P., vertical,
a oleo; um alternador para motor de 16
H. P.; uma bomba de embolo, grande.
Tudo em optimas condições. Endere-
ço: Dr. Adalberto Gomes, Santa Rita,
Parahyba

"MADAME MARCIE" - Confecciona
vestidos nos mais modernos figuri-
nos com perfeição e elegancia. Preço
modico. Livramento, 64 - 1º andar.

PARAVILHA das maravilhas! - Em os
domicilios, nas praças, nos campos,
nos teatros, nos desportos, em via-
gens... a Agua Habeilo constitue a mais
sã e prudente providencia como medicamento
de emergencia, como estrativo seguro.

MEDICOS de grande reputação tem
reconhecido e comprovado a effica-
cia do Elzir de Caruaba e Succupia
Composto no tratamento de todas as
doenças apyhtiticas. Sua reputação
está caracterizada no grande numero de
atestados medicos e de pessoas curadas.
Preparado no Laboratorio da famada
Agua Habeilo.

MOVES USADOS - Não compra, nem
vende, moves usados, machinas de
costura, cortes planos, sem visitar nos-
sa casa. Nada custa e pode dar grande
lucro. R. BERNITA 178.

OBESIDADE - Gravidia excessiva -
Menstruação irregular. Usa sem do-
rora o Regulador Maciel. Fabricado nos
Laboratorios da conhecida Agua Habeilo
- Curativa.

RHEUMATISMO deforma a desce-
pante, é torturante... Soffre de
rheumatismo? O Elzir de Caruaba e
Succupia Composto será o vosso salva-
dor, pois elle combate o rheumatismo
em suas diversas formas e manifesta-
ções. Procure o Elzir de Caruaba nas
pharmacias e drogarias. Fabricado so-
mente no Laboratorio das maravilhas
Agua Habeilo - Curativa.

SANGUE impuro e origem de males
sociaes, a acidez e destruição da
raça e a deformação do physico. O El-
zir de Caruaba e Succupia Composto
purifica o sangue e alivará a prole de
muitos males. Este medicamento pode
ser usado sem levar em conta sexo ou
idade. Encontra-se em todas as phar-
macias e drogarias do Brasil.

PEREAT - Fô delmatino, o melhor
preparado para eliminar a pragã
das morigoca e mosquitos. Latinha e
4000 no BazarAllemão

DARA curar feridas apyhtiticas, Ose-
- corrimto pelo aris - e pos-
siveis artitricas, deve usar o Elzir de
Caruaba e Succupia Composto. Fa-
bricado no Laboratorio da Agua Habeilo.

DARA restitui os seus sãos primitivos
opulencia e precisa usar um medica-
mento cuja acção seja renovadora e ge-
neradora dos musculos. O Elzir de
Caruaba, fabricado no Laboratorio da
Agua Habeilo.

PARA curar insupez, furunculoz, ten-
das cutaneous e cutaneous, de ori-
gem apyhtitica ou artitrica, use o
Elzir de Caruaba e Succupia Composto,
fabricado no Laboratorio da conhecida
Agua Habeilo - Curativa.

PREVENIR sempre entre todos os de-
pauos do sangue o Elzir de Caruaba
e Succupia Composto, preparado
nos vastissimas Laboratorios da Agua
Habeilo.

PREVENIR a acção da vida normal. O
Regulador Maciel e o medicamento que
lhes convém. Fabricado no Laboratorio da
Agua Habeilo.

PREVENIR a acção da vida normal. O
Regulador Maciel e o medicamento que
lhes convém. Fabricado no Laboratorio da
Agua Habeilo.

PREVENIR a acção da vida normal. O
Regulador Maciel e o medicamento que
lhes convém. Fabricado no Laboratorio da
Agua Habeilo.

N A V E G A Ç Ã O

MALA REAL INGLEZA

(Royal Mail Lines Ltd.)

PARA A EUROPA

HIGH CHIEFTAIN

Esperado neste porto no dia 26 de Março, sairá depois de indispensável demora para os portos de: Las Palmas, Lisboa, Boulogne e Londres.

PARA O SUL

ALMANZORA

Esperado neste porto no dia 19 de Março, sairá depois de indispensável demora para os portos de: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"Almanzora" 8-4-337
"H. Brigade" 23-4-337
"Arlanza" 7-5-337
"H. Monarch" 21-5-337
"Almanzora" 3-6-337
"H. Princess" 18-6-337
"Arlanza" 1-7-337
"H. Patriot" 16-7-337
"H. Chieftain" 13-8-337

VAPORES ESPERADOS

"H. Brigade" 25-3-337
"H. Patriot" 9-4-337
"Arlanza" 16-4-337
"H. Monarch" 23-4-337
"Almanzora" 7-5-337
"H. Princess" 14-5-337
"Arlanza" 21-5-337
"H. Brigade" 4-6-337

PARA PASSAGENS, E MAIS INFORMAÇÕES, COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

Rua do Bom Jesus, 226 — Phone: 9112

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

SERVIÇO RÁPIDO E REGULAR DE CARGAS

PARA O SUL

TAQUY

Amanhecera a 15, sairá a 17 para os portos de RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

BUTIA

Amanhecera a 22, sairá a 24 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

HERVAL

Amanhecera a 28, sairá a 31 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE

HERVAL

Amanhecera a 14, sairá a 15 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAYBA VIA TUTOYA.

OLINDA

Amanhecera a 28, sairá a 29 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAYBA VIA TUTOYA.

AGENTES:

PINTO ALVES & CIA.

Telegr. Butia

DUA DO BRUM N. 27

TELEPHONE 9-4-3

A CIGARRA MAGAZINE

Um mensario brasileiro de grande circulação

Elegante volume, com 160 paginas, que poderá figurar na biblioteca das pessoas que apreciam a literatura. Ilustrações a cores, suplementos em rotogravura e humorismo

Summario do numero de março:

CONTOS — "O disco" de Ann Bridge — "Villa Vereton" de O Henry — "O Fugitivo" de Walter Duranty e muitos outros bem interessantes.

CINEMATOGRAFIA — "Os maridos das 'estrelas', por Maurice Dekobra, o grande reporter francez e outras reportagens.

SUPPLEMENTO CRIMINAL — "Lua de mel macabra", de E. J. Pallas — "Epidemia de crimes", de Nigel Trask — "Dois homens mascarados", de Daniel O'Connell.

SUPPLEMENTO FEMININO — Modas — Os modelos "derniers-cris", para as senhoras de fino gosto — Interessantes toilettes de soirées.

CHRONICAS — A sorte, como é vista pelos grandes escriptores americanos, em quatro bons trabalhos.

E mais: theatro, caricaturas, curiosidades, informações, delicadas polychromias e leitura emocionante, com os seus contos sensacionais.

EXEMPLAR 2\$000

Peça ao jornaleiro de sua cidade

E' um magazine dos "Diarios Associados"

DJALMA AOS NOIVOS!!!

Primoroso Leilão

RUA MAJOR CODECEIRA N. 154

Na residencia do distincto official do Exército Exmo. Sr. Dr. RUBENS DE LIMA

Modernos e novissimos mobiliarios de imbuia para sala de visitas, dormitorios e sala de jantar com 3 meses de uso. Apparelio de radio. Estantes. Bureau. Machina de escrever. Crystal. Porcelanas. Talheres. Niozes. Um automovel "FORD", type 29 etc. etc.

Aguardem a descripção detalhada RUA MAJOR CODECEIRA 154 Transversal a Av. João de Barros Bonds: Beberibe, Agua Fria, Arruda, Encruzilhada e Campo Grande.

(Salta-se em frente a Igreja de João de Barros)

EUSEBIO SIMOES

DJALMA SIMOES

Prestam contas 24 horas depois de effectuado o leilão — Phone 6568

Companhias Francezas de Navegação

(SERVIÇO DE CARGA E DE PASSAGEIROS) CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete FORMOSE esperado em 8 de Maio, sairá após indispensável demora p/Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Ayres. Optimas accommodações para passageiros.

Para BUENOS AYRES e escalas JAMAQUE em 5 de Julho.

PARA A EUROPA

O paquete LIPARI esperado em 17 de Março, sairá logo que terminadas as suas operações para: Dakar, Casablanca, Lisboa, Bordeaux, Havre e Dunkerque. Optimas accommodações p/passageiros, dispoendo de praça para embarques.

Para DUNKERQUE e escalas KERQUELEN — Em 17 Abril GROIX — Em 21 Maio LIPARI — Em 26 Junho KERQUELEN — Em 18 de Julho

TRANSPORTS MARITIMES

O vapor MOUNT FARNANSUS é esperado na 2ª quinana de Março, saindo para: FORTALEZA, ORAN, ALGER, GENOVA e MARSELHA. Dispo de praça para embarque.

ALINA — Em 11 de Abril para: DAKAR, CASABLANCA, GIBRALTAR, ORAN, ALGER, MARSELHA e GENOVA. Para informações s/fretes e passagens com os Agentes

LEAO & CIA.

RUA BARAO DO TRIUMPHO N.º 51 FONE N.º 9145

LLOYD NACIONAL S.A.

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — Phone: Secção de Fretes e 9297 — Informação 9. 9214

VAPORES PARA O SUL

Esperado no dia 11, sairá no dia 12 para: MACEIO, BAHIA, RIO, SANTOS, PARANAGUA e ANTONINA. ARATIMBO

Esperado no dia 13, sairá no mesmo dia para: MACEIO, BAHIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE. (Não receberá passageiros).

ITAGUASSU

Esperado no dia 17, sairá no dia 18 para: MACEIO, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ARARANGUA

Esperado no dia 23, quinta-feira, saindo no mesmo dia para: MACEIO, BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

VAPORES PARA O NORTE

ARATIMBO

Esperado no dia 10, sairá no mesmo dia para: NATAL. (Não receberá passageiros).

ARASSU

Esperado no dia 15, sairá no dia 17 para: CABEDELLO, NATAL, MACAU, ARACATY, FORTALEZA, CAMOCIM e TUTOYA. Recebe-se carga para PARNAYBA.

ARATAIA

Esperado no dia 19, sairá no dia 20 para: CABEDELLO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA, MARANHÃO e BELEM.

ARARANGUA

Esperado no dia 23, terça-feira, saindo no mesmo dia para: CABEDELLO.

AGENTE — ULYSSES F. CORREIA

TEL. COSTEIRA



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT (Companhia Hamburguesa Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLIANCE

O PAQUETE CAP NORTE

esperado do Sul em 28 de Março de 1937 sairá depois de curta demora para os portos de: MADEIRA, LISBOA, BOULOGNE, BREMERHAVEN e HAMBURGO.

O PAQUETE "GENERAL ARTIGAS"

esperado da EUROPA em 14 de Março sairá depois de curta demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PROXIMAS SAIDAS

PARA O SUL

"General Artigas" . . . 14.3.37
"General Ocorio" . . . 17.4.37
"Cap Norte" . . . 8.5.37

PARA A EUROPA

"Cap Norte" . . . 28.3.37
"General Artigas" . . . 11.4.37
"General S. Martin" . . . 8.5.37

VAPORES DE CARGA

Saídas para HAMBURGO e escalas: 15.3.37 MACEIO
Chegadas de HAMBURGO e escalas: fim do mez TAUNUS

— AGENTES —

HERM. STOLTZ & Co.

AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — TEL. 9013

— RECEITA —

PO' INDIANO
PARA OS CAIS CHRONICOS
GOTTAS INDIANAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA - R. 12 de Março, 17 - RIO



EM 11 HORAS

RIO DE JANEIRO OU BELEM

(nas sextas-feiras)

PARA

(nos domingos)

FECHAMENTO DAS MALAS	DESTINO	ESTADAS
5.ª FEIRA — As 17 horas.	Para o SUL	6.ª FEIRA — As 5 horas.
SABBAO — As 17 horas.	Para o NORTE	DOMINGO — As 5 horas.
5.ª FEIRA — As 17 horas.	Para a EUROPA	6.ª FEIRA — As 5 horas.

SYNDICATO CONDOR Ltda.

Agentes: HERM. STOLTZ & Co.

Av. Marquez de Olinda, 35 --- Phone 9013

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITAFÉ — Esperado dos portos do norte no dia 11 de Março, quinta-feira, sairá no mesmo dia para: Maceio, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Para Victoria não receberá carga).

Recebe-se carga para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco, Itajhy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITATINGA — Esperado no dia 11, sairá no dia 13 para: Maceio, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaíba, Antonina, Imbituba, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco e Itajhy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAQUERA — Esperado de Cabedello, no dia 20, sairá no mesmo dia para: Maceio, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaíba, Antonina, Imbituba, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ITAPAGE — Esperado dos portos do norte no dia 23, sairá no mesmo dia para: Maceio, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Para Victoria não receberá carga).

Recebe-se carga para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco, Itajhy com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

VAPORES PARA O NORTE

ITATINGA — Esperado dos portos do sul no dia 9 sairá no mesmo dia para: Cabedello.

ITAPAGE — Esperado dos portos do sul no dia 11 sairá no mesmo dia para: Natal, Fortaleza, S. Luis e Belem.

Recebe-se carga para: Santarém, Obidos, Parintins, Macostara e Manaus com cuidadosa baldeação em Belem do Pará.

ITAQUE — Esperado dos portos do sul no dia 18 sairá no mesmo dia para: Areia Branca, Fortaleza, S. Luis e Belem.

ITAQUERA — Esperado dos portos do sul no dia 24, sairá no mesmo dia para: Cabedello.

ULYSSES F. CORREIA

Avenida Alfredo Lisboa n. 1 — Telefones: Informações 3214 — Sec. Fretes 9297

CRIANÇAS ANEMIKAS, LYMPHATICAS E RACHITICAS

JUGLANDINO

SABOROSO XAROPE IODO PHOSPHO CALCICO

FRANCISCO GIFFONI & CIA - RUA 17 MARÇO, 17 - RIO

Oforeno
em drageas

Regulador hormonal do ciclo menstrual. Formula do Professor Fernando de Magalhães, grande especialista em doenças de senhoras

OFORENO: em liquido e em drageas
Usar OFORENO uma vez para usal-o sempre

DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, tribuantes, cauteias de penhores da Caixa Economica. Machinas Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concentra relógios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Consertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA". Rua Laranjeiras, 20
Phone 6-0-9-5
Secção de penhores no 1.º andar
ALDEREDO FARIAS



DO 5 MEZES EM DIANTE DE AO SEU BEBÊ ESTE PRODUCTO

A' GARANTIDA

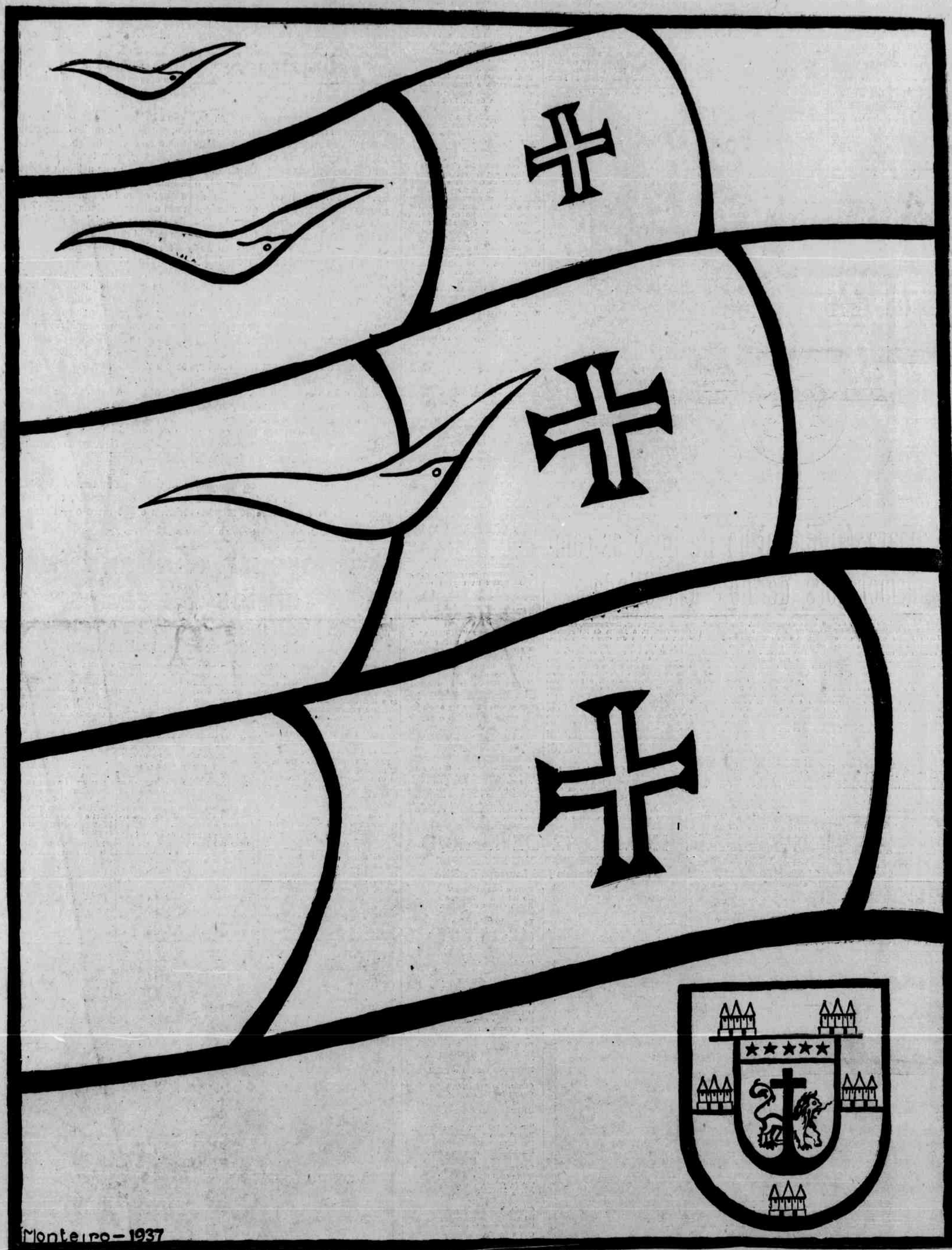
E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — 24 — mezes sem realizar leilão de cauteias em atraso.
Aceita em penhor tudo que represente valor como sejam: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem uso.
Aceita DINHEIRO POR CONTA e partir de \$500 (quinhentos e) para amortização da cauteia, soffrendo portanto os juros a devida differença.

RUA DO IMPERADOR, 227
JOÃO F. CARVALHO

Todas as manhãs:

1 colher de chá de
LYSUROL
em 1/2 copo d'agua

O Recife tem innumeras officinas para concertos de machinas de escrever, porem muito poucas recommendam os seus serviços. A Officina Mechanica "PROGRESSO" a unica que executa qualquer serviço de machinas de escrever calculador e registradora com a maxima pontualidade e garantia pelos mais modernos processos das fabricas Norte-Americanas.
SANTAROS & QUINHO
Rua Visconde de Itaparica n. 104 (antiga do Apollo) — RECIFE



Monteiro-1937

IV-CENTENARIO DE OLINDA

O município de Olinda e seu actual governo

Alguns traços do governo, ha pouco iniciado, do prefeito Luiz Magalhães

Cabe ao prefeito Luiz Magalhães, actual chefe do executivo municipal da vizinha cidade de Olinda, comemorar a passagem do quarto centenário da fundação da antiga capital de Pernambuco, por Duarte Coelho.

Em suas colinas olindenses que mergulha mais funda uma das antigas e vigorosas raízes da nacionalidade.

Por isso a efemeride de hoje se reveste de uma significação extraordinária e que faz com que todo o país participe do jubileu cívico dos pernambucanos, ao verem venerados os primeiros quatro séculos da civilização trazida pelas nações portuguesas com o primeiro donatário da nossa velha capital.

A significação desse acontecimento estaria a requerer, por certo, uma comemoração muito mais ampla do que aquela que terá lugar esta semana.

Os governos federal e estadual contribuíram com uma limitada subvenção à iniciativa do prefeito Luiz Magalhães, forçando-o a restringir o vulto que desejou imprimir aos festejos que assinalarão uma data gloriosa de nossa vida.

No desempenho dos seus primeiros meses de governo, o chefe do executivo municipal de Olinda não pôde obter recursos que o permitissem solenizar devidamente a fundação da cidade.

Encontrando o erário numa situação precária e desanimadora, sua administração se viu a braços com inúmeras dificuldades e, por essas circunstâncias, impedida de tomar iniciativas de maior envergadura. Basta dizer que no início do actual período de governo municipal, o balanço procedido a 18 de agosto do ano passado, demonstrou existir nos cofres da Prefeitura a quantia de rs. 8.122\$400, enquanto que a dívida passiva atingia a rs.

23:267\$200, importando uma correspondente a fornecimento de água e luz da cidade, emprestimo que inicialmente de rs.

1.710:000\$000, em 31 de dezembro de 1935, se elevou à quantia de rs.

700:000\$000, o prefeito Luiz Magalhães está animado do propósito de arrecadala, empregando, para isso, cuidadosa e severa fiscalização nas rendas tributadas, esperando, por outro lado, como o declarou na sua mensagem, dar justa e devida aplicação ao dinheiro do povo e procurando, enfim, por todos os meios, manter um seguro equilibrio financeiro.

A dívida passiva em 31 de dezembro de 1935, elevava-se à importância de rs. 2.223:817\$900, inclusive a parte do empréstimo concedido pelo Estado. No presente exercício, já foram saldados alguns compromissos, bem como contrahidos outros necessários ao bom andamento dos serviços públicos.

O empréstimo com o Estado é um assumpto que vem preocupando seriamente o actual prefeito olindense e que está a reclamar todos os esforços para a reabilitação do credito do Município.

A Prefeitura, em virtude da falta de cumprimento de varias clausulas

bro de 1936, elevava-se à importância de rs. 2.223:817\$900, inclusive a parte do empréstimo concedido pelo Estado. No presente exercício, já foram saldados alguns compromissos, bem como contrahidos outros necessários ao bom andamento dos serviços públicos.

O empréstimo com o Estado é um assumpto que vem preocupando seriamente o actual prefeito olindense e que está a reclamar todos os esforços para a reabilitação do credito do Município.

A Prefeitura, em virtude da falta de cumprimento de varias clausulas

bro de 1936, elevava-se à importância de rs. 2.223:817\$900, inclusive a parte do empréstimo concedido pelo Estado. No presente exercício, já foram saldados alguns compromissos, bem como contrahidos outros necessários ao bom andamento dos serviços públicos.

Prevedendo que o orçamento vigente uma estimativa de rs.

A dívida passiva em 31 de dezembro de 1935, elevava-se à importância de rs. 2.223:817\$900, inclusive a parte do empréstimo concedido pelo Estado. No presente exercício, já foram saldados alguns compromissos, bem como contrahidos outros necessários ao bom andamento dos serviços públicos.

O empréstimo com o Estado é um assumpto que vem preocupando seriamente o actual prefeito olindense e que está a reclamar todos os esforços para a reabilitação do credito do Município.

A Prefeitura, em virtude da falta de cumprimento de varias clausulas

bro de 1936, elevava-se à importância de rs. 2.223:817\$900, inclusive a parte do empréstimo concedido pelo Estado. No presente exercício, já foram saldados alguns compromissos, bem como contrahidos outros necessários ao bom andamento dos serviços públicos.

O empréstimo com o Estado é um assumpto que vem preocupando seriamente o actual prefeito olindense e que está a reclamar todos os esforços para a reabilitação do credito do Município.

A Prefeitura, em virtude da falta de cumprimento de varias clausulas

bro de 1936, elevava-se à importância de rs. 2.223:817\$900, inclusive a parte do empréstimo concedido pelo Estado. No presente exercício, já foram saldados alguns compromissos, bem como contrahidos outros necessários ao bom andamento dos serviços públicos.



Prefeito Luiz Magalhães

A Camara Municipal do Recife e as comemorações de hoje, em Olinda

Na Camara Municipal do Recife, durante a reunião de hoje, o vereador Cláudio L. de Moraes pronunciou o seguinte discurso a respeito das comemorações de hoje em Olinda:

— Sr. presidente. A Prefeitura Municipal de Olinda, por sua e patriótica iniciativa do seu actual prefeito, sr. Luiz Magalhães, está, neste momento, a comemorar o quarto centenário da fundação da avoenga e tradicional cidade — primeira primeira capital do nosso glorioso Pernambuco. Aos honrados e veneráveis membros da Camara Municipal, como aos que, nisto, em Olinda, e em Pernambuco, com carinho e amor patriótico, se riem e honram as tradições de nossa historia patria, não posso, sem deixar passar despercebidas as acontecimentos historicos que marcaram a vida da nossa cidade, com a fundação e o desenvolvimento, com a sua evolução e o seu progresso, com a sua cultura e o seu patriotismo.

As homenagens que estão sendo prestadas ao nosso incomparavel portuguez, Duarte Coelho, que tudo fez para dar a nossa velha Olinda, uma situação de real e notavel relevo, são, sobremaneira, dignas do nosso sentimento e apreço e, por isso, reconhecendo-as justas e devidas, não só ao meu sentimento, como ao do meu povo, e ao do meu país, quero, neste momento, expressar o meu profundo respeito e a minha admiração por este grande homem, que, com a sua coragem e o seu patriotismo, fundou a nossa cidade, e a nossa patria, e a nossa historia.

Duarte Coelho, cuja actuação é fundamental nos destinos da Capitania de Pernambuco, que, da foz do S. Francisco até

o norte do Iguaçu, foi, precisamente, o marco inicial e imprescindivel do progresso e da civilização de Pernambuco, porque, amando a terra promissora que lhe doara D. João III, empreendeu inspirado nos mais nobres propósitos, uma notavel obra, para a qual, com a sua coragem e o seu patriotismo, fundou a nossa cidade, e a nossa patria, e a nossa historia.

Duarte Coelho, entre os colonizadores que, para aqui vieram, foi o maior e o mais grande. Amou a sua terra, a sua patria, e a sua historia, e a sua cultura, e o seu patriotismo, e a sua coragem, e o seu patriotismo, e a sua coragem, e o seu patriotismo.

Duarte Coelho, cuja actuação é fundamental nos destinos da Capitania de Pernambuco, que, da foz do S. Francisco até

da sua obra, lhe fizemos, como era de fazer, a justiça de lhe reconhecer, como uma das cousas mais efficas e do nosso engrandecimento. Duarte Coelho! E's um symbolo augusto e magnifico da nossa terra! E's digno dessa festa que Olinda dedica em honra de tua santa memoria. Nós, que representamos, nesta casa, o pensamento do povo que soube e quereste grande, nos solidarizamos, com profundo entusiasmo, as merecidas comemorações que te estão sendo feitas. Vá bem que, na terra que recebeu de ti exemplos e mais caros de amor, dedicação e honestidade, não és esquecido. Tu vives, portuense amado, latente e querido, no coração de cada olindense, no coração de cada pernambucano, no coração de cada brasileiro.

Sr. presidente: requero que conste da acta dos nossos trabalhos de hoje um voto de congratulações pela passagem do quarto centenário da fundação da cidade de Olinda, por Duarte Coelho.

O presidente lê para a casa, fluda a oração do leide da maioria, um telegramma do prefeito de Olinda e Conselho.

De nossa brasilidade

De nossa brasilidade

De nossa brasilidade

De nossa brasilidade

De nossa brasilidade

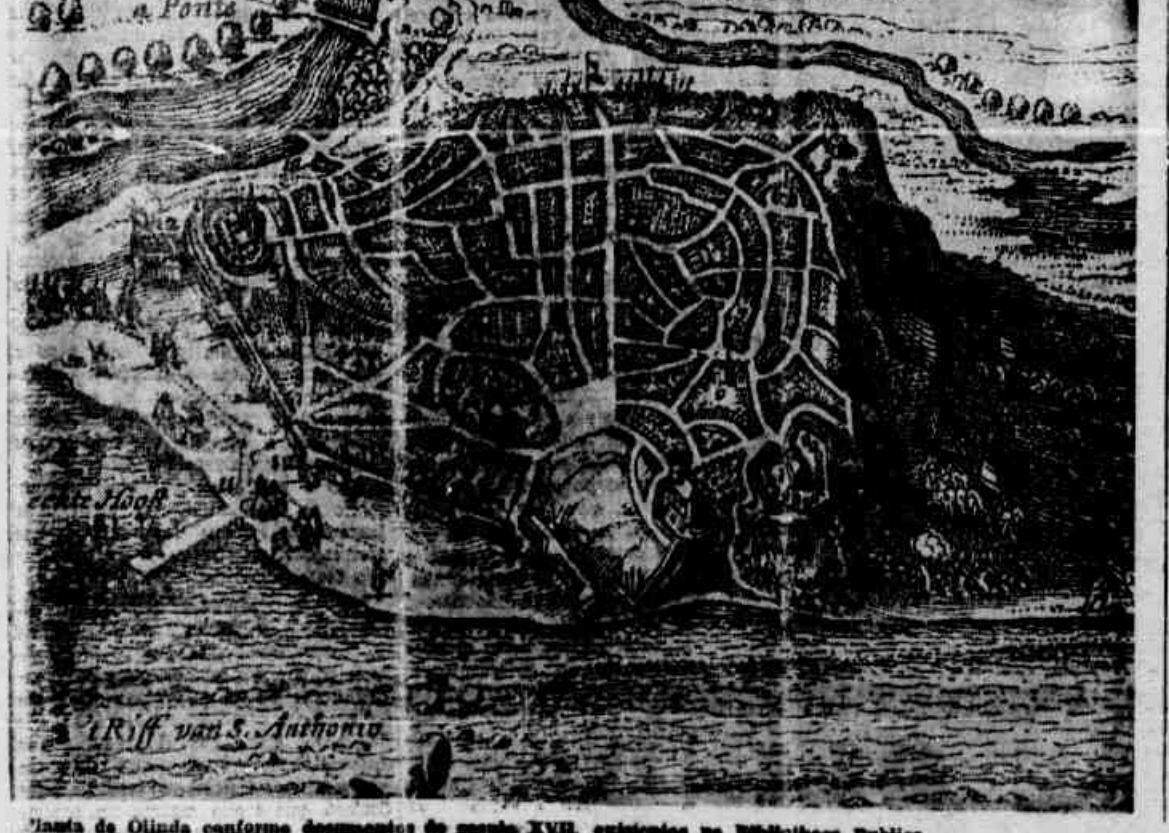
De nossa brasilidade

De nossa brasilidade

De nossa brasilidade

De nossa brasilidade

De nossa brasilidade



Mapa de Olinda conforma documentos do século XVII, existentes na Bibliotheca Publica

O BRADO OLINDENSE

JORNAL IMPARCIAL, NOTICIOSO, E LITTERARIO.

O Brado Olindense publica-se uma vez por semana, aos sabbados, sob a immediata responsabilidade de Alexandre da Silveira Lima Veneno. Subscreve-se em Olinda na rua de S. Pedro Novo, em casa do redactor, ou na botica do Sr. João Raposo, rua dos Quatro Cantos, a 1\$000 por mez.

O BRADO OLINDENSE.

Olinda 29 de Novembro de 1862.

Constando-nos que por occasião de, em o nosso numero quinto, havermos chamado as attensões da Camara Municipal desta Cidade em favor da bica do Cacumbú, (que continúa ainda no mesmo estado de deterioramento), o Sr. Monteiro, em contrariedade ás nossas asserções, disséra que a redacção do —Brado— mentia, quando disse que aquella bica era, talvez, uma das melhores bicas de Olinda, vamos agora pelo presente artigo dar-lhe a resposta devida.

Si quizessemos apresentar ao publico uma relação de innumeras assignaturas, garantidoras da veracidade d'aquellas nossas proposições, si nos aprovesse corroboral-as com o testemunho, quasi unanime, dos habitantes de Olinda em nosso favor, o publico sensato e justo convencer-se-hia então de que o Sr. Monteiro seria quem faltou á verdade, a ser certo o que nos asseveram.

Como porém o nosso fim, com a publicação deste jornal, não é chafurdarmo-nos no lupanar da intriga e das enredadas infames d'esta pobre terra, não queremos accrescentar proporções a asserções de tão pequena monta. E si agora mesmo respon-

demos ao que consta-nos, é antes para corroborarmos ainda mais o que por aquella occasião dissemos, do que para, por ventura, dissipar suspeitas, que não supponho no espirito publico, porque este muito bem conhece a nós e ao Sr. Monteiro.

Esta nos, por tanto, firmes ainda na crença de que a bica de Cacumbú é uma das primeiras bicas de Olinda, e que, como tal, se achando deteriorada e desconcertada, revela da parte da Camara Municipal muito deleixo em pro do municipio.

A redacção do —Brado— não mentiu, quando tal affirmou, não mentiu, não, Sr. Monteiro. Ali esta toda a Olinda que pode justificar-nos, e que effectivamente justificar-nos-hia, si certas asserções, por encerrarem um pouco menos de futilidade, nos fizessem recessem algum átomo de attenção.

A redacção não tergiversou jámais com a verdade, fosse qual fosse o fim que se propozesse alcançar. Tem bastante dignidade. Não sabe mentir. Não sabe adular. Não sabe furar os dinheiros publicos, por meio de tramas infames e degradantes. Nada disto sabe fazer a redacção do —Brado—, porque a redacção do —Brado— tem moralidade, tem honra, tem vergonha no rosto. O Sr. Monteiro, por conseguinte, si assim contrariou o que disse o —Brado— foi

Fac-símile de um exemplar do "O Brado Olindense", de 29 de Novembro de 1862

A imprensa olindense ha 75 annos passados

Uma chronica publicada sobre a historica cidade no "O Brado Olindense", dirigido por Alexandre da Silveira Lima Veneno

Reproduzimos aqui um fac-símile do "O Brado Olindense", jornal fundado no anno de 1862, que se attribua o caracter de imparcial, noticioso e litterario. "O Brado Olindense" circulava semanalmente, aos sabbados, sob a immediata responsabilidade de Alexandre da Silveira Lima Veneno. Do seu 8º numero, transcrevemos abaixo um artigo sobre a cidade de Olinda:

PAUTE LITTERARIA — Olinda — E' tempo de vir prestar o meu tributo de cordialidade a esta Olinda tão pobre de luxo e de opulencia, tão rica de bellas e grandiosas recordações.

E quanto podem n'alma de quem sinceramente as contempla essas heroicas tradições do passado! Quão eloquentemente falam ellas ao espirito, que hoje medita sobre estes destroços da antiga opulencia, que descebre nesse pó, a que se reduziu o seu esplendido manto de rainha, os restos de uma activa belleza e nessas ruínas, que alastram o seu chão, as reliquias do regio solio, em que imperava em toda a sua poesia e magestade a senhora das plagas do norte do Brasil.

Entretanto quantos homens também o seu espirito profundamente pres-

crutador, poderia bem comprehender! Só elle poderia levantar esse véo despedaçado e quasi desfeito para mostrar por trás delle tantos mysterios de tão surpreendedora poesia!

E talvez uma alma bem generosa a daquelle que mofa dos andrajos de mendigo, que atria sarcasmos ao que chora as misérias, em que se vê sepultado!

E deve, pelo contrario, merecer o nome de parvo e ridiculo aquelle que procura attenuar os soffrimentos do infeliz, curar as chagas do mendigo, mudar-lhe as vestes esfarrapadas e mitigar-lhe a fome e a sede!

Os "espiritos fortes" olham com sobranceiro desdém para essas futilidades e para essas misérias humanas. Elles, pois, que passem avante e que se rião!

Nós, porém, sobre estas pedras deslocadas, sobre estas ruínas espalhadas pelo chão, lamentemos as dores, as privações, as misérias desta bica Olinda; maldigamos a ingratitude de quem deveria protegê-la, e cural-a de tantos males; animemos aquelles que tem boa vontade; e lutemos por ella, que tem titulos de sobra para as sympathias da posteridade!



Chegada da frota hollandesa ás aguas pernambucanas segundo documentos do século XVII, pertencentes à Bibliotheca Publica

Nos primeiros meses deste ano falamos em Portugal o primeiro donatário de Pernambuco, Duarte Coelho, em memória de quem, e como um tributo de gratidão nacional pelos seus serviços, reproduzimos aqui, o que a respeito já escrevemos e num artigo especial sobre os "Donatários de Pernambuco e governadores de sua terra — tentantes", publicado na revista do Instituto Arqueológico.

Aberto Portugal com os negócios da Índia, que imediatamente lhe propôs a exploração das riquezas e grandes riquezas, que o elevaram ao maior grau de esplendor e de grandeza, não ficou por muitos anos importante alguma ao facto da descoberta do Brasil, por se verificar não existir aqui o ouro, prata, pedras preciosas e especiarias, como no Oriente, cujos productos, fácil e abundantemente lhe fornecia o commercio que mantinha com os países daquella continente.

Quando o Brasil fazia assim abandonado pelos portugueses, que até mesmo mandavam arrancar as plantas preciosas que abundantemente vegetavam, com o intuito de não enfraquecer o commercio das Índias, outros povos procuravam estudar as suas condições, fundaram alguns estabelecimentos, e em franca aliança com os indígenas começaram a explorar as riquezas naturais do país e a exercer a sua actividade commercial.

Instruído o governo português de todos os factos, e conhecendo então a importância do Brasil, resolveu cuidar da sua conquista e colonização, e para semelhante fim dividiu esta vasta região em capitães hereditários, concedendo-lhes a título de senhorio a alguns dos seus mais ilustres vassallos, cabendo a capitania de Pernambuco a Duarte Coelho, fidalgo da casa real, cujos serviços, patriotismo e valor, tanto illustraram o nome português nas Índias.

Duarte Coelho nasceu na provincia de Entre Douro e Minho, em fins do século XV. Era filho de Gonçalo Pires Coelho e neto paterno de Martinho Coelho, senhor de Viqueiras, alcaide de Alentejo e de sua mulher, D. Joana de Alentejo, era, portanto, oriundo da antiga e nobilíssima linhagem portuguesa dos Coelhos.

Em jovem ainda alistou-se Duarte Coelho ao serviço da marinha e já em 1506 partiu para a Ásia na armada de D. Fernandes Coutinho.

Regressando annos depois a Portugal, partiu de novo para as Índias em 1516, fazendo parte daquela famosa expedição, que, ao mando de Fernão Peres de Andrade, destinava-se ao descobrimento da China.

A expedição fez a sua derrota por Façenda, onde recebeu um carregamento de pimenta e outras mercadorias, e depois por Bengala e costa da Pegu. Em 12 de Agosto partiu para Malaca e em meados de setembro chegou à vista da Cochinchina, onde uma grande tempestade fez arribar as costas do reino de Champa.

De toda a esquadra, somente o juncal em que navegava Coelho foi ao rio de Ména, que corre perto do reino de Siam, onde inviou e proseguindo as suas explorações descobriu o reino de Cochinchina, deixando em memoria d'isso um pedregal com as armas reais portuguesas, em que inscreveu o seu nome e a data da descoberta.

Depois seguiu Coelho a se encontrar com a armada, e a ela esperar no porto de Tennan.

Nesta derrota, encontrou elle uma grande armada de coreanos chins e, apesar de dispor somente de seu navio, animosamente combateu e viu-se livre do perigo em que se achou.

Foucos annos depois, voltou Duarte Coelho a proseguir as mesmas descobertas: em junho de 1521, chegou ao porto de Vozes Altas e, achando-se portuguezes cercados pelos chins, dispondo apenas de cinco navios, investiu

Duarte Coelho, 1.º donatario da capitania de Pernambuco e fundador de Olinda



O velho Seminário de Olinda

contra o lido, capitão mór do mar, com 30 velas, e o bate completamente.

Em 8 de setembro daquelle mesmo anno foi Coelho fortemente atacado pelos inimigos, e sendo a victoria propicia as suas armas, volta em outubro a Malaca, e em acção de graças funda uma igreja dedicada a Nossa Senhora.

Onde, porém, Duarte Coelho obteve os maiores prodígios de valor e immortalizou o seu nome, foi na celebre tomada de Bintão, por cujo feito e tantos outros em que tomou parte e figurou com muita distincção, grandes applausos e louvores mereceu de D. João e Barros nas suas "Decadas".

A armada destinada a esta conquista constava de 19 velas, sob o commando de Pedro Mascarenhas. Foi ella a surgir em frente a barra do Bintão, e pelas dificuldades que encontrava para transpor a barra, foi necessário sondar todo o canal da bahia; e essa difficil e ardua missão foi confiada a Duarte Coelho.

Oito dias depois da chegada dos portuguezes, apparece uma esquadra de 31 lanchas que, rei de São mandava em socorro da cidade, com perto de 2.000 homens de guerra; e ainda desta vez foi Coelho incumbido por seu chefe de bater os no mar largo, para o que seguiu em ordem de batalha com a sua frota.

Duarte Coelho, refere Couto nas suas "Decadas", que era muito cavalheiro, tomando o ramo em punho, foi demandar os inimigos, e chegando a tiro de bôça, lhes deu uma salva de bombardas, com que lhes appareceu algumas lanchas.

Vendo os inimigos a determinação dos nossos, ponto que elles estivessem em maiores vantagens, tanto em numero de embarcação como de combatentes, desocupavam o porto, depois de uma renhida luta.

Coelho, vendo-os fugir em debandada, foi em sua perseguição até que os des-

baratou completamente.

Depois passou elle ao reino de São, conquistou-o e o fez tributario de Portugal.

Não foi somente como soldado de marinha que o illustre Duarte Coelho prestou grandes serviços á coroa portugueza nas Índias, mas sim também, como diplomata: e entre outros embaxadores de que foi encarregado nota-se a de S. João, de cujo rei obteve a paz e o livre commercio com Portugal em memoria do que levantou num pedregal com as quinas portuguezas na costa de Hodé.

Esta missão, que teve lugar no anno de 1522, fez elle em companhia de Antonio de Miranda e Azevedo, por mando do celebre Afonso de Albuquerque. Na Índia, serviu também sob o governo de D. Henrique de Meneses, e Lopo Soares de Albergaria, no reinado de Manoel.



Igreja de S. Francisco, um dos mais bellos edificios da villa capital pernambucana

Depois desta serie não interrompida de gloriosos trabalhos na Ásia, que comprehendem vinte longos annos, de 1506 a 1529, regressou Duarte Coelho para Portugal.

Em 1532 lhe foi confiado o commando de uma esquadra destinada ao cruzeiro da costa de Nalaguetta, e em meados do anno seguinte partiu com sete velas para a Ilha Terceira, com incumbencia do cruzeiro dos Açores, donde regressou no mesmo anno para Lisboa, em companhia de Martin Afonso de Sousa, que voltava do Brasil.

Por esse tempo, como vimos, sendo já conhecida a importancia do Brasil, resolveu D. João III dividir o seu immenso territorio em capitães hereditarios, as quaes concedeu aquelles seus vassallos que mais se recommendavam pelos seus serviços e honrosos precedentes; e Duarte Coelho que havia sido um dos mais illustres capitães das conquistas das Índias, foi recompensado com a doação

terras com as de Itamaracá, e se recebeu a uma fortaleza de madeira que ali havia para guardar a feitoria do pau-brasil que ali existia, como refere Frei Vicente do Salvador.

Duarte Coelho funda a villa de Iguaçu, e a pouca distancia do sitio dos Marcos, faz alliança com os índios Tabayres, e parte para o sul, por terra, em procura de um local que offerecesse mais vantagens para o estabelecimento da colonia, quando descobre uma vistosa colina de colinas, cujo extremo oriental cahia sobre o mar, e onde campeava uma seldela de índios Cabetés, a que davam o nome de Marim.

Era Olinda, nome que lhe foi imposto pela exclamação geral ante a belleza e o esplendor do panorama. Duarte Coelho expelle os índios e apodera-se do local, não sem grandes difficuldades, porque, na phrase de um historiador, arrancou elle a pollegada o que fôra concedido a leguas.

Estava fundada, pois, a sede do governo e capitania de Pernambuco, a villa de Olinda, a sua villa capital.

Duarte Coelho occupou aquella eminencia comprehendida hoje entre as igrejas da Misericórdia e da Cathedral, chamado outrora rua Nova, e hoje do bispado Coutinho; levando as primeiras habitações, um castello á maneira das torres de menagem dos solares da Idade — Media com as demais obras de fortificação para se defender dos índios, e uma capella dedicada a Nossa Senhora da Graça.

Dois annos depois já estava organizada toda a governança do país, e em 12 de março de 1537 firmava elle o foral da camara do Senado de Olinda, concedendo-lhes os competentes bens patrimonialles.

Para regularizar o serviço de colonização, criou o livro de torção das terras, na qual se registravam todas as sesmarias que se fôz concedendo; e um outro de alistamento e inscripção dos colonos estabelecidos na Capitania, de sorte que lhe deu um principio de estatística utilissima á administração que elle plantou e desenvolveu systematicamente e com a melhor ordem.

Quando o donatario envidava as suas esforços para colonizar as suas terras com gente escolhida e moitigrada, a metropole, porém, graças a sua legislação envia para o Brasil convertido como que em colonia penitenciaria, os condemnados a degredo por todos os crimes.

Em vão clamava elle nas constantes cartas que escrevia ao Rei, mas não era atendido; e ao contrario, o rigor com que tratava a sua gente, incitava o governo a mandal-a de preferencia para Pernambuco.

Firmada, pois a paz e regularizada a marcha dos negocios da colonia, desenvolvendo-se a industria e a agricultura, resolveu Duarte Coelho ir a Portugal tratar de afios negocios e entaboiar contracto com alguns ricos commerciantes para a construção de obras necessarias ao desenvolvimento da industria açucareira, assim como os meios preciosos do desmontamento e exploração do rio S. Francisco.

Em fins de 1541 já estava elle de volta em Pernambuco, e mais efficaz impulso imprimiu então aos trabalhos e desenvolvimento da sua Nova Lusitania.

Desenvolveu-se a cultura do açúcar, do algodão e cereaes, em pouco tempo vendendo Duarte Coelho ao soberano, a mais das suas melhores sesmarias, não só fabricados no engenho que levantou nas immediações de Olinda, como nos que levantaram seu cunhado Jeronymo de Albuquerque e outros colonos.

Do passo que se desenvolveu o trabalho agrícola da capitania, desenvolvendo-se também o commercio, entendendo-se já pelo littoral do país para animação do qual mandou Duarte Coelho levantar

o alagado e cereaes, em pouco tempo vendendo Duarte Coelho ao soberano, a mais das suas melhores sesmarias, não só fabricados no engenho que levantou nas immediações de Olinda, como nos que levantaram seu cunhado Jeronymo de Albuquerque e outros colonos.

Do passo que se desenvolveu o trabalho agrícola da capitania, desenvolvendo-se também o commercio, entendendo-se já pelo littoral do país para animação do qual mandou Duarte Coelho levantar

o alagado e cereaes, em pouco tempo vendendo Duarte Coelho ao soberano, a mais das suas melhores sesmarias, não só fabricados no engenho que levantou nas immediações de Olinda, como nos que levantaram seu cunhado Jeronymo de Albuquerque e outros colonos.

Do passo que se desenvolveu o trabalho agrícola da capitania, desenvolvendo-se também o commercio, entendendo-se já pelo littoral do país para animação do qual mandou Duarte Coelho levantar

o alagado e cereaes, em pouco tempo vendendo Duarte Coelho ao soberano, a mais das suas melhores sesmarias, não só fabricados no engenho que levantou nas immediações de Olinda, como nos que levantaram seu cunhado Jeronymo de Albuquerque e outros colonos.

Do passo que se desenvolveu o trabalho agrícola da capitania, desenvolvendo-se também o commercio, entendendo-se já pelo littoral do país para animação do qual mandou Duarte Coelho levantar

o alagado e cereaes, em pouco tempo vendendo Duarte Coelho ao soberano, a mais das suas melhores sesmarias, não só fabricados no engenho que levantou nas immediações de Olinda, como nos que levantaram seu cunhado Jeronymo de Albuquerque e outros colonos.

Do passo que se desenvolveu o trabalho agrícola da capitania, desenvolvendo-se também o commercio, entendendo-se já pelo littoral do país para animação do qual mandou Duarte Coelho levantar

o alagado e cereaes, em pouco tempo vendendo Duarte Coelho ao soberano, a mais das suas melhores sesmarias, não só fabricados no engenho que levantou nas immediações de Olinda, como nos que levantaram seu cunhado Jeronymo de Albuquerque e outros colonos.

Do passo que se desenvolveu o trabalho agrícola da capitania, desenvolvendo-se também o commercio, entendendo-se já pelo littoral do país para animação do qual mandou Duarte Coelho levantar

o alagado e cereaes, em pouco tempo vendendo Duarte Coelho ao soberano, a mais das suas melhores sesmarias, não só fabricados no engenho que levantou nas immediações de Olinda, como nos que levantaram seu cunhado Jeronymo de Albuquerque e outros colonos.

Do passo que se desenvolveu o trabalho agrícola da capitania, desenvolvendo-se também o commercio, entendendo-se já pelo littoral do país para animação do qual mandou Duarte Coelho levantar

o alagado e cereaes, em pouco tempo vendendo Duarte Coelho ao soberano, a mais das suas melhores sesmarias, não só fabricados no engenho que levantou nas immediações de Olinda, como nos que levantaram seu cunhado Jeronymo de Albuquerque e outros colonos.

Do passo que se desenvolveu o trabalho agrícola da capitania, desenvolvendo-se também o commercio, entendendo-se já pelo littoral do país para animação do qual mandou Duarte Coelho levantar

o alagado e cereaes, em pouco tempo vendendo Duarte Coelho ao soberano, a mais das suas melhores sesmarias, não só fabricados no engenho que levantou nas immediações de Olinda, como nos que levantaram seu cunhado Jeronymo de Albuquerque e outros colonos.

Do passo que se desenvolveu o trabalho agrícola da capitania, desenvolvendo-se também o commercio, entendendo-se já pelo littoral do país para animação do qual mandou Duarte Coelho levantar

o alagado e cereaes, em pouco tempo vendendo Duarte Coelho ao soberano, a mais das suas melhores sesmarias, não só fabricados no engenho que levantou nas immediações de Olinda, como nos que levantaram seu cunhado Jeronymo de Albuquerque e outros colonos.

Do passo que se desenvolveu o trabalho agrícola da capitania, desenvolvendo-se também o commercio, entendendo-se já pelo littoral do país para animação do qual mandou Duarte Coelho levantar

o alagado e cereaes, em pouco tempo vendendo Duarte Coelho ao soberano, a mais das suas melhores sesmarias, não só fabricados no engenho que levantou nas immediações de Olinda, como nos que levantaram seu cunhado Jeronymo de Albuquerque e outros colonos.

Do passo que se desenvolveu o trabalho agrícola da capitania, desenvolvendo-se também o commercio, entendendo-se já pelo littoral do país para animação do qual mandou Duarte Coelho levantar

o alagado e cereaes, em pouco tempo vendendo Duarte Coelho ao soberano, a mais das suas melhores sesmarias, não só fabricados no engenho que levantou nas immediações de Olinda, como nos que levantaram seu cunhado Jeronymo de Albuquerque e outros colonos.



Campanario da Igreja do Carmo

Duarte Coelho, na phrase de um escriptor, serviu a colonização e a civilização de Pernambuco immanensmente mais que todos os outros donatarios.

Adoptou o Brasil por patria dedicando-se exclusivamente a sua capitania, deixando plantada sua nobre e agiota familia, conservando-se portuguez, pela obediencia e lealdade ao soberano; mas identificando-se com o Brasil, e sendo todo inteiramente brasileiro pelo mais legitimo interesse — do cuidado e do florescimento de sua capitania.

Homem superior, energico e altivo, ninguém mais do que elle soube prezar dos seus fôros e direitos e ainda mesmo dirigindo-se ao soberano, ostentava essa sobranceira propria dos homens que sabem respeitar os seus superiores, mas nunca ante seus caprichos. As cartas que constantemente dirigia ao Rei são attestados solenes de tudo isso especialmente aquellas em que impugnavam a remessa de degredados e propugnavam pelos direitos e prerogativas que lhe foram outorgadas na carta de doação fôrda da sua capitania.

Já em 1531, a proposito da opposição que fez a entrada de magistrados a tomar contas de negocios de Pernambuco dizia Thomé de Sousa, governador Geral do Brasil, em carta dirigida ao Rei de 18 de junho: "Os donatarios do Brasil merecem muita honra e mereço de Vossa Magestade e mais que todos Duarte Coelho, mas não deixar ir vossas justicias as suas terras parece-me grande deservigo a Deus e de consciencia identificadamente de vossas rendas."

Ador "Annuaire Pernambucano", de Duarte Coelho deixou do seu conspêcto tres filhos, nascidos em Olinda: Duarte e

Jorge, que lhe succederam na donataria, e uma filha de nome Ignez de Albuquerque, que casou com D. Jeronymo de Moura, e all mortoraram ambos, e um filho, que houveram, e pareceu de direito de uma semana de nascido, como sempre frei Vicente de Salvador.

Fidalgo da casa Real, uma das maiores honras que os soberanos conferiam nesses tempos, attendendo D. João III ainda aos grandes serviços de Duarte Coelho, especialmente prestados ás guerras e conquistas das Índias, concedeu-lhe nova mercê de carta de braço d'armas, lavrada em Évora aos 26 de julho de 1549, cujos fôros extendiam-se aos seus descendentes, com todas e privilegios de fidalgo.

O brazão consta de um escudo de campo de ouro, e um leão de purpura passante e uma cruz de sua côr firmada em pé de verde, e um chefe de prata com cinco estrelas de vermelho e fogueiras de ouro, e uma bordura azul com cinco castellos de prata cobertos com as portas e frestas lavradas do preto; elano de prata aberto guarnecido de ouro, paquife de ouro e purpura, e por timbre o mesmo leão. Essa arma, segundo Manoel Severino de Faria, nas suas "Noticias de Portugal", tem a seguinte significação: a cruz representa o seu solar e senhorio de Pernambuco nas terras de Santa Cruz; as cinco estrelas significam o cruzeiro do Rio Antártico por estar o Brasil no outro hemispherio; o leão, o valor com que se venceu a conquista desta capitania de Pernambuco, e de cinco castellos por serem proprios dos Coelhos, e por outras tantas povoações que nesta mesma capitania fundaram.

Ador "Annuaire Pernambucano", de Duarte Coelho deixou do seu conspêcto tres filhos, nascidos em Olinda: Duarte e

Deposito de saccaria nova e usada

De assucar, café cereaes, mamonha, caroço de algodão, aniagens e algodão em fardos e peças

Bruno Vellozo & Cia.

COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES E CONTA PRÓPRIA

End. Telegr.: BRULOZO

Codigos: BORGES, RIBEIRO e MASCOTTE

— Telephone n. 9292 —

RUA BARAO DO TRIUMPHO N. 196 — RECIFE

Casa Esperança

de CAMILO COSTA & CIA.

Especialidade em calçados para homens, senhoras e crianças

Vendas em grosso e a retalho

Rua Duque de Caxias n. 316

TELEPHONE 6790

RECIFE — PERNAMBUCO

O BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO

INSTALLADO EM 26 DE DEZEMBRO DE 1912
com o capital realiado de Rs. 800.000.000
tem hoje entre capital e reservas a importancia total de
Rs. 6.164.552.200.

— assim discriminada: —

Capital integralizado	Rs. 2.000.000.000
Fundo de reserva	Rs. 3.500.000.000
Reserva especial para augmento do capital	Rs. 500.000.000
Fundo de beneficencia aos emp. do Banco	Rs. 111.231.800
Lucros suspensos	Rs. 53.320.400

Rs. 6.164.552.200
Já distribuiu de devidendos, entre os seus accionistas, a importancia total de Rs. 4.300.000.000

— OPERAÇÕES BANCARIAS EM GERAL —
FILIAL NA CIDADE DE CARUARU

End. Telegraphico "AUXILBANCO" — CAIXA POSTAL N. 215
Edificio proprio á Rua Joaquim Tavora N. 25

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL
Gerente — ARTHUR PIO DOS SANTOS

Assucares Refinados

DIAMANTE
SUBLIME

DISTRIBUIDORES:

Refinadores Unidos Limitados

Rua das Florentinas n. 176

A Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco, modelar instituição

Importancia attingida hoje em dia por essa organização no seio do parque fabril de "Pernambuco".—Uma administração que revela a nitida compreensão da função social da industria

Say Marques

Vive e opera aqui, a poucos passos de centro da cidade, no arrabalde da Torre, um autentico estadista de quatro costados, cuja obra permanece desconhecida de muitos.

A noção do espirito publico se acha tão arraigada na alma desse administrador, que, pôde dizer-se, criou ele, aqui dentro, um pequenino Estado chimerico, onde os operarios vivem contentes de possuir um conforto que é verdadeiramente impar.

Manoel Salsa da Silva é um infatigavel trabalhador e um encantado idealista de criar um paraíso proletario para os homens que estão a seu serviço.

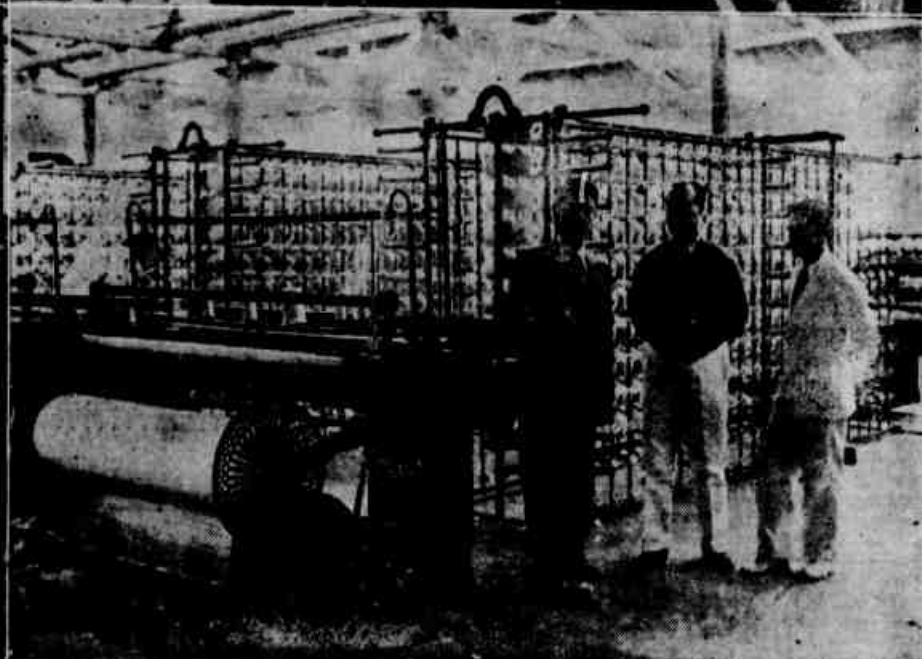
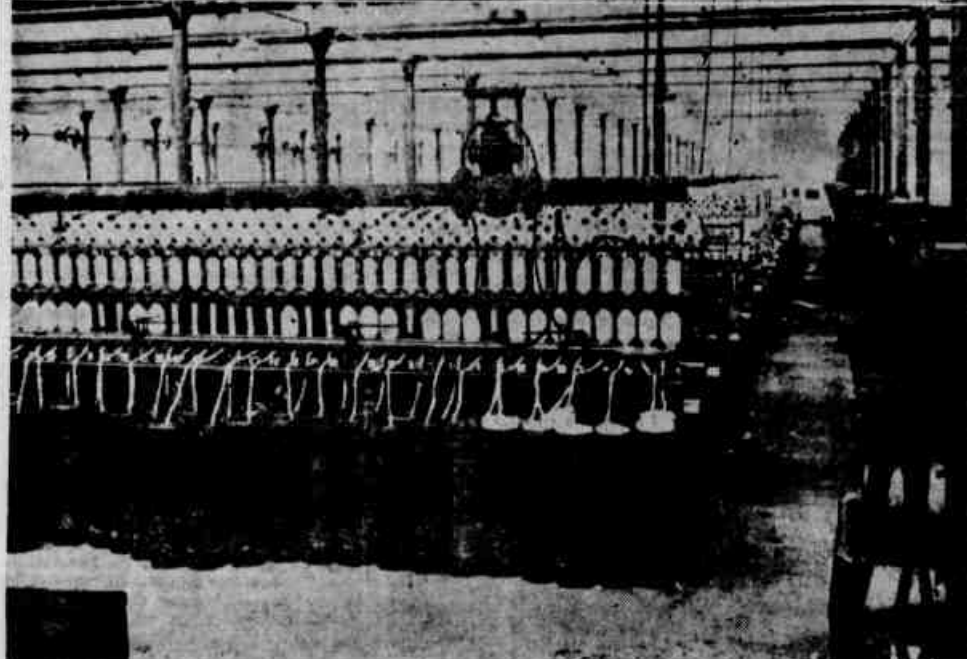
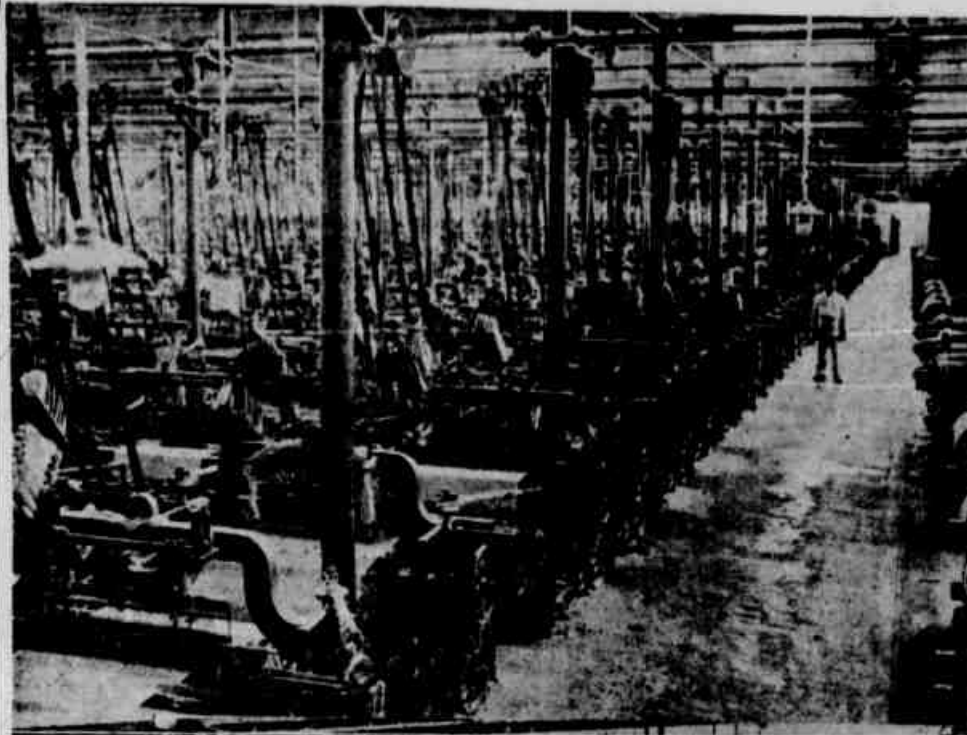
Quem vê aquelle gotha de espaldas quadradas, atravessando apressado uma das ruas da cidade, está longe de imaginar com que doçura evangelica elle fala da assistência social que se empenha em prestar, cada vez mais ampla, aos seus operarios.

Uma visita ligeira á Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco foi sufficiente para que conhecessemos um homem publico dos mais esclarecidos que temos encontrado em nossa vida de jornalista.

Manoel Salsa da Silva não compreende o operario sem morar numa casa hygienica, sem se servir de um tipo de alimentação racional, sem escolas para os filhos, sem assistência medica e dentaria.

Tudo isso elle está procurando dar aos trabalhadores da fabrica da Torre. Varias quadras de terreno estão sendo adquiridas para a construção de uma villa operaria que comporte toda a população da fabrica, na vizinhança da sede. Sessenta casas hygienicas estarão promptas dentro em breve. Agora mesmo, um grande refeitório está sendo tambem construido para abrigar de vez todos os trabalhadores, que receberão almoço oferecido gratuitamente pelo estabelecimento.

Um momeo grávida merece um carinho especial da parte de Manoel Salsa da Silva, e qual transcende da



Alguns aspectos das secções de fiação e tecelagem da fabrica da Torre

qualquer hora do dia no escriptorio da fabrica da Torre advinha, de logo, do chefe para, á viva voz, dizer de que aquella não é a casa de tristeza

calçado a paralelepípedos.

— "Antes deste calçamento — diz-nos o director — os operarios á saída levantavam poeira em demasia. Os ultimos respiravam verdadeiras nuvens de pó. Todas as ruas centrais já estão calçadas. Só descansar no dia em que terminaram os trabalhos."

Ha alguns annos, a Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco não era mais do que algumas centenas de teares mal tratados, movidos por uma apparellagem administrativa falha de orientação. Ameaçava fechar a antiga fabrica as suas portas, quando dois homens de vontade e de boa vontade mediram a extensão do mal que poderia advir da entrada de perto de meio milhar de operarios em "chômage", no coração do Recife.

O dr. Baptista da Silva e seu irmão Manoel Salsa da Silva foram esses homens. Adquiriram os velhos teares, com o fim exclusivo de assegurar a subsistencia a algumas centenas de familias operarias, levados por esse espirito de cooperação com os poderes publicos de que ambos são servidos. Multiplicaram o numero dos teares e admitiram novos trabalhadores nos seus quadros. A Companhia Fiação e Tecidos de Pernam-

buco ganhou uma importancia consideravel no seio do parque industrial do Estado. Basta dizer que, hoje em dia, a produção diaria da secção de Fiação é de 3.200 kilos de fios e da Secção de Tecelagem de 44 mil metros de panno, entre zephyres, brins e alvejados.

Constituida uma sociedade anonyma, com o capital de 5 mil e 400 contos, os accionistas não retiraram até hoje a menor parcela dos lucros, porque estes são integralmente invertidos nos melhoramentos que a fabrica tem experimentado desde o inicio dos seus trabalhos, na sua nova phase. Alguns milhares de contos saíram do bolso particular dos principais accionistas para a importação de novos e mais aperfeiçoados machinismos.

A fabrica possui um porto de rio á margem do Capibaribe, de onde se escoá a sua produção conduzida numa frota de barcaças tiradas por alguns rebocadores. Funciona numa das suas dependencias uma officina mechanica que está apparellada para qualquer concerto na machinaria e fabricação de peças e, mesmo de machinas. Parte da energia electrica é gerada nas turbinas de fabrica, alimentada a oleo.

..

Os dirigentes da Companhia Fia-

ção e Tecidos de Pernambuco são senhores do segredo da função social da industria. O capital invertido nas installações do estabelecimento está

inteiramente posto a serviço de quantos ali trabalham.

Não ha ne espirito dos accionistas a idéa do lucro immediato. Como tivemos ensejo de dizer, os lucros annuaes são applicados em melhoramentos technicos e num systema de divisão de trabalho que offerece mais conforto ao proletariado.

A direcção da fabrica procura attender aos minimos reclamos de sua população operaria, fornecendo-lhe instrução, a adultos e crianças, e a mais completa assistência social. O movimento no consultorio dentario revela uma frequencia fóra de comum de operarios e seus filhos. As escolas tambem demonstram uma frequencia elevada. As promoções nos quadros dos empregados se fazem não somente em função da capacidade technica, mas tambem em função de aproveitamento escolar dos adultos.

Tivemos ensejo de conversar com alguns operarios que foram admitidos no serviço analphabetos e que hoje leem e escrevem correntemente.

Os operarios constituíram uma Cooperativa Beneficente que é administrada por elles proprios e fiscalizada pela Directoria da Companhia. E' através esse organ que a direcção exerce a sua philantropia, afim de que os seus trabalhadores não recebam directamente nenhum auxilio que se revista do caracter de esmola e que os humilhe.

A's custas de seus proprios cofres, a empresa aposenta os operarios invalidos.

A organização do trabalho permite nos quadros technicos que qualquer operario atinja ao mais alto posto no estabelecimento, apenas recomendado pelo seu proprio merito.

O sr. Manoel Salsa da Silva prepara já um continuador de sua obra na pessoa de seu filho, o sr. Adalberto Salsa, e qual, não obstante a sua juventude é já um administrador competente e um entusiasta da arte



Vista da secção de embalagem

protecção que lhe é assegurada por lei. Na erde da fabrica da Torre pôe elle todo o seu cuidado, tratando pessoalmente dos menores detalhes.

Não seria exagge.º dizer que os problemas sociais preocupam muito mais esse tecnico da arte de governar do que mesmo os problemas commerciaes do estabelecimento.

Quando Manoel Salsa da Silva percorre os parques de suas teares, não vai elle ali inspecionar a produção do fio ou do panno. Não vai saber como está trabalhando a machina, mas como está trabalhando o operario. Elle proprio esculta as necessidades, as queixas, de cada um. Quer saber de minuto a minuto o que lhes falta.

— "Fazendo assim, evito muitas injustiças" — disse-nos elle. E ficamos convencidos de que, de facto, assim é, porque os operarios dirigem ao chefe falando num tom cordial de companheiro para companheiro. O mestre, nas officinas de Manoel Salsa da Silva, não exerce a tyrannia proverbial que o separa do patrão.

Qualquer trabalhador é recebido a

suas necessidades ou das necessidades de que falam os romances proletarios. Um jardim sobri ao sol, num pateo



A' esquerda, a saída dos operarios e á direita, o escriptorio commercial do estabelecimento



Uma das novas machinas seccadeiras da fabrica

de gerir negocios com o largo espirito de nossa época. Para esse joven, ainda ha pouco imberbe, a Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco é o seu mundo.

Nelle se move e vive, como si o universo não transcendesse dos muros e dos portões do estabelecimento. Mentalidade formada num ambiente de trabalho, de responsabilidade, tendo a todas as horas o exemplo vivo da proficua actividade paterna, o sr. Adalberto Salsa poderia governar a esta altura sósinho a empresa, sem quebra da continuidade da administração que ali é praticada.

Os productos da Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco são altamente reputados no mercado brasileiro, notadamente na Capital Federal e nos Estados de S. Paulo, Bahia, Rio Grande do Sul e Ceará.

A produção da fabrica é sempre vendida com muitos mozes de antecedencia.

ALVES DE BRITO & CIA.

FAZENDAS e MIUDEZAS em GROSSO

MATRIZ

Rua do Livramento n.ºs 28, 36, 40 e 48-RECIFE

End. Teleg. AÇORES — PHONE 6386

FILIAES:

João Pessoa e Campina Grande (PARAHYBA DO NORTE)

Rio de Janeiro — Natal

ARMAZEM CAXIAS

Rua Duque de Caxias, 256—Phone 6779

O ano da guarda de sete milhões de almas

A esta hora, o prefeito La Guardia, de Nova York, deve andar atarefado. Além dos enormes encargos que ordinariamente pesam sobre o homem que governa ditatorialmente, por assim dizer, a maior cidade do mundo, multiplicam-se as graves operações que a todo o momento ameaçam paralisar os serviços públicos ou de empresas privadas e desorganizar a vida diária da gigantesca metrópole. A sua intervenção para diminuir as questões entre patrões e empregados é quase uma atribuição, senão constitucional, estipulada pela praça.

Mas, na realidade, haverá na vida de um prefeito de Nova York, sobretudo de um prefeito como La Guardia, um minuto em que não esteja de trabalho até a raiz dos cabelos? Ser prefeito de Nova York já pensar em coisas que incumbe ao governador de um país, sobretudo de um país como o Brasil, onde o chefe de governo é eleito pelo povo e não pelo conselho municipal.

Mas, na realidade, haverá na vida de um prefeito de Nova York, sobretudo de um prefeito como La Guardia, um minuto em que não esteja de trabalho até a raiz dos cabelos? Ser prefeito de Nova York já pensar em coisas que incumbe ao governador de um país, sobretudo de um país como o Brasil, onde o chefe de governo é eleito pelo povo e não pelo conselho municipal.

O IMENSO TRABALHO DIÁRIO DO PREFEITO DE NOVA YORK, O CIDADÃO MAIS OCCUPADO DOS ESTADOS UNIDOS, DEPOIS DO CHEFE DA NAÇÃO — FIORELLO LA GUARDIA, O HOMEM QUE VENCEU OS GANGSTERS E ACABOU COM A POLITICA NA ADMINISTRAÇÃO DA GIGANTESCA METROPOLE DO ARRANHA-CÉU

A porta do pesado automóvel preto fechou-se atrás de nós. O homeminho que exerce o segundo cargo em importância, depois do da presidente dos Estados Unidos, o prefeito, adorado do povo de Nova York, recostou-se no espaldar do assento, desligou o phone do aparelho dictaphone e começou a ditar resumos de frases, de ordens, comandos, a uma velocidade alucinante. A parte do dictaphone que não cessa um minuto de funcionar, há ainda, no auto de La Guardia, um posto de rádio emissor e receptor, e uma metralhadora. Esta última não é absolutamente um ornamento ou um distintivo de função. É um objeto de utilidade, a qual o prefeito pode ter necessidade de recorrer a cada minuto do dia. O rádio o faz comunicar a todo o instante com a municipalidade; nenhum incêndio se pode declarar, nenhuma manifestação pode ter lugar, nenhuma prisão importante pode ser efectuada, sem que La Guardia tome conhecimento no mesmo instante. A metralhadora é uma precaução indispensável a um homem que no espaço de alguns meses, fez taboas nas ruas de Nova York e que, por consequência, adquiriu numerosos e perigosos inimigos.

O automóvel corre a uma grande velocidade no nevoeiro matinal de Nova York. La Guardia não cessa de dar ordens no dictaphone. De repente o chauffeur freiou; estavam no mercado. O prefeito frequentemente visita não somente esse estropeio, como também todos os estabelecimentos públicos que fornecem gêneros de primeira necessidade aos habitantes. A boa ordem de uma cidade começa pela administração dos mercados. Tal é o princípio estabelecido por ele e que, sem dúvida, devia ser seguido por muitos outros chefes de outras cidades.

Todos os conhecidos. O "mayor" detem-se a cada banca chegando a casa, o peixe, dando palmadas amigáveis nas costas dos vendedores, rosnando contra alguma pequena irregularidade, ao mesmo tempo que ouve os relatos, examina as tabelas de preços; seus olhos dados de uma mobilidade espantosa, percorrem em alguns segundos a massa infinita de mercadorias e de vendedores. Um um placar d'olhos, por uma palavra dirigida a seu secretário, determina a execução de trabalhos que durarão meses, verificações a fazer, mudanças a efectuar...

De novo voltamos a limousine. O "elephant" rola acima de nós fazendo um ruído infernal. Não tardará muito a que desapareça; uma nova "metor" tomará o seu lugar dentro em breve.

COM POR CEMTO DE REM ESTAR

É de esperar o trabalho gigantesco que significa essa mudança tão simplesmente anunciada pelo prefeito; mas é talvez ainda mais espantoso acompanhar o trabalho desse pequeno homem energico e absolutamente honesto na floresta de corrupção da maior metró-

pole do mundo. Raramente refere-se a isto e quando fala é em termos típicos e synthetico:

"Fiz dois objectivos quando fui eleito: varrer da administração todo o espirito politico e restituir 100 % do bem estar a meus concidadãos por dólar pago em impostos".

Seus municipios têm com effeito uma absoluta confiança nelle. E sua eleição não dependeu nem dos republicanos, nem dos democraticos, mas de uma decisão commum dos dois partidos. Seu mandato se expira daqui a dois annos, mas desde já está certo de sua reeleição. Para La Guardia, um funcionario do Estado não pôde ser posto sob a protecção de um partido politico ou ser seu representante, visto que o salario que recebe é pago por todos os cidadãos. Se os conhecimentos technicos e praticos de um homem podem qualificar-o para um posto no qual será chamado a defender os interesses communs. Elle proprio segue este principio e quer applicar-o a Constituição de Nova York. Em dois annos, realizou nesse sentido um grande caminho.

A limousine para finalmente a porta da Municipalidade. Esta é uma construção simples, de dois andares, que literalmente se perde no meio dos arranha-céus que se cercam. Como um ralo, passamos entre alas de porteiros e secretarios. Só paramos no minusculeo gabinete de trabalho do prefeito. Montanhas de cartas, documentos, papéis e assignaturas estão sobre a mesa. Tres secretarios, quatro collaboradores estão promptos a menor ordem. La Guardia, antes de tirar o chapéo e o capote folheia cartas com suas micélicas, firmes e musculosas. Dicta correspondencia a tres secretarias ao mesmo tempo. Algumas palavras somente, mas as tres moças têm toda a difficuldade em seguir a pressa vertiginosa do dictado.

— Agradecimentos... A classificar... sem resposta... conversas... Ah! Sim, escreva: "Agradeço sua amavel attenção; e deixo-me interessado; voltarei a elle em occasião oportuna..."

E, enquanto manifesta a sua approvação, vai rasgando milhares de "poucas" de corridas de cavallo, que lhe haviam mandado de presente. Outra parte pede a construção de um novo hospital. O prefeito acha que precisa resumir de mais uma casa de saúde e da respectiva ordem ao secretario como se se tratasse das coisas mais simples deste mundo. Não ha verbo: o orçamento não proporcionou recursos pecuniarios. "Tem o ultimo emprestimo municipal" — pensa La Guardia, em voz alta. O secretario responde que na lei de autorização do emprestimo não ha lugar para esse despesa. O prefeito, porém, não se dá por vencido e manda buscar a toda a pressa o gigantesco Codex Legislativo. Tres homens entram no gabinete trazendo o volume, que pesa vinte kilos e é de tamanho descomunal. O conselheiro juridico e acompanha. La Guardia curva-

se sobre o livro murmurando que é impossível não haver um artigo da lei pelo qual seja autorizado a construir um hospital. Afinal, encontra, não propriamente o que queria, mas, com um pouco de boa vontade e forçando, talvez, o dispositivo sempre se consegue um meio de arranjar as coisas. Dentro de alguns meses, milhares de doentes agradecerão em suas preces, ter encontrado o "paraphone" onde havia lugar para um hospital...

O PREMIO DA HONESTIDADE

O trabalho continua nesse plano vertiginoso durante horas inteiras.

Em alguns minutos, a uma velocidade verdadeiramente yankee, La Guardia decide a fundação de hospitais, escolas, piscinas, parques de jogos, que custarão milhões ou billões. Mas, ao mesmo tempo, destrói pelo menos outros tantos projectos de escolas. Se um secretario consciencioso observa que tal ou tal decisão não terá o privilegio de agradar a NY ou a Z... La Guardia manda o simplesmente se fajas com seus MY e Z... O essencial é que a população de Nova York seja beneficiada.

Agora é o relatório da Prefeitura de Polícia que lhe chega de mãos. Como se o prefeito de Nova York se lembrasse da conservação que tiveram algumas horas antes no automóvel, volta-se para mim e me diz:

— Este homem era, não ha muito tempo ainda, um policial de serviço. Eu escolhi todo o comitê prefetural entre antigos policias, que haviam demonstrado capacidade de trabalho, e não entre os politicos. Era a unica maneira de destruir as ligações politicas que existiam entre certos chefes de policia e os protectores dos criminosos.

"Uma de nossas primeiras preoccupações foi, por exemplo, arranjar os apparelhos "coca nickels", que se haviam espalhado pela cidade de maneira alarmante. A policia confiscou essas "guirlandas", em massa, mas, de uma forma ou de outra, ellas reapareciam sempre. Agora, não existem mais e eu assisto pessoalmente outro dia, a destruição definitiva dessas machinas desonestas.

"Quando occupo o posto, continuo La Guardia, o "deficit" no orçamento da cidade subia a trinta milhões de dollars; não tinhamos credito, não podiamos fazer emprestimos, e tivemos de pagar juros de usurario para cada somma conseguida a custa de enormes sacrificios e diligencias. Hoje, o orçamento está equilibrado. Temos todo o credito de que necessitamos. Concedamos os emprestimos, os inscreva em cargos que o socorro aos "sem trabalho" impuseram a cidade, e que elle teve de pagar por adiantamentos a longo prazo, são hoje cobertos pelas sommas provenientes de interesses dos depositos dos tribunaes. E demos trabalho aos "chômeurs"; construímos e fizemos importantes aquisições; gastamos dinheiro, mas também o ganhamos. Realizamos economias de algumas despezas

de milhões pelo controle dos transportes em commun e pelo acabamento de trabalhos publicos começados ha annos. Só no que concerne a gasolina, recuperamos hoje tres por cento sobre galão.

Nesse momento annunciam que o novo modelo de auto-omnibus aerodynamico chegou deante da Prefeitura. La Guardia está já no degrão do vestibulo e experimenta os assentos. Depois foi pronunciar um discurso pelo microphone, e em seguida recebeu um avisor recentemente chegado de um "raid". Mais tarde, uma deputação negra, vinda do Harlem, foi recebida com algumas palavras; o projecto dos ultimos servicos de "Triborough Bridge" aguarda sua approvação. Mas, salta de esperta, uma deputação dos quarteiros interessados na construção dessa monumental ponte que vai ser reabida. O prefeito corre, dá ordens, entra e sai, grita e sorri, aperta mãos, senta-se e se levanta.

"GOOD JOB"

Chegou a hora do "lunch". Uma secretaria preoccupada com a saúde do prefeito, lembra-lhe a necessidade de imperativos organicos. Sua voz é, de vez em quando, interrompida por uma sugestão, mas, afinal, resigna-se aos os funcionarios sabem que no fundo se, dura, rapida e impetuosa. Mas todos os funcionarios sabem que no fundo é um excellentissimo homem. Todos têm a consciencia do peso enorme do cargo e sabem que em seu lugar não teriam nervos para supor uma pressão tão formidavel.

Após o "lunch", La Guardia vai assistir a sessão do Conselho Municipal. Jimmy Walker foi também um prefeito popular em Nova York; também elle dava palmadas amigáveis nas costas dos seus municipios; seus "hello" Jack, hello Joe" tornaram-se celebre nos corredores do Parlamento Mas, para elle, era a galéria, a platéia, que importava. As sessões de que assistia, tomavam o aspecto de verdadeiras scenes theatraes. As ruínas de La Guardia, apenas se vêm algumas decenas de auditores nas galerias. Entretanto, neste mesmo dia, voltava-se o projecto de seiscientos milhões de dollars do "programa" administrativo.

A sessão nada tem, entretanto, de espectacular. O prefeito de Nova York, construido de nervos e musculos, está no momento sorridente, muito calmo e affavel. Temeu o assento presidencial como se fosse assistir a uma reunião elegante. Mas, na verdade, já estava como um combatente deante do inimigo.

— Então, que me diz? — perguntou, quando, de nove horas da noite, despediu-se della, no gabinete da Municipalidade.

— Good job! — respondeu-lhe, empregando as proprias palavras de que se servia para cumprimentar alguns de seus milhares de collaboradores.

— A "tough job", disse-me com ar resignado. Você ainda não tem uma ideia do peso de meu officio!

Toda criança deve ler o seu jornal, que é o GURY, e supplemento infantil das quartas-feiras do DIÁRIO DE PERNAMBUCO

500\$000 OU MAIS

E' quanto você poderá ganhar mensalmente quando souber:

DACTILOGRAFIA,

TAQUIGRAFIA E

CORRESPONDENCIA COMERCIAL,

STENO-DACTILOGRAFO-CORRESPONDENTE

pois o commercio luta com difficuldades para achar correspondentes. Não hesite, pois: prepare-se e aguarde a SUA OPORTUNIDADE e não fique a espera desta para só depois se preparar.

ESCOLA REMINGTON

Director: EMILIO KUHLMANN

Rua João Pessoa, 258-1.º

PIERRE LHANDE, JESUITA E ROMANCISTA

Georges MAEDER

(Director do Lyceu France-Brasileiro de S. Paulo)

RIO, 6 — A Companhia de Jesus é a mais extraordinária das instituições que o mundo conhece, já ha trezentos annos, tendo por isto mesmo encontrado em todos os momentos de sua historia inimigos os mais encarniçados e os mais rebeldes.

Em falar dos santos, ella tem dado aos seculos passados e aos tempos presentes, com uma abundancia que seus proprios adversarios não descrevem e constata, uma pleneja de educadores de povos e individuos, de theologos e philosophos, de juristas, de sabios de toda especie: medicos, physicos, astrónomos, — humanistas, scriptores criticos e até mesmo autores dramaticos e romancistas.

Assim é que, entre os romancistas franceses de hoje, destacamos em um primeiro plano, o R. P. Pierre Lhande, autor de uma decena de obras romancistas, cujas tiragens attingiram mais de cem mil exemplares.

Certamente não havemos de separar de tão santo religioso como o R. P. Lhande, obras profanas propriamente ditas. Como diria o sr. Francisco Maurio, "aqui a fonte é perfeitamente purificada". O R. P. Lhande é, antes de tudo, um sacerdote e um apostolo. Um sacerdote e um apostolo bem moderno, cujas palestras radiophonicas tem tido o consolo a tantas almas solitarias, a tantos doentes — em seus proprios lares. Elle é também o espiritual historiographo de epopéas religiosas nos suburbios vernaculos de Paris (tres volumes, editio da Casa Plon, Paris: Le Christ dans la basilique — "Le Dieu qui bouge" — "La Croix sur la fontaine"). Elle nos descreve detalhadamente, a vida desses sacerdotes franceses jovens ou velhos, que, pela caridade, o exemplo da pobreza, da pureza, do desprendimento, chegam até a terer a der-

ramar seu sangue para converter os desherdados da vida e de arrancar muitas vezes ao desespero e a revolta.

Parceiro pois que é para se descançar um pouco de seu rude apostolado que o R. P. Lhande escreve durante tempo de suas férias e publica de vez em quando, uma decena narrações delicadas e comoventes, semelhantes ás da collecção que acaba de apparecer sob o titulo: "Le Moulin d'Hennaut" (Plon, 1937. São narrações de Navarra e dos países bascos. O R. P. Lhande escreve no preface de seu livro que não esperava, preparando esse livro, a continução que lhe seria dada pelos escriptores tragicos que actualmente se desenvolvem no país basco. Elle estuda nitidamente, nas bellas paginas que precedem suas narrações, os dados do problema basco sem ever contudo prever a solução. "Seria preciso temporizar com o entusiasmo navarro, impetuoso em assegurar seu triumpho sobre a "Fronte Popular", e com o embriagamento basco de "autonomia". E accrescenta: "Não haveria um homem de autoridade e prestigio para dizer aos navarreses, antes de tudo catholicos mas monarquistas, e aos nacionalistas bascos antes de tudo catholicos mas autonomistas. "Nos diversos pontos que vos expuzem, dou ha que vos possam unir: a religião e a lingua, — e mais um outro, mas que não é indispensavel de ser resolvido no momento: a autonomia politica. Além de que, é mais importante para vós que sejais catholicos e bascos, com a certeza de o permanecer, do que com o risco de perder ao mesmo tempo a religião, a lingua e a autonomia".

Depois destas graves mas tão sabias palavras, na narrações do R. P. Lhande se nos afiguram a uma fonte fresca num deserto arido e esmagado.

OLINDA — sua fundação e evolução histórica



Velho portão do Convento do Carmo em Olinda

Olinda foi fundada pelo primeiro donatário de Pernambuco, Duarte Coelho Pereira, que à sua capitania, doada no ano anterior, em 1533, acompanhado de sua mulher, d. Brites d'Albuquerque, e outros membros da família e de vários fidalgos seus parentes e amigos, dando início ao povoamento.

PRIMEIRAS LUTAS

Nesse ano mesmo a feroz tribu dos Caribéas atacou os povoadores, atacando a capitania, e seriam sucumbidos, certamente, se o donatário, além de habil general na defesa, não tivesse sob suas ordens valentes e adestrados oficiais, e também porque o interesse comum fez com que os esforços de todos se congregassem.

Em tamanha luta Duarte Coelho foi ferido, mas graças à sua constância e valor ao poderoso auxílio que lhe deu outra tribu, a dos Tabajaras, sua vitória venceu. E semelhante socorro seria de muito mais aos novos povoadores, — não só habitou-os a se defenderem, como a poderem atacar ao inimigo no próprio campo, e enfim afastá-los para longe.

Foram os Tabajaras os primeiros que entraram em luta com os portugueses, ficando em um dos combates Jerônimo d'Albuquerque prisioneiro de guerra. Levado ao chefe de aldeia, um índio cha-

mado Tabaya, a filha deste casara-se com Jerônimo d'Albuquerque, e, entregando em seu favor, salva-lhe a vida. E, como recompensa, a recebeu como esposa, havendo a índia se baptizado e tomado o nome de Maria do Espírito Santo Arco Verde. Foi esse enlace que ocasionou a aliança dos Tabajaras com os portugueses. Tabaya era um índio de valor pouco comum, dotado de um talento especial para a guerra, e por isso era temido dos Caribéas. Ia espantá-los nas suas malocas, armava emboscadas, perseguia-os noite e dia; enfim, não dava treguas aos adversários. Além disso, ao seu lado, contava na própria tribo, outros valerosos guerreiros, os intrepídus Baguê (braco de ferro) e Piragibe (espírita de peixe), que igualmente se distinguiram e prestavam aos colonos assinalados serviços. O último até chegou a merecer a recompensa regia do habito de Christo e uma pensão.

NOS PRIMEIROS TEMPOS CHAMOU-SE MARIM

A respeito da denominação Olinda, diz o autor dos "desseguados do Brasil", D. Diogo de Loreto Couto, o que se segue:

"Nos primeiros tempos chamou-se Marim, sendo mudado depois para Olinda. Escreve alguns autores que Duarte Coelho, chegando ao sítio em que está a cidade, exclamara assim para os seus: Oh linda situação para se fundar uma vil-

la! E desde logo traduziu a sua impressão em verdade chamando-a Olinda. Essa afirmativa está em desacordo com os factos, pois que, Marim foi denominação que teve desde o principio permanecendo muitos annos depois. Algumas velhas memorias procuram dar a explicação de que seja a palavra Marim. Querem uma que Duarte Coelho tendo sido ferido em uma perna em um dos varios combates que sustentou com os indios e por isso se tornou Coto, isto é, "Barim" — vocábulo indigena que justamente quer dizer coto —, dahi resultou chamar-se villa Marim ou villa do coto, transformando-se facilmente, além de tudo o B para M e fazendo a pala. ra Marim Outros, porém que provem do nome indigena Mirim, que significa — pequeno, pequena, — aludindo-se ao limitado ambito da primitiva povoação, que se circumscrevia a pouco mais de um pequeno castiello de pedra e cal, o qual, posteriormente, e por muitos annos permaneceu em ruínas Villa Mirim, realmente, se encontra escripto em algumas escripturas dos primeiros tempos da fundação; depois mudado o I em A, veio Villa Marim, nome que contou a respeito do mesmo sítio de Olinda, para melhor indicação da amenidade do sítio."

A DENOMINAÇÃO DE OLINDA

O Visconde de Porto Seguro, pensa que a denominação de Olinda proviesse de alguma quinta, casa ou burgo que o donatário quizesse perpetuar no nome do nome do Brasil, e acrescenta o seguinte: "Durante sua ausência o governo da capitania foi dirigido por sua consorte d. Brites d'Albuquerque, com o auxilio de Jerônimo d'Albuquerque, irmão della. Em carta regia de 15 de Maio do mesmo anno de 1534, a monarchia confirmou a doação da Capitania, na pessoa do filho primogenito do donatário, Duarte Coelho d'Albuquerque, nascido em Olinda em 1537. Sua mãe, que se achava no governo da capitania, desde que partira o marido para Portugal, continuou a dirigir em nome do filho durante a menoridade, depois em sua ausência, pois estava o successor de Lisboa, para onde partiu a criação com seu pai. Debita, porém, eram as forças de uma mulher, e graves as perturbações que se deram posteriormente. Os indios, mortificados bastante pelos maus tratos dos portugueses durante a administração da regente, e, talvez, por não terem sido devidamente remunerados, apareceram novamente como terríveis inimigos. Tão cruel foi a guerra dos mesmos, que Olinda correu por vezes eminente perigo de ser aniquilhada. Foi necessário pedir socorro à metropole. Então a rainha D. Catharina, atendendo sem demora, mandou tomar conta da capitania por Duarte Coelho, que, em 1540, chegou a Olinda, acompanhado de seu irmão Jorge d'Albuquerque, que, trazendo algumas forças e municiões de guerra, nessa administração, incumbiu Duarte Coelho a sua irmã Jorge do governo militar da capitania, para que dirigisse a guerra e conquista dos indios. E de facto, em breve tempo estava a paz estabelecida, e Olinda capitania prosperava."

Continha esta, conforme o escripto daquelle tempo, 700 familias não incluindo as habitações esparsas, nem os engenhos que possuía cada um, 20 a 30 moradores. Um collegio de padres jesuitas ali fundado e começava a dar os seus fructos, e a educação dos indios, então comprendida na instrução primaria, no latim e na leitura sobre casuística. Em 1572 deixa Duarte Coelho a capitania, entregando as redevas da direcção a sua mãe d. Brites d'Albuquerque, e segue seguindo ao decreto d. el-Rei D. Sebastião, para os campos de Alentejo, onde, o bravo soldado cabiu morto em 1578, ao lado do seu irmão Jorge d'Albuquerque, que para o theatro da guerra seguira em 1576. Em 1578 falece em Olinda D. Brites, Jorge d'Albuquerque que nasceu em Olinda em 1539, e que com seu irmão foi educado em Portugal, succedendo na posse da capitania. Teve sido prisioneiro de guerra, depois de praticar muito feitos heróicos somente entrou na posse de sua capitania em 1560 quando então recobrou a liberdade, por instancias delle, e em tempo, fundaram-se em Olinda os conventos de S. Francisco, para os quaes fez grandes doações, o do Carmo e o de S. Bento, dando o terreno necessario a varios bens. Foi elle que em Olinda em 1595 inaugurou o theatro de Pernambuco, fazendo representar o drama "O rico avarento e o Lázaro pobre".

Faleceu ao terminar quasi do século XVI, entre 1596 e 1597, pois naquella anno constituiu seu lugar tenente — para governar a capitania, na ausencia de D. Felipe de Moura, a Manoel Mascarenhas Homem, o qual em 1597 recebeu ordens do governador geral do Brasil, para entregar o governo da capitania ao bispo do Brasil D. Antonio Barreto, que se achava então em Olinda, e ao verador mais velho do senado da Camara da villa, afim de seguir para a conquista do Rio Grande do Norte, em expedição d. el-Rei D. Felipe II, que da mesma o encarregara nomeando commandante.

A seu pai, Jorge d'Albuquerque, succedendo na posse da capitania, Teve sido prisioneiro de guerra, depois de praticar muito feitos heróicos somente entrou na posse de sua capitania em 1560 quando então recobrou a liberdade, por instancias delle, e em tempo, fundaram-se em Olinda os conventos de S. Francisco, para os quaes fez grandes doações, o do Carmo e o de S. Bento, dando o terreno necessario a varios bens. Foi elle que em Olinda em 1595 inaugurou o theatro de Pernambuco, fazendo representar o drama "O rico avarento e o Lázaro pobre".

Faleceu ao terminar quasi do século XVI, entre 1596 e 1597, pois naquella anno constituiu seu lugar tenente — para governar a capitania, na ausencia de D. Felipe de Moura, a Manoel Mascarenhas Homem, o qual em 1597 recebeu ordens do governador geral do Brasil, para entregar o governo da capitania ao bispo do Brasil D. Antonio Barreto, que se achava então em Olinda, e ao verador mais velho do senado da Camara da villa, afim de seguir para a conquista do Rio Grande do Norte, em expedição d. el-Rei D. Felipe II, que da mesma o encarregara nomeando commandante.

A seu pai, Jorge d'Albuquerque, succedendo na posse da capitania, Teve sido prisioneiro de guerra, depois de praticar muito feitos heróicos somente entrou na posse de sua capitania em 1560 quando então recobrou a liberdade, por instancias delle, e em tempo, fundaram-se em Olinda os conventos de S. Francisco, para os quaes fez grandes doações, o do Carmo e o de S. Bento, dando o terreno necessario a varios bens. Foi elle que em Olinda em 1595 inaugurou o theatro de Pernambuco, fazendo representar o drama "O rico avarento e o Lázaro pobre".

Faleceu ao terminar quasi do século XVI, entre 1596 e 1597, pois naquella anno constituiu seu lugar tenente — para governar a capitania, na ausencia de D. Felipe de Moura, a Manoel Mascarenhas Homem, o qual em 1597 recebeu ordens do governador geral do Brasil, para entregar o governo da capitania ao bispo do Brasil D. Antonio Barreto, que se achava então em Olinda, e ao verador mais velho do senado da Camara da villa, afim de seguir para a conquista do Rio Grande do Norte, em expedição d. el-Rei D. Felipe II, que da mesma o encarregara nomeando commandante.

A seu pai, Jorge d'Albuquerque, succedendo na posse da capitania, Teve sido prisioneiro de guerra, depois de praticar muito feitos heróicos somente entrou na posse de sua capitania em 1560 quando então recobrou a liberdade, por instancias delle, e em tempo, fundaram-se em Olinda os conventos de S. Francisco, para os quaes fez grandes doações, o do Carmo e o de S. Bento, dando o terreno necessario a varios bens. Foi elle que em Olinda em 1595 inaugurou o theatro de Pernambuco, fazendo representar o drama "O rico avarento e o Lázaro pobre".

Faleceu ao terminar quasi do século XVI, entre 1596 e 1597, pois naquella anno constituiu seu lugar tenente — para governar a capitania, na ausencia de D. Felipe de Moura, a Manoel Mascarenhas Homem, o qual em 1597 recebeu ordens do governador geral do Brasil, para entregar o governo da capitania ao bispo do Brasil D. Antonio Barreto, que se achava então em Olinda, e ao verador mais velho do senado da Camara da villa, afim de seguir para a conquista do Rio Grande do Norte, em expedição d. el-Rei D. Felipe II, que da mesma o encarregara nomeando commandante.

A seu pai, Jorge d'Albuquerque, succedendo na posse da capitania, Teve sido prisioneiro de guerra, depois de praticar muito feitos heróicos somente entrou na posse de sua capitania em 1560 quando então recobrou a liberdade, por instancias delle, e em tempo, fundaram-se em Olinda os conventos de S. Francisco, para os quaes fez grandes doações, o do Carmo e o de S. Bento, dando o terreno necessario a varios bens. Foi elle que em Olinda em 1595 inaugurou o theatro de Pernambuco, fazendo representar o drama "O rico avarento e o Lázaro pobre".

Faleceu ao terminar quasi do século XVI, entre 1596 e 1597, pois naquella anno constituiu seu lugar tenente — para governar a capitania, na ausencia de D. Felipe de Moura, a Manoel Mascarenhas Homem, o qual em 1597 recebeu ordens do governador geral do Brasil, para entregar o governo da capitania ao bispo do Brasil D. Antonio Barreto, que se achava então em Olinda, e ao verador mais velho do senado da Camara da villa, afim de seguir para a conquista do Rio Grande do Norte, em expedição d. el-Rei D. Felipe II, que da mesma o encarregara nomeando commandante.

A seu pai, Jorge d'Albuquerque, succedendo na posse da capitania, Teve sido prisioneiro de guerra, depois de praticar muito feitos heróicos somente entrou na posse de sua capitania em 1560 quando então recobrou a liberdade, por instancias delle, e em tempo, fundaram-se em Olinda os conventos de S. Francisco, para os quaes fez grandes doações, o do Carmo e o de S. Bento, dando o terreno necessario a varios bens. Foi elle que em Olinda em 1595 inaugurou o theatro de Pernambuco, fazendo representar o drama "O rico avarento e o Lázaro pobre".

Faleceu ao terminar quasi do século XVI, entre 1596 e 1597, pois naquella anno constituiu seu lugar tenente — para governar a capitania, na ausencia de D. Felipe de Moura, a Manoel Mascarenhas Homem, o qual em 1597 recebeu ordens do governador geral do Brasil, para entregar o governo da capitania ao bispo do Brasil D. Antonio Barreto, que se achava então em Olinda, e ao verador mais velho do senado da Camara da villa, afim de seguir para a conquista do Rio Grande do Norte, em expedição d. el-Rei D. Felipe II, que da mesma o encarregara nomeando commandante.

A seu pai, Jorge d'Albuquerque, succedendo na posse da capitania, Teve sido prisioneiro de guerra, depois de praticar muito feitos heróicos somente entrou na posse de sua capitania em 1560 quando então recobrou a liberdade, por instancias delle, e em tempo, fundaram-se em Olinda os conventos de S. Francisco, para os quaes fez grandes doações, o do Carmo e o de S. Bento, dando o terreno necessario a varios bens. Foi elle que em Olinda em 1595 inaugurou o theatro de Pernambuco, fazendo representar o drama "O rico avarento e o Lázaro pobre".

Faleceu ao terminar quasi do século XVI, entre 1596 e 1597, pois naquella anno constituiu seu lugar tenente — para governar a capitania, na ausencia de D. Felipe de Moura, a Manoel Mascarenhas Homem, o qual em 1597 recebeu ordens do governador geral do Brasil, para entregar o governo da capitania ao bispo do Brasil D. Antonio Barreto, que se achava então em Olinda, e ao verador mais velho do senado da Camara da villa, afim de seguir para a conquista do Rio Grande do Norte, em expedição d. el-Rei D. Felipe II, que da mesma o encarregara nomeando commandante.

A seu pai, Jorge d'Albuquerque, succedendo na posse da capitania, Teve sido prisioneiro de guerra, depois de praticar muito feitos heróicos somente entrou na posse de sua capitania em 1560 quando então recobrou a liberdade, por instancias delle, e em tempo, fundaram-se em Olinda os conventos de S. Francisco, para os quaes fez grandes doações, o do Carmo e o de S. Bento, dando o terreno necessario a varios bens. Foi elle que em Olinda em 1595 inaugurou o theatro de Pernambuco, fazendo representar o drama "O rico avarento e o Lázaro pobre".

Faleceu ao terminar quasi do século XVI, entre 1596 e 1597, pois naquella anno constituiu seu lugar tenente — para governar a capitania, na ausencia de D. Felipe de Moura, a Manoel Mascarenhas Homem, o qual em 1597 recebeu ordens do governador geral do Brasil, para entregar o governo da capitania ao bispo do Brasil D. Antonio Barreto, que se achava então em Olinda, e ao verador mais velho do senado da Camara da villa, afim de seguir para a conquista do Rio Grande do Norte, em expedição d. el-Rei D. Felipe II, que da mesma o encarregara nomeando commandante.

A seu pai, Jorge d'Albuquerque, succedendo na posse da capitania, Teve sido prisioneiro de guerra, depois de praticar muito feitos heróicos somente entrou na posse de sua capitania em 1560 quando então recobrou a liberdade, por instancias delle, e em tempo, fundaram-se em Olinda os conventos de S. Francisco, para os quaes fez grandes doações, o do Carmo e o de S. Bento, dando o terreno necessario a varios bens. Foi elle que em Olinda em 1595 inaugurou o theatro de Pernambuco, fazendo representar o drama "O rico avarento e o Lázaro pobre".

Faleceu ao terminar quasi do século XVI, entre 1596 e 1597, pois naquella anno constituiu seu lugar tenente — para governar a capitania, na ausencia de D. Felipe de Moura, a Manoel Mascarenhas Homem, o qual em 1597 recebeu ordens do governador geral do Brasil, para entregar o governo da capitania ao bispo do Brasil D. Antonio Barreto, que se achava então em Olinda, e ao verador mais velho do senado da Camara da villa, afim de seguir para a conquista do Rio Grande do Norte, em expedição d. el-Rei D. Felipe II, que da mesma o encarregara nomeando commandante.

A seu pai, Jorge d'Albuquerque, succedendo na posse da capitania, Teve sido prisioneiro de guerra, depois de praticar muito feitos heróicos somente entrou na posse de sua capitania em 1560 quando então recobrou a liberdade, por instancias delle, e em tempo, fundaram-se em Olinda os conventos de S. Francisco, para os quaes fez grandes doações, o do Carmo e o de S. Bento, dando o terreno necessario a varios bens. Foi elle que em Olinda em 1595 inaugurou o theatro de Pernambuco, fazendo representar o drama "O rico avarento e o Lázaro pobre".

interior do país. E para memoria determinou o donatário, Duarte Coelho, que nesse lugar se erguesse a igreja da sua colonia, em honra do Salvador do Mundo, a qual, com a criação do bispado de Olinda, foi destinada para a igreja cathedral. Foi esse o primeiro templo que se levantou em Pernambuco; e por isso, ainda hoje, se diz quando se quer determinar a antiguidade de qualquer coisa: "Velho como a Sé de Olinda". — Depois de incansavelmente ter trabalhado para colonizar sua capitania, conseguindo immigração constante das melhores familias portuguezas; de ter regulado o serviço de colonização, criando um livro para tombo, onde eram registradas as concessões de sesmarias que fazia; de estabelecer além disso o registro dos colonos da capitania; de haver desenvolvido a cultura de assucar, erguendo então seu cunhado Jerônimo d'Albuquerque, no lugar "Porto de Cal", primeiro engenho, com a inv. e N. S. da Ajuda, mais tarde chamado Eugênio Velho, a cultura do algodão e cereaes; a de ter, enfim promovido, para desenvolver mais facilmente o povoamento, muitos casamentos de indias com os colonos, que succedentemente conseguiram vir de Portugal, da Itália, das Ilhas Canárias, aos quaes todos os meios de prosperar concedia datas de terras e dava os meios de prosperar, falleceu em Lisboa, segundo o dr. Mello Moraes, a 7 de Abril de 1584, victima de desgostos do que foi causa o rei d. João III, a quem não lealmente serviu.

Durante sua ausência o governo da capitania foi dirigido por sua consorte d. Brites d'Albuquerque, com o auxilio de Jerônimo d'Albuquerque, irmão della. Em carta regia de 15 de Maio do mesmo anno de 1534, a monarchia confirmou a doação da Capitania, na pessoa do filho primogenito do donatário, Duarte Coelho d'Albuquerque, nascido em Olinda em 1537. Sua mãe, que se achava no governo da capitania, desde que partira o marido para Portugal, continuou a dirigir em nome do filho durante a menoridade, depois em sua ausência, pois estava o successor de Lisboa, para onde partiu a criação com seu pai. Debita, porém, eram as forças de uma mulher, e graves as perturbações que se deram posteriormente. Os indios, mortificados bastante pelos maus tratos dos portugueses durante a administração da regente, e, talvez, por não terem sido devidamente remunerados, apareceram novamente como terríveis inimigos. Tão cruel foi a guerra dos mesmos, que Olinda correu por vezes eminente perigo de ser aniquilhada. Foi necessário pedir socorro à metropole. Então a rainha D. Catharina, atendendo sem demora, mandou tomar conta da capitania por Duarte Coelho, que, em 1540, chegou a Olinda, acompanhado de seu irmão Jorge d'Albuquerque, que, trazendo algumas forças e municiões de guerra, nessa administração, incumbiu Duarte Coelho a sua irmã Jorge do governo militar da capitania, para que dirigisse a guerra e conquista dos indios. E de facto, em breve tempo estava a paz estabelecida, e Olinda capitania prosperava."

Continha esta, conforme o escripto daquelle tempo, 700 familias não incluindo as habitações esparsas, nem os engenhos que possuía cada um, 20 a 30 moradores. Um collegio de padres jesuitas ali fundado e começava a dar os seus fructos, e a educação dos indios, então comprendida na instrução primaria, no latim e na leitura sobre casuística. Em 1572 deixa Duarte Coelho a capitania, entregando as redevas da direcção a sua mãe d. Brites d'Albuquerque, e segue seguindo ao decreto d. el-Rei D. Sebastião, para os campos de Alentejo, onde, o bravo soldado cabiu morto em 1578, ao lado do seu irmão Jorge d'Albuquerque, que para o theatro da guerra seguira em 1576. Em 1578 falece em Olinda D. Brites, Jorge d'Albuquerque que nasceu em Olinda em 1539, e que com seu irmão foi educado em Portugal, succedendo na posse da capitania. Teve sido prisioneiro de guerra, depois de praticar muito feitos heróicos somente entrou na posse de sua capitania em 1560 quando então recobrou a liberdade, por instancias delle, e em tempo, fundaram-se em Olinda os conventos de S. Francisco, para os quaes fez grandes doações, o do Carmo e o de S. Bento, dando o terreno necessario a varios bens. Foi elle que em Olinda em 1595 inaugurou o theatro de Pernambuco, fazendo representar o drama "O rico avarento e o Lázaro pobre".

Faleceu ao terminar quasi do século XVI, entre 1596 e 1597, pois naquella anno constituiu seu lugar tenente — para governar a capitania, na ausencia de D. Felipe de Moura, a Manoel Mascarenhas Homem, o qual em 1597 recebeu ordens do governador geral do Brasil, para entregar o governo da capitania ao bispo do Brasil D. Antonio Barreto, que se achava então em Olinda, e ao verador mais velho do senado da Camara da villa, afim de seguir para a conquista do Rio Grande do Norte, em expedição d. el-Rei D. Felipe II, que da mesma o encarregara nomeando commandante.

A seu pai, Jorge d'Albuquerque, succedendo na posse da capitania, Teve sido prisioneiro de guerra, depois de praticar muito feitos heróicos somente entrou na posse de sua capitania em 1560 quando então recobrou a liberdade, por instancias delle, e em tempo, fundaram-se em Olinda os conventos de S. Francisco, para os quaes fez grandes doações, o do Carmo e o de S. Bento, dando o terreno necessario a varios bens. Foi elle que em Olinda em 1595 inaugurou o theatro de Pernambuco, fazendo representar o drama "O rico avarento e o Lázaro pobre".

Faleceu ao terminar quasi do século XVI, entre 1596 e 1597, pois naquella anno constituiu seu lugar tenente — para governar a capitania, na ausencia de D. Felipe de Moura, a Manoel Mascarenhas Homem, o qual em 1597 recebeu ordens do governador geral do Brasil, para entregar o governo da capitania ao bispo do Brasil D. Antonio Barreto, que se achava então em Olinda, e ao verador mais velho do senado da Camara da villa, afim de seguir para a conquista do Rio Grande do Norte, em expedição d. el-Rei D. Felipe II, que da mesma o encarregara nomeando commandante.

A seu pai, Jorge d'Albuquerque, succedendo na posse da capitania, Teve sido prisioneiro de guerra, depois de praticar muito feitos heróicos somente entrou na posse de sua capitania em 1560 quando então recobrou a liberdade, por instancias delle, e em tempo, fundaram-se em Olinda os conventos de S. Francisco, para os quaes fez grandes doações, o do Carmo e o de S. Bento, dando o terreno necessario a varios bens. Foi elle que em Olinda em 1595 inaugurou o theatro de Pernambuco, fazendo representar o drama "O rico avarento e o Lázaro pobre".

Faleceu ao terminar quasi do século XVI, entre 1596 e 1597, pois naquella anno constituiu seu lugar tenente — para governar a capitania, na ausencia de D. Felipe de Moura, a Manoel Mascarenhas Homem, o qual em 1597 recebeu ordens do governador geral do Brasil, para entregar o governo da capitania ao bispo do Brasil D. Antonio Barreto, que se achava então em Olinda, e ao verador mais velho do senado da Camara da villa, afim de seguir para a conquista do Rio Grande do Norte, em expedição d. el-Rei D. Felipe II, que da mesma o encarregara nomeando commandante.

A seu pai, Jorge d'Albuquerque, succedendo na posse da capitania, Teve sido prisioneiro de guerra, depois de praticar muito feitos heróicos somente entrou na posse de sua capitania em 1560 quando então recobrou a liberdade, por instancias delle, e em tempo, fundaram-se em Olinda os conventos de S. Francisco, para os quaes fez grandes doações, o do Carmo e o de S. Bento, dando o terreno necessario a varios bens. Foi elle que em Olinda em 1595 inaugurou o theatro de Pernambuco, fazendo representar o drama "O rico avarento e o Lázaro pobre".

Faleceu ao terminar quasi do século XVI, entre 1596 e 1597, pois naquella anno constituiu seu lugar tenente — para governar a capitania, na ausencia de D. Felipe de Moura, a Manoel Mascarenhas Homem, o qual em 1597 recebeu ordens do governador geral do Brasil, para entregar o governo da capitania ao bispo do Brasil D. Antonio Barreto, que se achava então em Olinda, e ao verador mais velho do senado da Camara da villa, afim de seguir para a conquista do Rio Grande do Norte, em expedição d. el-Rei D. Felipe II, que da mesma o encarregara nomeando commandante.

A seu pai, Jorge d'Albuquerque, succedendo na posse da capitania, Teve sido prisioneiro de guerra, depois de praticar muito feitos heróicos somente entrou na posse de sua capitania em 1560 quando então recobrou a liberdade, por instancias delle, e em tempo, fundaram-se em Olinda os conventos de S. Francisco, para os quaes fez grandes doações, o do Carmo e o de S. Bento, dando o terreno necessario a varios bens. Foi elle que em Olinda em 1595 inaugurou o theatro de Pernambuco, fazendo representar o drama "O rico avarento e o Lázaro pobre".

Faleceu ao terminar quasi do século XVI, entre 1596 e 1597, pois naquella anno constituiu seu lugar tenente — para governar a capitania, na ausencia de D. Felipe de Moura, a Manoel Mascarenhas Homem, o qual em 1597 recebeu ordens do governador geral do Brasil, para entregar o governo da capitania ao bispo do Brasil D. Antonio Barreto, que se achava então em Olinda, e ao verador mais velho do senado da Camara da villa, afim de seguir para a conquista do Rio Grande do Norte, em expedição d. el-Rei D. Felipe II, que da mesma o encarregara nomeando commandante.

A seu pai, Jorge d'Albuquerque, succedendo na posse da capitania, Teve sido prisioneiro de guerra, depois de praticar muito feitos heróicos somente entrou na posse de sua capitania em 1560 quando então recobrou a liberdade, por instancias delle, e em tempo, fundaram-se em Olinda os conventos de S. Francisco, para os quaes fez grandes doações, o do Carmo e o de S. Bento, dando o terreno necessario a varios bens. Foi elle que em Olinda em 1595 inaugurou o theatro de Pernambuco, fazendo representar o drama "O rico avarento e o Lázaro pobre".

Faleceu ao terminar quasi do século XVI, entre 1596 e 1597, pois naquella anno constituiu seu lugar tenente — para governar a capitania, na ausencia de D. Felipe de Moura, a Manoel Mascarenhas Homem, o qual em 1597 recebeu ordens do governador geral do Brasil, para entregar o governo da capitania ao bispo do Brasil D. Antonio Barreto, que se achava então em Olinda, e ao verador mais velho do senado da Camara da villa, afim de seguir para a conquista do Rio Grande do Norte, em expedição d. el-Rei D. Felipe II, que da mesma o encarregara nomeando commandante.

A seu pai, Jorge d'Albuquerque, succedendo na posse da capitania, Teve sido prisioneiro de guerra, depois de praticar muito feitos heróicos somente entrou na posse de sua capitania em 1560 quando então recobrou a liberdade, por instancias delle, e em tempo, fundaram-se em Olinda os conventos de S. Francisco, para os quaes fez grandes doações, o do Carmo e o de S. Bento, dando o terreno necessario a varios bens. Foi elle que em Olinda em 1595 inaugurou o theatro de Pernambuco, fazendo representar o drama "O rico avarento e o Lázaro pobre".

Faleceu ao terminar quasi do século XVI, entre 1596 e 1597, pois naquella anno constituiu seu lugar tenente — para governar a capitania, na ausencia de D. Felipe de Moura, a Manoel Mascarenhas Homem, o qual em 1597 recebeu ordens do governador geral do Brasil, para entregar o governo da capitania ao bispo do Brasil D. Antonio Barreto, que se achava então em Olinda, e ao verador mais velho do senado da Camara da villa, afim de seguir para a conquista do Rio Grande do Norte, em expedição d. el-Rei D. Felipe II, que da mesma o encarregara nomeando commandante.

A seu pai, Jorge d'Albuquerque, succedendo na posse da capitania, Teve sido prisioneiro de guerra, depois de praticar muito feitos heróicos somente entrou na posse de sua capitania em 1560 quando então recobrou a liberdade, por instancias delle, e em tempo, fundaram-se em Olinda os conventos de S. Francisco, para os quaes fez grandes doações, o do Carmo e o de S. Bento, dando o terreno necessario a varios bens. Foi elle que em Olinda em 1595 inaugurou o theatro de Pernambuco, fazendo representar o drama "O rico avarento e o Lázaro pobre".

Faleceu ao terminar quasi do século XVI, entre 1596 e 1597, pois naquella anno constituiu seu lugar tenente — para governar a capitania, na ausencia de D. Felipe de Moura, a Manoel Mascarenhas Homem, o qual em 1597 recebeu ordens do governador geral do Brasil, para entregar o governo da capitania ao bispo do Brasil D. Antonio Barreto, que se achava então em Olinda, e ao verador mais velho do senado da Camara da villa, afim de seguir para a conquista do Rio Grande do Norte, em expedição d. el-Rei D. Felipe II, que da mesma o encarregara nomeando commandante.

A seu pai, Jorge d'Albuquerque, succedendo na posse da capitania, Teve sido prisioneiro de guerra, depois de praticar muito feitos heróicos somente entrou na posse de sua capitania em 1560 quando então recobrou a liberdade, por instancias delle, e em tempo, fundaram-se em Olinda os conventos de S. Francisco, para os quaes fez grandes doações, o do Carmo e o de S. Bento, dando o terreno necessario a varios bens. Foi elle que em Olinda em 1595 inaugurou o theatro de Pernambuco, fazendo representar o drama "O rico avarento e o Lázaro pobre".

Faleceu ao terminar quasi do século XVI, entre 1596 e 1597, pois naquella anno constituiu seu lugar tenente — para governar a capitania, na ausencia de D. Felipe de Moura, a Manoel Mascarenhas Homem, o qual em 1597 recebeu ordens do governador geral do Brasil, para entregar o governo da capitania ao bispo do Brasil D. Antonio Barreto, que se achava então em Olinda, e ao verador mais velho do senado da Camara da villa, afim de seguir para a conquista do Rio Grande do Norte, em expedição d. el-Rei D. Felipe II, que da mesma o encarregara nomeando commandante.

A seu pai, Jorge d'Albuquerque, succedendo na posse da capitania, Teve sido prisioneiro de guerra, depois de praticar muito feitos heróicos somente entrou na posse de sua capitania em 1560 quando então recobrou a liberdade, por instancias delle, e em tempo, fundaram-se em Olinda os conventos de S. Francisco, para os quaes fez grandes doações, o do Carmo e o de S. Bento, dando o terreno necessario a varios bens. Foi elle que em Olinda em 1595 inaugurou o theatro de Pernambuco, fazendo representar o drama "O rico avarento e o Lázaro pobre".

Faleceu ao terminar quasi do século XVI, entre 1596 e 1597, pois naquella anno constituiu seu lugar tenente — para governar a capitania, na ausencia de D. Felipe de Moura, a Manoel Mascarenhas Homem, o qual em 1597 recebeu ordens do governador geral do Brasil, para entregar o governo da capitania ao bispo do Brasil D. Antonio Barreto, que se achava então em Olinda, e ao verador mais velho do senado da Camara da villa, afim de seguir para a conquista do Rio Grande do Norte, em expedição d. el-Rei D. Felipe II, que da mesma o encarregara nomeando commandante.

A seu pai, Jorge d'Albuquerque, succedendo na posse da capitania, Teve sido prisioneiro de guerra, depois de praticar muito feitos heróicos somente entrou na posse de sua capitania em 1560 quando então recobrou a liberdade, por instancias delle, e em tempo, fundaram-se em Olinda os conventos de S. Francisco, para os quaes fez grandes doações, o do Carmo e o de S. Bento, dando o terreno necessario a varios bens. Foi elle que em Olinda em 1595 inaugurou o theatro de Pernambuco, fazendo representar o drama "O rico avarento e o Lázaro pobre".



Uma ladeira typica de Olinda

ditos e as aleivias eram o escripto comum de todos que podiam faltar liberalmente a sede de ouro dos governantes. Não se fazia mais justiça e a lei era a vontade de cada um, e o unico direito era o do mais forte. O escaudado chegou a tal ponto que Gaspar de Menezes, senhor do engenho Apipucos, exasperado das injustiças soffridas de alguns juizes, um dia, no momento do desespero e como desabafo as suas maguas, vociferou na praça publica gritando: onde estão os irmãos da Santa Casa da Misericordia, que vendo a justiça ser já morta de todo em Pernambuco, sem haver quem entere alie a dar-lhes a pultura? E tal demonstração lhe custaria prisão e castigo, se prudentemente, após a mesma, não se occultasse."

Era nesse tempo Olinda muito crescida em população e continha 82 ruas principaes. Possuía edificios publicos e particulares tão sumptuosos que até as feaduras das portas, eram de prata. Em todo o Brasil não havia então nem um centro populoso mais rico; mais, do mesmo modo que crescera em opulencia, augmentara bastante a organização social. Estava dividida em 3 freguezias, possuía um collegio de jesuitas, um convento de Carmelitas, um de Benedicti-

nos, um de Franciscanos, um Mosteiro de freiras, um Hospital de Misericordia com igreja, os 2 templos paroquias, S. Salvador e S. Pedro Martyr, e mais 5 capellas filiaes. Em seu seio havia 150 pedreiros e frades, um alenteado commercio, sendo que as fortunas de tais negociantes se elevavam a 20, 30, e até mesmo 50 mil cruzados.

A 9 de Fevereiro de 1630 chega um aviso do governador das ilhas do cabo Verde, vindo por uma pinça por elle enviado, de que a armada hollandesa já por ali havia passado. Este aviso, se os olindenses mais sensatos dava serias inquietudes pelo proximo perigo, não tirou aos demais da incredulidade em que estavam. Elles diziam, de modo aliás correcto, que se a armada hollandesa chegasse a Pernambuco necessariamente chegaria antes do aviso partido depois della; e assim continuavam as festas que se celebravam pelo nascimento de um infante real.

Era devida quando do pulpo pregavam os victos e as falsas principaes da população, e recordando-lhes ainda a eminente desgraça da podem olhar sob o jugo hollandesa. Muitos então dos mais poderosos e encolerizados insultavam aos prebendados, amesgando-os. E facto notavel, com palavras quasi propheticas, um

Faleceu ao terminar quasi do século XVI, entre 1596 e 1597, pois naquella anno constituiu seu lugar tenente — para governar a capitania, na ausencia de D. Felipe de Moura, a Manoel Mascarenhas Homem, o qual em 1597 recebeu ordens do governador geral do Brasil, para entregar o governo da capitania ao bispo do Brasil D. Antonio Barreto, que se achava então em Olinda, e ao verador mais velho do senado da Camara da villa, afim de seguir para a conquista do Rio Grande do Norte, em expedição d. el-Rei D. Felipe II, que da mesma o encarregara nomeando commandante.

A seu pai, Jorge d'Albuquerque, succedendo na posse da capitania, Teve sido prisioneiro de guerra, depois de praticar muito feitos heróicos somente entrou na posse de sua capitania em 1560 quando então recobrou a liberdade, por instancias delle, e em tempo, fundaram-se em Olinda os conventos de S. Francisco, para os quaes fez grandes doações, o do Carmo e o de S. Bento, dando o terreno necessario a varios bens. Foi elle que em Olinda em 1595 inaugurou o theatro de Pernambuco, fazendo representar o drama "O rico avarento e o Lázaro pobre".

Faleceu ao terminar quasi do século XVI, entre 1596 e 1597, pois naquella anno constituiu seu lugar tenente — para governar a capitania, na ausencia de D. Felipe de Moura, a Manoel Mascarenhas Homem, o qual em 1597 recebeu ordens do governador geral do Brasil, para entregar o governo da capitania ao bispo do Brasil D. Antonio Barreto, que se achava então em Olinda, e ao verador mais velho do senado da Camara da villa, afim de seguir para a conquista do Rio Grande do Norte, em expedição d. el-Rei D. Felipe II, que da mesma o encarregara nomeando commandante.

A seu pai, Jorge d'Albuquerque, succedendo na posse da capitania, Teve sido prisioneiro de guerra, depois de praticar muito feitos heróicos somente entrou na posse de sua capitania em 1560 quando então recobrou a

OLINDA - sua fundação e evolução histórica

(Continuação da 7ª. página)



Bica de S. Pedro, em Olinda

Chegando ali o inimigo preferiu ocupar a parte alta da vila, apoderando-se do collegio dos jesuitas, onde se haviam recolhido muitos moradores. O capitão Salvador de Azevedo que com 22 soldados, apenas, defendiam o collegio dos jesuitas, bateu-se corajosamente, cedendo o campo somente quando os seus estavam mortos ou feridos, e nenhuma resistência mais podia oppor. Assim ficou o inimigo senhor da vila, havendo os nossos tido 43 mortos, 65 feridos, custando aos invasores cerca de 80 mortos. Livre inteiramente, entregou-se a soldadesca flamenga a toda sorte de loucuras e desenfrenamentos, cometendo os maiores excessos, vestindo as capas das imandades, paramentos sacerdotais que acharam nas igrejas, saqueando estas e as casas.

O capitão de linha André Pereira Tuedo, presenciando indignado profanação que um grande tróço delles estavam fazendo na igreja da Misericórdia, acomete-os de espada em punho, e mata grande numero, até que por sua vez es-

hiu morto. Perdida a vila, todos os moradores e suas famílias fugiram de Olinda para os matos.

A 17, o general e o almirante holandeses fazem sua entrada triumphal em Olinda. Ahi teve assento tambem em 3 de Maio o conselho politico, tribunal no qual estava o governo supremo Holandês, apesar de ter o commandante das tropas o titulo de governador. Mas, a 23 de Novembro do seguinte anno, de 1631, os Holandeses, inquietados com a chegada do Conde Bagnolo, que desembarcava a 19, acompanhado do donatário Duarte d'Albuquerque, cujos recursos trazidos se exagravaram, urgindo a situação pela solução d' que mais conveniente fosse, visto o temor que tinham de um ataque por parte dos pernambucanos, que sempre manifestaram o firme proposito de resistencia, e então, pensavam, sobre tudo mais se tornaria corajosos para enfrentar o em face do auxilio: deliberou o Conselho Politico arrasar as fortificações, incendiar a vila

e concentrar todas as forças no Recife, que ao mesmo tempo deveria ser fortificado. Tal resolução sobretudo foi tomada contra o parecer do governador Weerdenburgh e por instância do capitão Artchhoff, que apresentou ao Conselho uma memoria detalhada, procurando provar a adopção da medida. Atravessadas as fortificações, preparado tudo para o incendio, deixaram as tropas Olinda ao cair da tarde, e, nessa occasião, de todos os angulos se atavam as chamas que consumiram-na durante a noite, escapando apenas daquella mar de fogo uma casa terra.

NOVAMENTE OCUPADA PELO INIMIGO

Depois da derrota dos Montes Guararapes os holandeses novamente occupam Olinda, expulsando de lá uma pequena guarnição que pelos pernambucanos ahi fôra estacionada. Estes, porém, decidindo retomar o posto, entregaram a missão do restabelecimento do mesmo ao capitão Braz de Barros, que para tal fim fôra do Arraial Novo do Bom Jesus, na Varzea.

Pela madrugada de 23 de abril de 1630 mandou o mesmo capitão dois soldados conhecidos do lugar explorar quanto havia; e, ao entrarem na rua de S. Pedro, encontraram-se frente a frente, com as sentinelas inimigas, que, disparando-lhes as armas e em seguida fugindo, recolhem-se no reducto, a estrada do caminho do istmo, ao qual denominavam Guarita de João de Albuquerque.

Tendo rebato, que foi ouvido pelo capitão Braz de Barros, este immediatamente chega e avança tão rapidamente que collocando-se debaixo das muralhas da fortificação de um assalto e

com espantosa coragem a toma, sem que della pudessem ser disparada uma peça. Assim, os nossos, novamente, ficaram senhores do posto. Chega janeiro de 1634 e a restauração é feita. Volta a paz a todos os lares, vem novamente o desenvolvimento, que havia cessado, para dar lugar a destruição. Olinda, se reedifica aos poucos e gosa outra vez dos foros da capital. Ahi residiam os governadores e todas as outras autoridades. Seus edificios são reerguidos, seus templos e conventos são reparados e reconstruídos.

Mas o progresso é mais tardio, mais vagaroso, porque o Recife, que se tinha povoado e desenvolvido o tempo dos invasores, continuava a crescer; a sua proximidade da velha capital e seu porto já era um estorvo ao facil progresso della. Além disso alguns governadores portugueses entre os quaes salientemente figuram Jeronymo de Mendonça F.º, João de Almeida, D. Pedro de Almeida, D. João da Cunha Souto Maior, D. Fernando Martins Mascarenhas de Lencastre e Sebastião de Castro e Caldas, tinham manifestado vontade aos pernambucanos e sobretudo aos olindenses.

A origem disso foi porque o Rei D. João IV, grato aos heróicos da restauração, que tinham com os proprios esforços reivindicado para Portugal todo o territorio conquistado pelos holandeses, concedeu aquelles quantos privilegios pediram e desejaram. E se entregando nos braços da nobreza, que era a decadencia dos povoadores da capitania, desde logo a mesma senhora da administração, gozando por isso a capitania de Pernambuco de prerrogativas e immunições que nem uma outra do Brasil tinha. Os pri-

meiros governadores mesmo que se aguram foram escolhidos de preferencia dos que haviam servido na guerra holandesa, notando-se entre elles André Vidal de Negreiros, duas vezes, D. João de Souza, o historiador Brito Freire, sendo que os substitutos tinham sempre de accordo com o senado da camara, representação directa da nobreza pernambucana, cuja sede principal de residencia era Olinda.

Ainda outra caracteristica de semelhante referencia real — foi o caso da prisão, na tarde de 31 de julho de 1666, quando em passeio, e acompanhado de suas ordenanças, passava pela rua de S. Bento, do governador Jeronymo de Mendonça Furtado, arbitrário, violento, despotico, desonesto e cheio de desatencões para com os pernambucanos, offendidos em seus bríos, resolveram prendê-lo em satisfação dos agravos recebidos. E de facto, levaram a effeito por accordo de todos a execução de André de Barros Rego, recolhendo-o ao forte do mar, com guarda a vista até o embarque para Lisboa, seguido do summiário de seus crimes. Nomeci então o Senado da Camara, para substituir ao governador deposto, uma junta de 3 membros. Depois como governador interino André Vidal de Negreiros, apurando el-rei todos esses actos e sem nenhuma advertencia ao Senado, siquer, mas até confirmando a nomeação de Negreiros.

AS RIVALIDADES COM O RECIFE
Nesse tempo os habitantes do Recife, povoação já bastante crescida e habitada pelos portugueses mercadores e mascates, dirigiram-se duas representações a el-rei, no sentido de ser a mesma erigida em villa, sendo ambas indeferidas, por-



A primeira do grupo é a casa em que nasceu João Fernandes Vieira, na rua de S. Bento

que o Senado da Camara informara contra. Off reinado de D. Pedro II, igualmente devotados aos pernambucanos, renovam as petições no mesmo sentido, e, apesar das favoráveis informações dos governadores, malogravam-se as tentativas, sendo que por fim aquelle rei indefere uma delles, com a declaração de que "nunca mais tão absurda pretensão se renovasse".

D. Pedro II, em 1676, tendo creado o bispado e nomeado o seu primeiro bispo concedeu a villa de Olinda as honras de cidade.

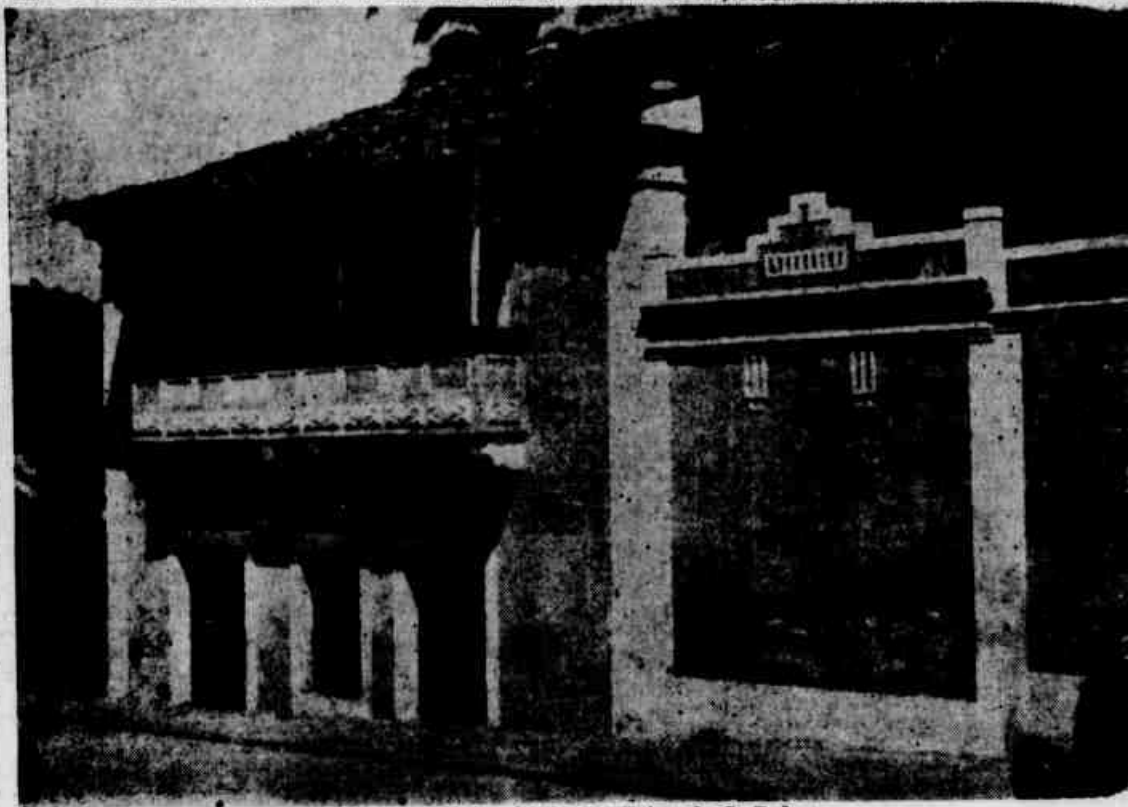
A carta de 4 de junho de 1678 determinou que as residencias dos governadores e ouvidores fossem naquella cidade, talvez devido a reclamação do Senado da Camara. A influencia da nobreza, que fazia desaparecer a preponderancia do dinheiro dos mascates, longe de fazê-los arrefecer em sua empresa mais os levava a procurar a realização de seus interesses. E assim iam corrom-

pendo quanto podiam os governadores zanjando-se que se esquivam dos seus deveres, e sem escrúpulos e arbitrários tudo faziam para se enriquecerem, como foram João da Cunha Souto Maior e D. Francisco Mascarenhas Lencastre. Apesar de tão poderosos auxiliares nada conseguiram no reinado de D. Pedro II.

Morto, porém, esse monarcha, e occupado o throno portuguez por D. João V, sendo Sebastião de Castro e Caldas o governador de Pernambuco, de cujo cargo tomara posse, em 9 de junho de 1707, tudo ia mudar para a nobreza olindense.

Avano, escandaloso e sem escrúpulos, elle cuidava unicamente em enriquecer, e desde logo, entregando-se a toda sorte de especulações, aliou-se ao partido dos mascates, que o attrahiam. Desde então não perdeu ensejo de servi-los e de contrariar, até a violencia, aos do partido opposto. O Senado da Camara era-lhe

(Conclue na 8ª pagina)



Balcão colonial existente no Pátio de S. Pedro

MENDES, LIMA & Cia.

DESDE 1875

Firma com mais de meio seculo de existencia, fundada pelo saudoso Comendador Antonio Fernandes Ribeiro

INDUSTRIA — COMERCIO — AGRICULTURA

PRODUCTORES E INDUSTRIAIS DE ASSUCAR E ALGODÃO

PROPRIETARIOS DA:

Uzina de Assucar "Trapiche", em Serinhaem, e da "Prensa Hidraulica de Algodão", nesta cidade

COMISSIONISTAS & IMPORTADORES

Recebedores de Algodão e Assucar, e importadores de Bacalhau da Terra Nova

CODIGOS USADOS: Ribeiro, Bentley's, Mascote, Acme e particulares

CAIXA POSTAL N. 36

303 -- Avenida Marquez de Olinda -- 303

RECIFE

(Conclusão da 2.^a página)

Travessa João do Rocio n. 2
Rua Imperador D. Pedro II n. 283

ESTABELEECIDA EM

1881

TELEGRAMMAS:

SALSA

CODIGOS USADOS:

**OS MAIS IM-
PORTANTES**

JOSE FERNANDES SALSA & CIA.

**Grandes comprado-
res e beneficiadores de**

ALGODÃO

**Estiva, ferragens e fa-
rinha de trigo**

**Commissões — Agencias
LIMOEIRO DO NORTE**

PERNAMBUCO

Revolução de 6 de Março de 1817

Genealogia de José de Barros Lima

Recebemos: "José de Barros Lima, natural de Olinda, Pernambuco, filho de pais nobres e abastados, pertencendo a uma das maiores e mais antigas famílias da terra, a ela estão ligados os Andrada Lima, Pereira de Andrade, Pereira Borba, Pereira de Lyra, Arruda Camara, Pereira de Araújo e muitas outras.

José de Barros Lima, casou-se em sua terra natal com D. Theresia de Jesus de Albuquerque Melo, também fidalga e descendente da grande família de Jeronymo de Albuquerque e d'este consorcio tiveram tres filhos: Candida Rosa de Barros Lima, casada que foi com José Mariano de Albuquerque, Antonio de Barros Lima, padre, e Joaquim Ignacio de B. Lima, de quem vamos nos occupar.

Em 1817, quando Leão Coroadado era preso seu filho Joaquim Ignacio, então cadete do exercito, com 17 annos, foi amarrado, acudido no porão de um navio e deportado para a Europa.

Escapando a todos os martyrios Joaquim Ignacio continuou a seguir a carreira das armas e quando tenente de artilheiros, se casou, em Montevideo, com D. Maria Amalia da Matta Sarmiento, filha do marechal de campo Faustino Jovilla da Matta Sarmiento, vindo Joaquim Ignacio, em seguida, para o Rio, onde residia sua veneranda mãe, em companhia de sua filha Candida casada com José Mariano.

Depois do falecimento de sua mãe Joaquim Ignacio viu com sua senhora e tres filhos para o Recife.

Mais tarde Joaquim Ignacio pediu e obteve sua reforma e por influencia de seu primo, compadre e amigo o conde da Boa Vista, foi nomeado conferente da Alfandega.

De seu consorcio teve os seguintes filhos: José de Barros Lima, Julio Pompeu de Barros Lima, Luiz Andrade de Barros Lima, Faustino de Barros Lima, Antonio de Barros Lima, Maria Amalia de Barros Lima, Theresia Alexandrina de Barros Lima e Candida Rosa de Barros Lima.

José de Barros Lima casou-se com D. Ignez de Rêgo Barros tendo uma filha D. Nelida B. de Lima Villela.

Julio P. de Barros Lima casou-se com D. Carolina Burlamarqui, tendo uma filha D. Julia Amélia Barros Lima solteira residente em Recife.

Luiz de B. Lima casou-se com sua prima D. Joseph de Barros Lima. Faustino de Barros Lima casou-se com D. Anna Villarim.

Maria Adelaide casou-se com seu primo Antonio de Souza Navarro e tiveram um filho o professor Romualdo A. de Souza Navarro e um neto Joaquim A. de Souza Navarro residente em Recife.

Theresia Alexandrina casou-se com seu primo José Antonio da Silva e Mello e tiveram duas filhas D. Maria Amalia da Silva e Mello, falecida e D. Adelaide Augusto da Silva e Mello residente em Recife.

Candida Rosa casou-se com o dr. Antonio Fernandes Frigo Loureiro de cujo casal existe o desembargador Antonio Trigo Loureiro advogado em Cuiabá e D. Alzira Trigo Loureiro Lima viuva residente no Ceará.

Portanto eis a descendencia do tenente Joaquim Ignacio filho de Leão Coroadado, que constituiu familia em Pernambuco e uma nota interessante sobre a genealogia dos martyres de 6 de Março de 1817.

Um descendente da familia Barros Lima."

O Theatro em Pernambuco

Em 1877, no governo do terceiro Donatario desta capitania, Jorge de Albuquerque Coelho, representou-se em Olinda o auto do Rêgo Avarente e Linares Fobre, levada a scena pelos padres jesuitas.

O effeito dessa representação foi surpreendente e maravilhoso, contando-se que foi tal a commoção causada pelo auto, que muitos homens abastados se despojaram dos seus bens.

Cromos, pois, que essa representação marca a data da introdução do theatro em Pernambuco, e talvez no Brasil.

Um grande escriptor norte-americano, Mr. Warren G. Peters, observou na tempo, em um interessante artigo, que não tudo o que se faz para augmentar a felicidade humana de se apresentar sermões incoherentes e de concorreer tambem para o enriquecimento e iniquidade dos homens. Na maioria das intenções, com o espirito voltado para o progresso da civilização, os escriptores e os technicos inventam maquinas e instrumentos destinados, a facilitar a vida, tornal-a agradável e simples. Assim cada nova criação contribui, por outro lado, para complicar, para enriquecer e gerar novos motivos de atribuições.

A chimica, por exemplo, e em grande parte responsável pelo sinistro desenvolvimento dos processos de matança colectiva das guerras modernas. A electricidade e a electricidade ao mesmo tempo que elevam o nivel da vida humana dando-lhe conforto, hygiene e aprazimento de povos, offerecem poderosos recursos aos escriptores voltados para o mal. A propria litteratura tem corrido igualmente de forma indirecta para o aprazimento da mentalidade criminosa dos homens.

Os gangsters substituído encontram nullo um elemento e um auxilio precioso nas suas maquinações activas. A publicidade e para o racketeer quasi indispensavel quanto a metralhadora automatica. Os romances de aventuras policieas concorrem para dar ao bandido, nos Estados Unidos, uma aureola de bravura e gloria que sobearam usar largamente para ampliar seu campo de accção. Mas, não falando das invensões expressamente destinadas com o objectivo destrutivo, como as maquinas de guerra, pode-se affirmar que foi o automovel o instrumento que melhor se prestou ao duplo fim de servir ao bem e ao mal da humanidade.

FRUTOS DA SCIENTIFICIDADE

Abriendo novos rumos a civilização, servindo de meio, de comunicação veloz e pratica, o automovel por outro lado fez renascer uma grande calamidade de epochas passadas que parecia já extirpada. De novo o salteador de estrada voltou a povoar os caminhos, já aguçados de posse de um carro potente e bem equipados para os fins em vista. A velha figura do "condottiere" evoluiu e reapareceu na direcção de um Studabaker ou de um Ford, muito mais agradável e perigoso. Disposto desse modo para escapar a justiça, desprezou a mao de seus rematantes predecessores dos tempos anteriores a criação de metralhadoras e agentes montados que, nos Estados Unidos, percorriam as estradas e tornavam extremamente perigosa as actividades dos limitadores de Ben Turpin.

O trucidamento de pequeno Charlie Mattson, na cidade de Tacoma, Estados Unidos, resultando a tragédia de "maior

O PROGRESSO A SERVIÇO DO CRIME

O DUPLO FIM A QUE PODEM SERVIR AS GRANDES INVENÇÕES DO GENIO HUMANO NO DOMINIO DA SCIENCIA E DA TECHNICA. INTERESSANTES CASOS EM QUE O SANGUE FRIO DO PUBLICO DAS CIDADES TRIUMPHOU DA FRIA AUDACIA DOS BANDIDOS

crime do século" como foi considerado o rapto e assassinio de Baby Lindbergh, fez reviver os dias tragicos da guerra contra o banditismo nas grandes cidades americanas e em que o automovel blindado adquiriu uma triste e sangrenta celebridade.

E' justo entretanto consignar que o salteador de hoje não encontra as mesmas facilidades dos seus antepassados. Antes de advenço do automovel os salteadores a mão armada eram bastante numerosos mas não elaboravam seus planos com o cuidado e a technica que os terrieros famosos posteriormente.

O publico dos Estados Unidos que, segun Mr. Peters, está profundamente familiarizado com processos dos bandidos, não se encontra, mesmo desarmado, absolutamente indefeso diante dos inimigos da sociedade. E salvo em alguns casos, como o de rapto de crianças, os habitantes das cidades sabem como enfrentar os agressores e os ladrões. Em Chicago capital dos gangsters, um velho capturou um bandido que perpetrara um assalto na sua loja commercial, com o simples expediente de collocar um pedaço de cano de aço na nuca do criminoso, ao mesmo tempo gritava com voz autoritaria e decia as classicas palavras "mãos ao alto".

OM TRAMBOLHO E UMA MORTALHA

Um caso semelhante de presença de espirito se registou no assalto a um banco de França. A detonação de um revolver atrahiu a attenção do publico para o banco de Roma em Paris de cujo local saiu correndo um individuo. Multas pessoas lançaram-se em sua perseguição, mas o salteador, parando de quando em vez, descarregava sua arma contra os perseguidores. Tive, porém, o azar de ser atropelado por um motociclista que cruzava o seu caminho a toda velocidade. O infeliz ladrão foi vítima da rapidez e do cecidino do motociclista que, num relampago, quasi por instincto, compreendeu o que se passava e de proposito desviou a machina o suficiente para derrubar o homem em maiores consequências. Ainda assim o ladrão pôde levantar-se e procurar uma esportaria aproveitando-se da superioridade de estar armado. Mas o mar o perseguiu e o empregado de uma empresa funeraria que vinha a frente dos perseguidores, atirou-lhe, a manobra de lapa ou de cape de teatro, a morta-

lha branca de que estava provido, não se sabe bem porque. Em um abrir e fechar de olhos o homem se viu envolvido pelo lençol como uma rede de canção e antes que pudesse desorientar-se delle estava desarmado e solidamente preso por braços vigorosos...

A INDUSTRIALIZAÇÃO DO CRIME

Continuando suas observações, Mr. Peters annoua que se desenvolveu um turbido interesse publico pelo bandido em uma glorificação do gangster como se este fosse uma especie de moderno Robin Hood; na realidade, falam a esse especie de delinquentes as qualidades de certo ponto cavalheirescos dos antigos salteadores de estradas. Nem mesmo o ambiente novelesco que envolvia os "condottieri" cercam "os plotters" da actualidade. Com a industrialização do crime, a criação de esquadras disciplinadas de "fôra da lei" e a methodização de seus processos de ataque a todo trans e a despeito de tudo, os gangsters modernos, devem antes parecer uns aventureiros em luta contra a sociedade.

Na guerra que lhe moveu o governo dos Estados Unidos, as autoridades tiveram de lutar contra o preconceito popular de que o gangster era o continuador e um descendente dos antigos "plotters" a cuja coragem e espirito de decisão deve a America do Norte a unidade e a extensão do seu territorio. O favor publico em torno desses tristes heróis repercutiu na imprensa e no cinema que explorando o thema, tinham a certeza de encontrar leitores e fãns. Assim foi que uma empresa cinematographica offereceu ao governo da União 450 contos de réis se pelos direitos exclusivos de filmar uma pellicula em torno do tiroto que exterminou Ray Hamilton, inimigo publico nº 1 dos bandidos de Sul e Oeste do país. E' claro que nem a policia nem as autoridades puderam aceitar esse estranho offerecimento.

Em consequencia da intensificação dos esforços officiaes para destruir o banditismo, os delinquentes, sabendo que podem ser executados, recorrem a métodos cada vez mais desesperados. A' proporção que os defensores da lei se equipavam e se armavam com mais eficiencia, os criminosos iam adoptando tambem recursos de defesa e ataques mais efficazes. A adopção de cami-

nhões blindados pelos bandos de gangsters respondeu a facilidade dada aos G-men de atrair para milhar. E a preparação de transportar veículos sob escorta armada até os dentes e em vagões repletos de aço não foi em muitos casos sufficiente para evitar assaltos. Não ha muito tempo ainda um caminhão blindado foi atado a tiros em plena Nova York, arrombado e "allivado" de 5.000 contos, em ouro, que conduzia.

GANGSTERS DE SAIAS

Entretanto nem sempre é o ladrão mais moderno que obtém o maior êxito. Uma succursal do Banco Nacional Canadense foi roubada em Montreal por um homem que, para praticar a farsinha, usou de métodos quasi primitivos. Chegou a sede do estabelecimento de bicycleta da qual apoiou deixando-a junto ao meio fio como o fazem os calceiros dos armazéns. Entrou calmamente no banco e, de revolver em punho, exilou do caixa a entrega do dinheiro. Apoderou-se do que pôde e fugiu. Euzora todo o pessoal da casa e a policia sahiam em automoveis em perseguição do ladrão, o bicyclista pôde escapar facilmente aproveitando a intensidade do tranzição com o seu estreito vehiculo habilmente conduzido.

O augmento do numero de assaltos produziu reacções graves no systema social. Os criminosos de outras actividades adoptaram os métodos dos gangsters. Até bandos de rapazes bohemios se entregaram a esta detestavel profissão. O bairro West End de Londres foi vítima, recentemente, de uma dessas quadrilhas. Seus componentes chegaram de automovel a um cabaret e exigiram que lhes servissem drinques, bebidas e os deixassem gozar tranquillamente a alegria da noite. Como lhes negaram, tomaram o expediente de destruir tudo o que encontraram ao seu alcance e desapareceram em seu carro veloz. A policia não pôde agir porque o proprietario temendo as represalias negou-se a apresentar queixa.

Até as mulheres deram tempo para limitar os processos dos banditos americanos e na Europa como nos Estados Unidos a policia vem perseguindo numerosos bandos constituídos e dirigidos por mulheres. Na Tchecoslovaquia uma quadrilha que terrorizava um districto e que foi afinal capturada, terminou de maneira original. Sua capitaneada por duas mulheres e acotada que ambas

se apalparam perdidamente de um joelho pretendendo a membro da quadrilha. Os crimes levaram a mais volta das suas fúrias a tirar todo o bando. E' evidente que em Chicago essa mulher teria procedido de forma differente e com alguns tiros a queima roupa se livraria facilmente da rival.

A despeito de muitas tentativas, tem se verificado que os métodos dos bandidos de Chicago não surtem effeito no Continente europeu, seja por falta de preparação technica, dos criminosos seja por falta de ambiente propicio a essas truculentos processos do assalto. Assim em Varsovia, em 1934, tentaram os ladrões organizar-se em uma quadrilha numerosa, disciplinada e bem armada. Logo a primeira proeza, registrou-se, uma séria batalha nas ruas da cidade depois de ter sido saqueado um banco; os criminosos foram todos mortos depois horas de luta, extinguindo-se assim o bando. Esta lição desencorajou naturalmente os imitadores da industrialização do crime na capital polonesa.

No mesmo mez, poucos dias depois da batalha de Varsovia, um grupo de ladrões tentou um assalto em Paris. Os bandidos irromperam em um café, provocando uma batalha infernal. Mas os empregados, e até os freguezes que na hora tomavam o seu aperitivo, levantaram a melhor mão ao encontro e obrigaram os candidatos a fugir. Na corrida desordenada que se seguiu, o automovel perseguido foi atropelado por um taxi dando a policia oportunidade de por a mão nos criminosos.

Um dos casos mais singulares de assalto individual, foi aquele em que se viu envolvido Gabriel Bernard. Este escriptor era conhecido como o Edgardo Wallace francez e devia sua fama a narrativas arrepiantes que escrevia com extraordinaria habilidade. Uma noite trepou-se ao assalto nas ruas de Montmartre. Oritou para chamar a attenção da policia. Esta chegou e a vítima apressadamente começou a dar detalhes da occorrença, quando repentinamente soffreu um desmaio e faleceu em caminho do hospital. Gabriel Bernard que sabia imaginar scenes terriveis de assaltos e assassinios não suportou o medo de um pequeno e banal contacto com um ladrão da vida real.

Doenças do Recto e Anus — Hemorroidas Especialistas DR. DOUBADO AZEVEDO, ex-assistente do prof. Fitarque Santos, Rua Larga de Rosário, 133

The Great Western of Brazil Railway Company Limited

Ao commercio do interior do Estado

A Great Western leva ao conhecimento dos negociantes do interior do Estado que acaba de entrar em accordo com a maioria das firmas mais importantes desta praça para transportar mercadorias do Recife para o interior, mediante preços convidativos e com absoluta segurança e presteza no transporte. Assim, no proprio interesse economico dos commerciantes, solicitamos que quando effectuarem suas compras procurem sempre estas firmas que podem offerecer maiores vantagens, recommendando o transporte pela "GREAT WESTERN".

Citamos o preço medio de custo de transporte de alguns artigos para as localidades mencionadas abaixo. Para melhores informações, deverão os interessados consultar os nossos Agentes de Estações ou procurarem a Inspectoria Commercial do Tráfego no Escripório da Administração, à rua Barão do Triunpho, N.º 328, Recife, telephone 9021, onde serão promptamente attendidos.

Da Estação.	Para a Estação.	FARINHA DE TRIGO	XARQUE	BACALHAU	GASOLINA E KEROSENE
		Preço por sacco 44 kilos	Preço por fardo 75 kilos	Preço por 1/2 barrica 35 kilos	Preço por Caixa.
SECÇÃO NORTE					
Brum	Pau d'Alho	450 reis	900 reis	420 reis	600 reis
"	F. dos Leões	450 "	900 "	420 "	600 "
"	Limoeiro	530 "	1125 "	530 "	760 "
"	Nazareth	530 "	1125 "	530 "	760 "
"	Alliança	680 "	1500 "	700 "	950 "
"	Timbauba	900 "	1900 "	875 "	1150 "
"	Itabaryanna	1100 "	3000 "	1400 "	1900 "
"	J. Pessoa	1800 "	3750 "	1750 "	2700 "
"	Campina Grande	1800 "	3750 "	1750 "	2700 "
"	Guarabira	2100 "	5150 "	2500 "	3100 "
"	Nova Cruz	2700 "	6000 "	2800 "	3600 "
"	Natal	2700 "	6000 "	2800 "	3600 "
SECÇÃO CENTRAL					
R Central	Victoria	530 "	900 "	420 "	570 "
"	Gravatá	880 "	1500 "	700 "	950 "
"	Bezerros	1100 "	1875 "	875 "	1390 "
"	Caruaru	1100 "	2250 "	1050 "	1520 "
"	S. Caetano	1320 "	3000 "	1400 "	1900 "
"	B. Jardim	1760 "	4125 "	1925 "	2280 "
"	Pesqueira	1760 "	4125 "	1925 "	2280 "
"	Rio Branco	2000 "	4500 "	2100 "	2660 "
"	Alagoa de Baixo	2200 "	5250 "	2450 "	3040 "
SECÇÃO SUL					
Cinco Pontas.	Cabo	360 "	750 "	350 "	570 "
"	Escada	615 "	1500 "	700 "	950 "
"	Ribeirão	880 "	1875 "	875 "	1330 "
"	Cucurú	1100 "	2250 "	1050 "	1710 "
"	Barreiros	1320 "	3000 "	1400 "	1900 "
"	Cortez	1100 "	2625 "	1225 "	1900 "
"	Gamelleira	1100 "	3000 "	1400 "	1900 "
"	Palmares	1100 "	3000 "	1400 "	1900 "
"	Catende	1320 "	3375 "	1575 "	2090 "
"	Jaqueline	1550 "	3750 "	1750 "	2660 "
"	S. Benedicto	1760 "	4125 "	1925 "	3040 "
"	Quipapá	1760 "	4125 "	1925 "	3040 "
"	Canhotinho	1760 "	3750 "	1750 "	2280 "
"	Garanhuns	1760 "	3750 "	1750 "	2280 "
"	Maceió	2650 "	6000 "	2800 "	3420 "

NOTA -- Os preços acima estão sujeitos á taxa de 4 1/2% da Caixa de Pensões

Guerra dos Mascates

Assim denominou a história ao movimento político que por cinco annos perdurou nesta provincia, causando tantos danos destruições e mortes, que, depois, por muito tempo, sentiu a população os seus efeitos desastrosos. Foi essa época comprehendida entre os annos de 1710 e 1715.

Vencedores os mascates, que combatiam pela mudança da capital, de Olinda para o Recife, que contra um numero parido que a isso se oppunha, abriam-se o Imperio livro das tyrannias, povoaram-se os carceres, fizeram-se deportações, mortes, torturas, tudo quanto se podia imaginar de mais barbaro e de mais atroz, soffreram as victimas da causa pernambucana.

Depois de um longo e doloroso martyrio, depois de immensas supplicas e petições de graça, ordenou emfim a clemencia real que fossem soltos todos os presos e annullados todos os processos.

O dia em que chegou a nau portadora desta noticia, foi um dia de luto e tristeza para os mascates, pois pretendiam tudo annullar, tudo destruir. Fallaram e seus planos de cobia, acabaram-se os seus projectos, nada mais restava então a aquellos que ainda não se haviam aproveitado. A alguns, cresceu, subiu a magoa a ponto tal que tocando a desesperação, tentaram suicidar-se.

Um destes, morador em Olinda, começava a executar essa desesperada resolução, quando, sendo apresentado por sua mulher, esta o acode a tempo de salvá-lo.

Divulgado esse facto, a poesia e a satyra assim o registraram:

Nesta cidade se quiz
Enforcar u. Camarão,
Fazendo por sua mão
Já pela bocca e nariz.
O laço como se diz.

Incendio de Olinda

Depois da posse de Olinda pelo exercito hollandez, em 1630, resolveram os seus generaes destrui-la completamente e, para isso, tomaram o seguinte alvitre: Enviaram um parlamentar a Mathias de Albuquerque, general em chefe do exercito pernambucano, exigindo uma reparação ás offensas que diziam terem os soldados hollandezes recebido dos habitantes de Olinda, constando essa reparação de donativos de caixas de assucar aos soldados.

Mathias de Albuquerque, tão intrepido quanto audaz, tão honrado quanto heroico, assim respondeu á injurioso proposta dos hollandezes:

"Os pernambucanos com as armas nas mãos, não compram, conquistam. Sabem dar cargas de balas e não de catxas; as marteiras os alvoroçam, desprezam as que os embarracam. As chagas que nelles abre o agravio não curam com assucar senão com polvora. Com inimigos em quem falta a fé não estaveis os contractos de firma o sangue, e de nenhuma firmeza os que affiançam a palavra. Aconselharia eu sr. general Theodoro Van Demburg, que não gastasse a magoa de se deor dos estragos dos nossos edificios, porque sei que todos lhe será necessaria para se lastimar dos destroços dos seus soldados; e quando o medo os adeante a queimar a villa, animo e cabedal têm os moradores, para a reedificarem com tantas vantagens, que as melhoras os ensinam a julgar por beneficios a ruina, porque dessem deixar na cabeça desta capitania uma memoria em que apezar do tempo, leiam as idades os castigos de Hollanda, e os triumphos de Pernambuco".

Não encontraram os hollandezes nesta heroica e altiva resposta, aquillo que desejavam; e então, no dia 25 de novembro de 1631, mandaram por fogo á rica e opulenta villa de Olinda.

Mathias de Albuquerque, com lagrimas nos olhos, assistiu de longe o soberbo espectáculo do incendio da capital de Pernambuco, que hoje nos poderia attestar a riqueza e esplendor dos mais soberbos monumentos daquella epocha.

Olinda ficou inteiramente destruida e abandonada, porque dos seus milhares de edificios, apenas escapou do furor das chammas, uma casa somente!

Sem poder mais restolegar,
Acudia ao pernear
A mulher deste madraço;
E cortando-lhe o cadarço,
O tirou de se enforcar

Foi cousa bem mal tirada;
Porque a todos desta seita
Não vi cousa mais bem feita,
Que enforcados, quando nada.
A acção foi desesperada,
E de homem já perdido,
Mas ficando suspenso,
Pois fé dos Camarões,
Livrava de questões,
E a mulher de tal marico.

Nessa epocha cantantosa, em que Pernambuco todo tinha a perder, tres homens tornaram-se notaveis pelas suas crueldades, pelas injustiças que praticavam — o governador Feliz José Machado de Mendonça Castro e Vasconcelos, o ouvidor João Marques Bacalhão e o juiz de fôra Paulo de Carvalho.

Deste ultimo, que tantos males causou aos pernambucanos, pelas suas injustiças e crimes, livrou-nos a Providencia chamando-o a si dois annos depois que aqui chegou.

Para seu epitaphio, offereceram a seguinte decima, que termina com uma allusão ao ouvidor João Marques Bacalhão.

Jaz debaixo d'um calhas,
Que é de pedreira galho.
O defunto juiz Carvalho
Esperando o Bacalhão,
Da morte deste marão,
Nenhum dos mortaes se queira,
Deixar andar o mundo, deixo,
Que a morte não se abou;
Si ella o Carvalho cortou,
Inda de pescar o peixe.

O Palacio Episcopal de Olinda

Após a restauração do dominio hollandez, aportou a esta provincia um portuguez que foi residir em Olinda, então sede do governo da capitania, onde estabeleceu casa de negocio e contrahiu matrimonio, do qual houve apenas um filho.

Tempos decorridos, seguiu para Portugal, e deixou sua mulher e filho na casa que construiu naquella cidade, no alto da rua Nova, hoje chamada do bispo Coutinho.

Em sua ausencia, sua mulher foi-lhe infiel, e teve uma filha. Voltando seu esposo, ella apresentou-lhe a menina, dizendo que a tinham engendrado em sua porta, e que por compaixão a recebeu em sua casa.

O bom homem tambem compadecido, approva o acto de sua esposa, e adoptou a menina como sua filha. Algum tempo depois falleceu o portuguez e sua mulher e filho foram os herdeiros de seus bens.

Cresceram as duas creanças, e chegando á adolescencia nasceu em ambos a paixão do amor; não havendo aparentemente impedimento que obstasse a ligação pelos laços do matrimonio, falaram á sua mãe a esse respeito, e pediram-lhe a devida permissão.

Ella, que sabia da impossibilidade que havia, procurou dissuadir o filho, porém este manteve o seu intento. Adoece a mulher e agravando-se os seus males, e conhecendo ella que se approximava as suas ultimas horas de existencia, procurou reconciliar-se com Deus, chama um padre, confessa-se e revela-lhe todo o seu crime!

A impossibilidade da realisação do casamento chegou ao conhecimento dos filhos, e depois de sua morte, procuraram refugio na solidão dos claustros, abraçando a vida religiosa e fazendo doação dos seus bens ás ordens que os receberam.

A moça entrou no recolhimento de Nossa Senhora da Conceição de Olinda, e o rapaz seguiu para Portugal, lá professor e jamais voltou ao Brasil.

Creando-se o bispado de Olinda, e sendo eleito, entre os seus candidatos, um que pertencia á ordem que havia abraçado o infortunado moço, pediu elle, e obteve a doação da casa da rua Nova da cidade de Olinda para a residencia episcopal, por ficar mui proxima á igreja cathedral.

Chegando o prelado a Olinda, fez as necessarias accommodações na casa e nella foi habitar.

E' hoje o velho palacio episcopal de Olinda, residencia official dos bispos, até que se fundou o da Sociedade.



A Igreja de N. S. do Monte, o mais antigo santuario do Brasil, dedicado á Virgem Maria, e sob a guarda dos monges beneditinos

OLINDA

Conde de Affonso CELSO
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

A cidade de Ouro Preto, despojada da autoridade de capital, minelra, não perdeu, entretanto, por isso, o secular prestigio historico. Continuou a inspirar geral attenção e interesse, captivando quantos a visitam, até merecer, em virtude de seus monumentos e tradições, ser oficialmente proclamada monumento nacional.

Olinda, uma das mais antigas e famosas localidades brasileiras, pode apresentar valiosos titulos para consagração similhante.

Devendo o nome, segundo velha versão, á sua formosura, outrora centro rico e luxuoso, havendo repellido o assalto de cunado corsario, tomaram-na, saquearam-na, incendiaram-na os hollandezes.

Nasceu desdenhou-a, mas deu-lhe bello brazão de armas.

Decaiu, como a preferencia governamental a Recife.

Posseu, porem, como Ouro Preto, construcções ecclesiasticas e civis tradicionais e registra, em sua chronica, figuras e successos que sobre-modo a dignificam.

Sede de um bispado, que abrangia varias capitancias, depois provincias, ali se edificou o primeiro convento franciscano de nossa terra.

Ligam-se a ella as recordações prestigiosas de Jeronymo de Albuquerque, de Arcoverde, dos Tabayaras, de Bernardo Vieira de Mello que, em seu recinto, residencia de nobreza, soltou a imprecação inicial da democracia e independencia no Brasil, quicá em o Novo Mundo.

Foi nucleo do movimento nativista dos Mascates e da revolução praieira.

Abrigou seminario, hospital, escolas de todo genero, e, durante 23

annos, a Faculdade de Direito do Norte.

D. Pedro I, por decreto de 7 de Setembro de 1830, determinou que lá se formasse uma bibliotheca publica, ficando a cargo da Escola Juridica a escolha dos livros e das edicções.

Denominou-a, alguém, naquella epocha, pequena povoação bulicosa de estudantes, a par de familias retralçadas.

Exalçaram-na poetas, quaes Francisco Pereira e Antonio Joaquim Franco de Sá.

Este ultimo, maranhense, fallecido muito joven, compoz, quando ali estudava, poesias que se popularizaram.

Por exemplo, a em que cantou os seus castos namoros olindenses, dizendo:

"Não passaram de melhos olhares
Meus amores de Olinda, por fim."
Clovio Bevilacqua, na excellente Historia da Faculdade de Direito de Recife, commemorativa do centenário da lei de 11 de agosto de 1827, e publicada por ordem da Congregação, dedicadamente presidida pelo emérito Dr. Manoel Netto Carneiro Campello, ministra curiosos dados sobre o funcionamento do curso superior em Olinda.

Installou-o em 15 de Maio de 1828, o director interino Dr. Lourenço José Ribeiro, natural de São João d'El rei, Minas Geraes.

Era director effectivo Pedro de Araújo Lima, ulteriormente Visconde e Marquez de Olinda, grande sumidade politica da monarchia, no decurso da qual occupou os mais elevados postos: varias vezes ministro d'Estado, presidente do Conselho, Regente do Imperio.

Succederam-lhe no cargo, os tambem eminentes Maciel Monteiro (Barão de Itamaracá) o Bispo D. Thomaz de Noronha, e Frade Lopes Gama e o Visconde de Goianna.

Alojou-se primeiro no mosteiro de São Bento, em seguida no paço dos governadores. Começou com 41 alumnos, entre os quaes Euzebio de Queiroz Coutinho Mattoso, o futuro chefe de policia e Ministro da Justiça, repressor do trafico, e referendario doCodigo Commercial, ainda em vigor.

Diplomaram-se em Olinda, ou lhe frequentaram as aulas, notabilidades como Paula Baptista, Angelo Muniz da Silva Ferraz, Souza Franco, Nabuco de Araújo, Teixeira de Freitas, Sinimbu, Saldanha Marinho, Cotegipe, Zacarias, Souza Dantas, Aureliano Lessa, Barão de Penedo, Candido Mendes, Marquez de Paranáguá e o politico, professor, mais tarde inclyle padre missionario Bispinha.

Os professores ganhavam, a principio, 800\$000 por anno.

Transferida para Recife, em 1854, a Faculdade, Olinda regrediu, embora não desmerecessem as terras da comarca, magnificas para a cultura de canna de assucar e de algodão.

Ha de forçosamente levantar-se, progredir.

Os seis kilometros que a separam de Recife ir-se-ão povoando, sem intervalo, de modo a se incorporar ella, como esplendido arrabalde, á Veneza brasileira.

O almirante Mouchoz, tratando das

costas do Brasil, preconizou as de Recife e arredores como as do auspicioso extremo oriental do continente americano, muito proximo da linha de navegação de todos os navios que atravessam o Equador para entrar no hemispherio Sul, com qualquer destino.

O ministerio do Visconde de Ouro Preto, em 1839, cogitou da communicação ferroviaria de Recife com as margens do Pacifico, atravessando o planalto central, servindo o Peru, o Chile, a Bolivia, o Equador.

Este sonho, ou intuição prophetica dos progressos da aviação hão de em breve realisar-se, estabelecendo transito entre o Pacifico e o Atlantico, entre a America, a Africa e a Europa, pela via mais directa e mais curta.

Fernando de Noronha, os rochedos de São Pedro e São Paulo, pontos predestinados intermediarios no oceano e visinhos das plagas pernambucanas, a sciencia aproveitou-os á de certo, apparelhando-os para a navegação aerea.

E, então, Recife, Olinda, Natal hão de prosperar prodigiosamente, como sitios privilegiados do convívio humano.

Rio, março de 1937

Armas de Duarte Coelho

El-Rei D. João III, attendendo aos bons serviços prestados por Duarte Coelho, donatario da Capitania de Pernambuco, concedeu-lhe e aos seus descendentes uma carta de brazão de armas a qual foi passada em Évora, aos 6 de julho de 1545, assim como o fóro de fidalgo de sua casa real.

O brazão consta de um escudo de ouro, e um leão de purpura, posadante, uma cruz da mesma cor, firmada em pé de verde, um chefe de prata, com cinco estrelas de vermelho afogueada de ouro, e uma bordadura azul com cinco castellos de prata cobertos e com as portas e frestas lavradas de preto. Elmo de prata aberto e guarnecido de ouro, paqueto tambem de ouro e purpura e por timbre um leão.

A cruz representava o seu solar de senhoria de Pernambuco nas terras da Santa Cruz, as cinco estrelas, o Cruzeiro do Polo Antartico, por estar o Brasil no 5º hemispherio, o leão, o valor com se houve na conq. na conquista desta capitania de Pernambuco e os cinco castellos por serem proprios dos Coelhos, e por outras tantas povoações que nesta capitania fundara.

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

Luxo e opulencia de Olinda antiga

Pelos annos de 1730, a antiga capital de Pernambuco havia attingido o maior gráo de prosperidade.

Olinda continha setenta e duas ruas principaes e occupava quasi tres quartos de legua; um commercio grandioso, mantido pelos productos do nosso mui fertil solo, tornara-a a mais rica das villas do Brasil; no seu porto entrava e saiam annualmente, de cento e cincoenta a cento e sessenta navios, empregados no commercio do assucar, madeiras e outros generos do paiz.

As habitações e os templos eram ornados sumptuosamente; os habitantes que se não serviam com baixelas de prata, eram reputados pobres.

Antes da invasão hollandesa, diz o historioda Southey, era Olinda a mais florescente das colonias portuguezas e talvez a mais rica. Navios de todas as lotações ali estavam continuamente entrando e saindo, e, comtudo, mas bastavam para o transporte de assucar que então Pernambuco produzia mais que a Bahia. Aqui descarregavam a melhor parte dos seus thesouros os barcos do Peru, que vinham de retorno, ou se haviam subtraído aos direitos, no porto de partida.

Não havia moda nova no trajarnem nas guarnições de espada e punhaes, que os homens não abraçassem logo, e para as suas mesas se importavam regularmente os mais delicados productos de Portugal e das ilhas de oeste.

As mulheres, diz o padre Manoel Calado, não se contentavam somente com sedas e setins; mas, queriamnos com os mais ricos bordados, e não profusamente se cobriam do joias, como se sobre ellas houvesse chovido perolas, rubis, esmeraldas e diamantes. Assim parecia a cidade mais do que a terra — uma imagem do paraizo, até onde podiam tor-

na-l-a tal a dissipação e a opulencia. Eram frequentemente as festas e os jantares; os homens trajavam velludo, damasco e seda, dispendiam briosamente com cavallos de alto preço, com selias e guilões, da mesma seda das roupas, e ricamente ajasados.

Para complemento do luxo de hoje, só faltavam carruagens, que em Olinda e em outras terras do Brasil não tinham ainda entrado. Além dos cavallos, existiam cadeirinhas ou palanquins, introduzidos da Asia, ainda hoje muito usados na provincia da Bahia.

Só vinhos consumiam annualmente muitos milhares de cruzados.

Admirava-se um padre que estivesse em Olinda, na qualidade de visitador, da riqueza e luxo dos leitos de damasco, carmesim, franjados de ouro, das ricas colchas que offereciam, e dos presentes, visitas e convites que recebia.

Tal era ha dois seculos a cidade de Olinda, hoje triste e abandonada, cercada de ruínas, vivendo das recordações do passado.

O municipio de Olinda e seu actual governo

(Concluido da 2ª pag.)

versos trechos da avenida Gigmundo Gonçalves; construção em asphalto de um trecho da praça Nossa Senhora do Carmo (563 metros quadrados); reconstrução da calçada da avenida da Liberdade; reconstrução e pintura do Cemiterio Publico; reconstrução e cobertura da calçada do Matadouro Publico; reconstrução da cobertura do salão da Secretaria da Camara Municipal; reconstrução da cobertura, forro e installação electrica d' salão da Secretaria da Prefeitura; pintura e calção do Hospital Regional Hermann Lundgren; concerto geral do compressor da Prefeitura; reposição do calçamento em diversas ruas do Municipio; pintura e calção do prédio da Escola de Guadalupe."

A actual administração olindense não se tem descurado do problema da instrução publica. O municipio mantem 26 cadeiras de ensino primario fundamental, das quaes 11 funcionavam no grupo escolar Duarte Coelho.

O prefeito Luiz Magalhães deu melhor distribuição áquellas cadeiras do ensino, com equitativa divisão de trabalho ao professorado.

O prefeito Luiz Magalhães esforçou-se desde os primeiros dias de sua gestão, em apparellar da melhor maneira possível o Hospital Hermann Lundgren.

A' custa de ingentes esforços deu inicio á construção de um pavilhão destinado aos serviços de Clinica Infantil. Ainda com ajuda de particulares deu inicio a uma grande reforma e ampliação da sala de operações.

O chefe do executivo municipal de Olinda se empenha no momento do levantamento e da avaliação do patrimonio do Municipio, que, em face da desidia dos governos anteriores, se viu reduzido quasi á quinta parte do seu territorio, pelo abandono dos serviços e, sobretudo, por causa do desaparelhamento criminoso dos livros de termos, o que deu lugar a posse e propriedade indebita de terceiros.

Joven e intelligente, o sr. Luiz Magalhães procura realizar um governo que o recomende á gratidão de seus municipaes.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame



Velha balcão colonial existente nas ruas de Olinda



Um detalhe do antigo Convento de Carmo